



70 ANOS
TEMPOSTRANSVERSOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

CPA | Comissão Própria
de Avaliação

Recife, Março de 2017



EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA

DANIELE ANDRADE DA CUNHA

DAYSE DUTRA LEITE

DENILSON BEZERRA MARQUES

ELETA CARVALHO FREIRE

EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA

MARIA CRISTINA FALCÃO RAPOSO

MAURA FRANCINETE RODRIGUES COSTA LIMA

MAVIAEL LEONARDO ALMEIDA DOS SANTOS

NILCEMA FIGUEREDO

PAULO SÁVIO ANGEIRAS DE GOES

Reitor

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitora

Profa. Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos

Chefe do Gabinete

Sra. Lenita Almeida Amaral

Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos (PROACAD)

Prof. Paulo Sávio Angeiras de Goes

Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)

Prof. Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sra. Maria Christina de Medeiros Nunes

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Sra. Sônia Maria Medeiros de Menezes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Sr. Thiago José Galvão das Neves

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Profa. Ana Maria Santos Cabral

Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT)

Prof. Décio Fonseca

SUMÁRIO

1	Introdução	6
1.1	Dados da Instituição	6
1.2	Perfil da UFPE em 2016	6
1.3	Composição da CPA da UFPE	7
1.4	Considerações Iniciais	9
2	Método	10
3	Planejamento e Avaliação Institucional	11
3.1	Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027	11
3.2	Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014-2018	12
3.3	Plano de Ação Institucional – PAI 2016	12
3.4	Avaliação dos Rankings	13
3.4.1	Ranking IGC do INEP/MEC	14
3.4.2	Ranking QS World University	15
3.4.3	Ranking Universitário Folha RUF	16
3.5	Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)	18
3.6	Atividades da CPA	20
4	Desenvolvimento Institucional	23
4.1	Missão da IES	23
4.2	Responsabilidade Social e Ambiental	23
4.2.1	Democratização do acesso	23
4.2.2	Práticas Assistenciais em Saúde do Indivíduo e da Sociedade	26
4.2.3	Responsabilidade Ambiental	26
4.2.4	Estudo de Causas da Evasão dos alunos de graduação presencial	27
4.2.4.1	Perfil da população estudada	28
4.2.4.2	Resultados da pesquisa de causas da evasão	28
4.2.4.3	Principais Conclusões	33
5	Políticas Acadêmicas	35
5.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	35
5.1.1	Ensino de Graduação	36
5.1.1.1	Avaliação da Prática Pedagógica e Condições de Ensino de Graduação	37
5.1.1.2	Outras ações desenvolvidas pela PROACAD no ano 2016	39
5.1.2	Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação	41
5.1.3	Extensão Universitária	45
5.1.4	Educação a Distância – EAD e Inovação Pedagógica	48
5.2.1	Comissão de Direitos Humanos	61
5.2.2	Comunicação Institucional	62
5.2.2.1	Núcleo de Tecnologia da Informação	65
5.2.2.2	Editora Universitária	66
5.2.2.3	Núcleo de TV e Rádio Universitária	67
5.2.2.4	Sistema Integrado de Bibliotecas	69
5.2.2.5	Principais desafios enfrentados em 2016	71
5.2.3	Ouvidoria	72

5.3 Atendimento aos Discentes	73
5.3.1. Núcleo de Atenção a Saúde do Estudante – NASE.....	76
5.3.2. Diretoria de Esporte, lazer e Cultura - DELC	78
5.3.3. Restaurante Universitário	80
5.3.4 Núcleo de Acessibilidade – NACE	82
6 Políticas de Gestão.....	84
6.1 Política de Internacionalização.....	84
6.2 Política de Pessoal	85
6.2.1. Programas e Projetos em Qualificação Profissional.....	85
6.2.2 Saúde e Qualidade de vida	88
6.2.3 Programas e Projetos em Qualidade de Vida	89
6.2.4 Demais ações realizadas pela PROGEPE em 2016.....	94
6.3. Análise da Política de Pessoal.....	95
6.5 Comissão de Ética do Servidor	95
6.6 Organização e Gestão da Instituição	96
6.7 Sustentabilidade Financeira.....	97
7 Política de Infraestrutura	99
7.1 Estrutura física da UFPE	99
8. Considerações finais.....	100

1 Introdução

1.1 Dados da Instituição

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária Recife – PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru.

1.2 Perfil da UFPE em 2016

A UFPE encontra-se estruturada em três *Campi* (Recife, Vitória de Santo Antão e Agreste), com a administração central, órgãos suplementares, demais órgãos e representações sindicais, funcionando no *Campus* Recife, conforme pode ser visualizado no Quadro 1.1.

No Campus Recife, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, nove Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina e Feminina e o Restaurante Universitário.

Fora do campus, no Recife, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e o Núcleo de Educação Continuada. No Interior, estão o Centro Acadêmico do Agreste, em Caruaru, e o Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, localizado na Zona da Mata Norte.

Quadro 1.1 – Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2016

CAMPUS RECIFE – integrado por 10 centros acadêmicos, com 84 cursos de graduação presenciais e 5 cursos em EaD (Consultar: http://estudante.ufpe.br/graduacao/#Recife)		
Centros Acadêmicos	Órgãos Suplementares	Outros Órgãos
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Ciências Biológicas (CCB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS)	-Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) -Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) -Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD) -Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)	-Superintendência de Infraestrutura -Superintendência de Segurança Institucional (SSI) -Núcleo de Acessibilidade da UFPE -Centro de Convenções (CECON) -Comissão de Vestibular (COVEST) -Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE)
		Representações Sindicais

-Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (Cin) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação	-Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) -Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)	-Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)
CAMPUS VITÓRIA – integrado por 4 núcleos acadêmicos, com um total de 06 cursos de graduação presenciais		
Núcleos Acadêmicos	Cursos	
-Núcleo de Enfermagem -Núcleo de Nutrição -Núcleo de Ciências Biológicas -Núcleo de Ciências do Desporto	-Bacharelado em Enfermagem -Bacharelado em Nutrição -Bacharelado em Saúde Coletiva -Licenciatura em Ciências Biológicas -Bacharelado em Educação Física -Licenciatura em Educação Física	
CAMPUS AGRESTE (no município de Caruaru) – integrado por 5 núcleos acadêmicos, com um total de 12 cursos de graduação		
Núcleos Acadêmicos	Cursos	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design -Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente	-Administração -Ciências Economias -Comunicação Social -Engenharia Civil -Engenharia de Produção -Design -Medicina -Pedagogia -Licenciaturas em Física, Matemática, Química e Educação Intercultural	

Fonte: CPA, 2016

1.3 Composição da CPA da UFPE

A CPA-UFPE foi instituída por força da Portaria Ministerial nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, através da Portaria nº. 1291 em 14 de julho de 2004. Da sua criação até hoje, algumas mudanças foram feitas na composição, objetivando maior representatividade.

Em 2012, a partir da aprovação de seu Regimento Interno pelo Conselho Universitário (CONSUNI), publicado no Boletim Oficial da UFPE, Especial nº 99, v. 47, de 18 de outubro de 2012, a CPA-UFPE passou a ter uma representatividade ainda maior, com a inclusão de 3 (três) representantes para o Colégio de Aplicação, de 1 (um) representante para cada um dos Órgãos Suplementares e 1 (um) representante da Administração Central, num total de 51 (cinquenta e um) membros. Porém, como estratégia de trabalho, o Regimento Interno (RI) previu a seguinte estrutura para a CPA-UFPE: Coordenação Geral (composta por Coordenador e Vice-coordenador), Subcomissões (membros representantes de cada Centro Acadêmico, Colégio de Aplicação, Órgãos Suplementares) e um Núcleo Gestor para representar a CPA junto às comissões externas de avaliação do INEP-MEC. Deste Núcleo faziam parte o Coordenador, o Vice-coordenador, dois representantes

do corpo docente, dois representantes do corpo técnico-administrativo, oriundos das Subcomissões, e um representante da Administração Central. Em 2013, pela necessidade, representantes da categoria discente também passaram a integrar o Núcleo Gestor.

Em 2015, com vacância de representantes no Núcleo Gestor, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA e elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação.

Em 2016, o Núcleo Gestor continuou exercendo as atividades e conforme a proposta de criação, conseguiu formalizar a proposta do novo Regimento Interno da CPA. Essa proposta está em trâmite de aprovação e comporta a seguinte configuração: Um Núcleo Gestor (Campus Recife) formado por seis representantes docentes, dois representantes discentes, três representantes dos técnicos administrativos, um representante da administração central e dois representantes da sociedade civil organizada e dois Núcleos de Avaliação (Campis de Vitória de Santo Antão e Caruaru) formado por um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo (preferencialmente técnico em assuntos educacionais), um representante da gestão local e um representante da sociedade civil organizada.

Quadro 1.2 – Composição do Núcleo Gestor da CPA-UFPE em dezembro 2016

REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice-coordenadora	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Téc. Assuntos Educacionais	MAURA FRANCINETE RODRIGUES COSTA LIMA
Representante dos Discentes	MAVIAEL LEONARDOALMEIDA DOS SANTOS
Representante da Sociedade Civil	MICHAEL ANTHONY RYER

Fonte: CPA, 2017.

Informamos que durante o ano de 2016 duas representações pediram desligamento da CPA, a saber: a representante dos docentes Adriana Di Donato Chaves e a representante dos técnicos administrativos Joene Maria Crespo Costa.

1.4 Considerações Iniciais

A avaliação institucional interna é um autorretrato em permanente processo de análise, que resgata sua função diagnóstica, identificando situações problemáticas e indicando alternativas para a sua superação, redirecionando as ações. Neste contexto, a CPA coordenou a execução do processo de autoavaliação institucional, contribuindo para a construção e consolidação da cultura avaliativa na UFPE, mobilizando a participação efetiva da comunidade acadêmica a partir de ações contínuas de sensibilização e conscientização.

No presente documento, a CPA apresenta a autoavaliação institucional, considerando as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as novas orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09.10.2014. Trata-se do relatório parcial do segundo ano do ciclo avaliativo 2015-2017, desenvolvido de forma conjunta com a Diretoria de Avaliação Institucional e Planejamento (DAP-PROPLAN), Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação (CACG/DDE-PROACAD) e a colaboração das diversas pró-reitorias que compõem a UFPE.

Ao longo de 2015, foi seguido o planejamento estratégico para avaliação institucional considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Foram traçadas metas no sentido de realizar análise da evolução de diferentes indicadores que exprimem o desempenho da UFPE em suas diferentes áreas de atuação, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica.

Neste relatório, procurou-se ter uma visão mais analítica das informações, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos, norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI).

2. Método

A autoavaliação da UFPE foi planejada contemplando as etapas de preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação, sob a coordenação da CPA, com a efetiva participação da PROPLAN e da PROACAD.

Foram solicitadas as informações por ofício circular enviado as pró-reitorias e EAD. Na primeira semana de janeiro foi realizada uma reunião com os setores e solicitada a indicação de um responsável pela ação. Por e-mail foi enviado o relatório no intuito de auxiliar a atualização dos dados.

O formulário utilizado em 2015 não foi utilizado em 2016, pois foi enviado o relatório de Autoavaliação e solicitada a atualização dos dados.

Foram solicitadas informações relativas às atividades de 2016, de modo a abranger as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 2004, dispostas em cinco eixos, conforme a NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP de 2013, descritos a seguir: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação), incluindo um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, bem como os relatórios emanados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o PDI) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES; Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; Eixo 5 – Infraestrutura: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Na análise dos dados, o documento base para referência de metas institucionais foi o PDI 2014-2018 da UFPE.

3. Planejamento e Avaliação Institucional

As informações aqui apresentadas do planejamento e da avaliação institucional estão em concordância com o PDI da UFPE.

A UFPE, sob a coordenação da PROPLAN, tem o seu planejamento efetuado em 03 níveis: estratégico, tático e operacional. Os níveis estratégico e tático estão representados, respectivamente, pelo Plano Estratégico Institucional – PEI 2013-2027 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018. Para o nível operacional existe o Plano de Ação Institucional – PAI, de duração anual e implementado através de um sistema computacional específico.

A PROPLAN, em 2016, teve como foco:

- Continuar a divulgação de forma mais eficiente entre os gestores (pró-reitores, diretores) o PDI 2014/2018 para que as ações do PAI/16 fossem planejadas alinhadas com ele.
- Consolidar a implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), já com diversos módulos do sistema implantado.
- Monitorar o PAI 2015 utilizando a plataforma *redmine*.

3.1 Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027

O Plano Estratégico Institucional PEI/UFPE 2013-2027 define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas. Seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão, durante o ano de 2013, com todos os segmentos da comunidade universitária e com a sociedade, para coletar propostas e sugestões. Ele foi submetido para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN) em 10 de abril de 2014.

A UFPE possui um rol de objetivos estratégicos, escalonados em perspectivas numa relação de causa e efeito, de forma que a consecução de um objetivo impacta outro. Foram definidos 16 objetivos estratégicos para a Universidade Federal do Pernambuco até 2027, derivados de demandas dos seus *stakeholders* e desafios a serem enfrentados nos próximos anos, desafios esses perfeitamente alinhados, de um lado, com a declaração da última Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada pela UNESCO em julho de 2009, e de outro, com o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pelo Senado brasileiro em dezembro de 2013.

A UFPE construiu seu plano estratégico utilizando vários métodos que vêm se mostrando eficientes e eficazes, quando aplicados em organizações corporativas. O centro metodológico da concepção do planejamento baseou-se na aplicação da Matriz SWOT (análise baseada em forças,

fraquezas, oportunidades e ameaças), uma ferramenta simples e de fácil utilização que se presta para identificar a posição estratégica de uma organização.

Durante o ano 2016, foram realizadas ações no sentido de divulgar ainda mais o Plano Estratégico da UFPE entre a comunidade de gestores, ainda um pouco descrente quanto à necessidade de planejar ações de curto, médio e longo prazos, não possui uma cultura adequada de planejamento.

3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014-2018

As ações propostas no PDI estão perfeitamente alinhadas aos objetivos do PEI e, por esta razão, as ações realizadas no ano de 2016, descritas nos capítulos que seguem, vão também estar associadas a esses objetivos.

3.3 Plano de Ação Institucional – PAI 2016

O Plano de Ação da UFPE para o ano de 2016 foi dividido em 10 eixos temáticos e um total de 838 ações foram planejadas. Esta elevada quantidade de ações, bem inferior a quantidade do ano anterior, se deve ao fato de que todos os gestores relacionaram as demandas de todas as suas necessidades, mesmo sabendo que seria impossível realizá-las no ano de 2016.

As ações para cada um dos eixos foram definidas de forma coletiva, sob a coordenação de um gerente de cada Unidade de Planejamento- UP. Cabe ressaltar que a forma coletiva de decisão não se resume a reunião específica para este fim, mas de forma continuada e sistemática, ela se dá a partir das decisões dos órgãos colegiados da Universidade, quando são realizados processos de avaliação e definidas ações de melhoria. O PAI-2016 contou com a participação efetiva de 35 coordenadores de Unidades de Planejamento e 283 gerentes de ação. Os ajustes deste plano foram realizados até meados de agosto, principalmente em virtude dos cortes orçamentários.

O Quadro 3.1 a seguir inserido mostra a quantidade de ações planejadas segundo o eixo temático. Considerando os objetivos estratégicos do PEI, destaca-se a concentração de ações no objetivo 15, qual seja "Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da Universidade"(411/938= 49,0 % das ações), coerente com a concentração de ações no eixo temático 08- Infraestrutura e segurança.

Quadro 3.1 - Distribuição das ações programadas no PAI 2016, segundo eixo temático

EIXOS	AÇÕES PROGRAMADAS
01. Formação acadêmica	95
02. Internacionalização	39
03. Pesquisa, inovação e extensão	94
04. Meio ambiente, acessibilidade e sustentabilidade	18
05. Gestão	82
06. Pessoas, Saúde e Qualidade de vida	43
07. Vida estudantil	26
08. Infraestrutura e segurança	404
10. Informação e Comunicação	37
Total	838

Fonte: PROPLAN, 2016.

3.4 Avaliação dos Rankings

Tomando como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", foram iniciados os estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (também de curta duração), possibilitando integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e favoreçam o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade. Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos pontos das instituições, fornecer dados e informações sobre universidades e até servir de benchmarking institucional. Tal situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico

contido em seu Plano Estratégico Institucional ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

É verdade que a grande diversidade de rankings utiliza metodologias às vezes quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outros a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo ranking parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às instituições de ensino superior focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a essa área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE.

Com esse propósito, a UFPE segue os rankings IGC do INEP/MEC, QS e RUF. O seu monitoramento é realizado por um grupo de trabalho, coordenado pela PROPLAN, para acompanhar os principais indicadores utilizados pelos diversos rankings, a fim de tentar corrigir as eventuais tendências negativas dos mesmos.

3.4.1 Ranking IGC do INEP/MEC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação (CPC) e pós-graduação da instituição. Para ponderar os conceitos, utiliza-se a distribuição dos alunos da IES entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). Junto a outros indicadores, ele é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/indice-geral-de-cursos-igc>.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em março de 2017, referente ao ano 2015. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo entre 2010 e 2014, com leve oscilação, embora tenha ficado entre as 16 maiores instituições, na 7ª posição nos anos 2010, 2011, 2012 e na 8ª posição em 2013 e 6º em 2014 e 2015, conforme ilustram os dados do Quadro 3.2. Foi o maior valor do IGC já obtido pela UFPE.

Quadro 3.2 – Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2009-2015

Sigla	IGC 2011		IGC 2012		IGC 2013		IGC 2014		IGC 2015	
	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
UFF	3,378	11	3,296	12	3,258	12	3,299	12	3,346	12
UFRJ	3,845	5	3,837	5	3,860	5	4,114	4	4,119	3
UnB	3,881	4	3,882	4	3,943	4	4,015	5	3,977	5
UFPA	2,964	14	2,931	14	3,011	14	3,001	14	3,089	13

UFAM	2,686	16	2,720	16	2,757	16	2,787	15	2,823	15
UFBA	3,325	12	3,351	11	3,384	11	3,507	9	3,560	9
UFMG	4,141	2	4,100	2	4,137	2	4,190	2	4,208	2
UFPE	3,553	7	3,534	8	3,562	9	3,747	6	3,764	6
UFMA	2,960	15	2,834	15	2,768	15	2,754	16	2,820	16
UFPB	3,412	10	3,369	10	3,437	10	3,381	11	3,425	11
UFPR	3,544	8	3,526	9	3,575	8	3,708	7	3,750	7
UFRGS	4,283	1	4,278	1	4,295	1	4,349	1	4,285	1
UFSC	3,982	3	3,929	3	4,015	3	4,129	3	4,093	4
UFRN	3,660	6	3,677	6	3,675	6	3,665	8	3,596	8
UTFPR	3,516	9	3,552	7	3,601	7	3,434	10	3,443	10
UFS	2,994	13	3,004	13	3,052	13	3,019	13	3,057	14

3.4. 2 Ranking QS World University

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004. O ranking avalia anualmente as 800 melhores universidades globais, bem como as 300 melhores da América Latina e as melhores do BRICS.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos três anos do ranking latino-americano do QS encontram-se ilustrados no Quadro 3.3, com destaque para Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar na América Latina, exceto em 2014 que perdeu para Universidade Católica do Chile.

Constata-se que a UFPE apesar de no Brasil manter a posição estável (16ª posição), nos dois últimos anos perdeu 3 colocações na América Latina, passando da posição 43 em 2014 para a posição 46 em 2015.

No Quadro 3.4 encontram-se detalhadas as notas obtidas nos últimos dois anos pela UFPE, destacando-se o aumento das notas nos indicadores estudante por professor e citações por artigo. Observa-se, ainda, que houve uma diminuição significativa na nota de impacto na web e uma razoável queda em reputação acadêmica, tendo esta categoria o maior impacto sobre o posicionamento global.

Quadro 3.3 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS 2013/2016

UNIVERSIDADE	Posição no ranking latino-americano				Posição no ranking do Brasil			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
USP	1	2	1	1	1	1	1	1
UNICAMP	3	3	2	2	2	2	2	2
UFRJ	8	4	5	5	3	3	3	3
UFMG	10	10	11	14	4	5	6	6
UFRGS	14	10	12	15	5	6	7	8
UNIFESP	17	15	30	26	7	8	11	10
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	11	9	8	-	6	4	4	-
PUC-RIO	18	13	14	16	8	7	8	7
UnB	21	17	10	9	9	9	5	4
UFSC	49	41	24	25	17	15	10	9
PUC_SP	28	33	31	38	10	11	12	13
Ufscar	29	18	33	29	11	10	13	11
UERJ	35	34	40	45	12	12	15	16
UFPE	43	43	46	44	15	16	16	15
UFPR	37	40	23	35	14	14	9	12
PUC-RGS	41	38	38	41	15	13	14	14

FONTE: QS UNIVERSITY RANKINGS Latin America.

Quadro 3.4 - Notas da UFPE no ranking do QS, por ano

UNIVERSIDADE	Reputação Acadêmica			Reputação Empregabilidade			Publicações por Docente			Citações por artigo		Docentes com doutorado			Impacto na Web			
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2014	2015	2016	2014	2015	2016	
UFPE	68,2	55	67,2	32,1	29,5	26,1	93,9	93,1	93,4	37,6	42,1	59,4	100	100	96,7	96,3	40,9	76,3

FONTE: QS UNIVERSITY RANKINGS Latin America.

3.4.3 Ranking Universitário da Folha RUF

O Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking se apresentou dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na

qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidas pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 3.5 mostra o ranking até a 12ª posição, destacando a posição da UFPE nos últimos três anos e a recuperação em 2015 da 10ª posição, que havia sido perdida em 2014. . Não existe muita diferença das notas dentre as IFES que estão entre a 10ª e 12ª posição, principalmente nos últimos 3 anos.

Na análise de cursos, a UFPE obteve quinze de seus cursos entre os 10 melhores do país, mostrados no Quadro 3.6.

Quadro3.5 - Ranking do RUF nos anos 2013 à 2016.

Posição	Ano 2016		Ano 2015		Ano 2014		Ano 2013	
	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota
1º	UFRJ	97,46	USP	96,94	USP	97	USP	96.89
2º	USP	97,03	UFRJ	96,74	UFMG	96,55	UFRJ	95.64
3º	UNICAMP	96,77	UFMG	96,39	UFRJ	96,53	UFMG	94.9
4º	UFMG	96,54	UNICAMP	95,68	UFRGS	95,87	UFRGS	94.58
5º	UFRGS	95,72	UFRGS	95,32	UNICAMP	95,23	UNICAMP	94.27
6º	UNESP	93,01	UNESP	92,45	UNESP	93,17	UNESP	91.76
7º	UFPR	92,37	UFSC	92,04	UFSC	91,79	UFSC	91.7
8º	UFSC	92,13	UFPR	90,91	UNB	91,09	UNB	91.65
9º	UNB	90,93	UNB	90,60	UFPR	91,01	UFPR	90.1
10º	UFC	90,5	UFPE	89,47	UFSCAR	89,54	UFPE	89.21
11º	UFSCAR	90,39	UFC	89,45	UFPE	89,14	UNIFESP	88.01
12º	UFPE	90,07	UFSCAR	89,10	UNIFESP	88,37	UFSCAR	85.66

Fonte: DAP/PROPLAN

Quadro 3.6 - Relação dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2016

Curso	Posição no país
Biomedicina	9º
Ciência da computação	6º
Direito	6º
Engenharia civil	10º
Engenharia automação	9º
Física	5º

Fisioterapia	9º
Geografia	10º
História	10º
Matemática	7º
Psicologia	7º
Química	9º
Serviço social	6º
Turismo	3º

3.5 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios dos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 54 visitas no período 2011/2016, conforme detalhado no Quadro 3.7.

Quadro 3.7 - Quantidade de cursos da UFPE avaliados in loco pelo INEP, 2011/2016

Ano	Quantidade
2011	8
2012	16
2013	9
2014	15
2015	4
2016	2
Total	54

O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões. Os resultados globais das avaliações *in loco*, detalhados no Quadro 3.8, revelam que 79,62% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

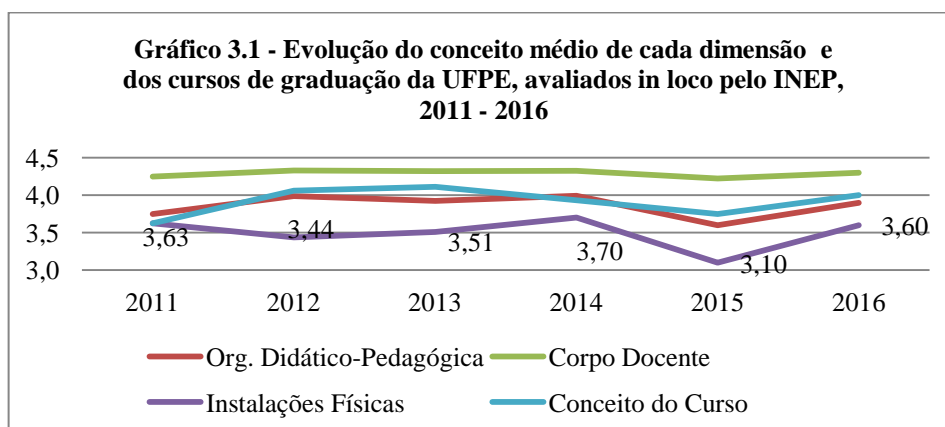
Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade EAD. Dentre estes, o curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os dois outros, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4.

Quadro 3.8- Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido(CC) 2011/2016

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			Total
	3	4	5	
2011	3	5	0	8
2012	3	9	4	16
2013	0	8	1	9
2014	3	10	2	15
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
Total	11	35	8	54
Total (%)	20,37	64,81	14,81	100

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, constata-se que, no período de 2011 a 2016, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações do INEP. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 3.1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao corpo docente, permaneceu estável durante todo o período em questão, refletindo a boa qualificação do corpo docente, em sua maioria doutores. A dimensão 1, que avalia a organização didático pedagógica, obteve uma melhora considerável entre os anos 2011/2012, mantendo-se estável até 2014 e, no período 2015/2016 um leve aumento. Por outro lado, observou-se um processo contrário na dimensão 3, que avalia as instalações físicas, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, ou seja, resultados mais desfavoráveis, porém com melhora até 2014, caindo em 2015 e, melhorando em 2016.

Em 2015, os conceitos médios de todas as dimensões diminuíram, conseqüentemente, o conceito médio dos cursos (CC) teve uma queda neste ano, entretanto, em 2016 todos os conceitos melhoraram. Em todo período analisado 2011/2016 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,63 para 4.



3.6 Atividades da CPA

A CPA da UFPE tem seus objetivos expressos no Regimento Interno (<https://www.ufpe.br/ctg/images/regimentointerno.pdf>) e os considera na elaboração do planejamento anual do processo avaliativo da IES, mantendo o calendário flexível para, além da sua rotina, atender a demanda interna e externa.

A CPA iniciou o ano com seus componentes realizando a sua própria avaliação, tendo como base os planos de ação proposto para 2015. Foram discutidas ações realizadas e ações remanescentes, pontos satisfatórios e dificuldades encontradas. Com esses dados foi realizado o planejamento para 2016.

Dentre várias atividades pensadas no plano de ações da CPA 2016, podemos destacar:

- Construir novo Regimento Interno (RI) da CPA. Em dezembro de 2016 a nova Proposta de Regimento Interno da Comissão já estava elaborada e enviada ao Gabinete do Reitor.

- Divulgar a CPA e suas ações. Muitas atividades de divulgação foram realizadas em 2016, o fortalecimento das mídias sociais e a parceria com a PROCIT na elaboração de uma identidade visual.

- Envolver docentes da UFPE, avaliadores do INEP, no fortalecimento da cultura autoavaliativa. A realização de um encontro de docentes avaliadores da UFPE (essa ação entrará como remanescente).

- Participar do 2º Simpósio de Avaliação da Educação Superior - AVALIES 2016. Três representantes da CPA-UFPE participaram do evento.

Em 2016, o Núcleo Gestor da CPA realizou 13 (treze) reuniões ordinárias, com o intuito de planejar e realizar as atividades traçadas.

Nas avaliações *in loco* do INEP, a CPA-UFPE esteve presente com a PROACAD e realizou algumas ações prévias de acompanhamento aos cursos: reuniões com os coordenadores e docentes dos cursos, reuniões com diretores dos centros acadêmicos envolvidos e verificação da documentação necessária para o processo. Em 2016 os seguintes cursos tiveram acompanhamento da CPA: Música, Engenharia Cartográfica e Educação Física - Bacharelado.

No dia 15 de fevereiro de 2016, o curso de Engenharia Cartográfica recebeu a visita *in loco* da Comissão de Avaliação do MEC - Renovação de Reconhecimento de Curso, composta por: Nelson Marisco e Angelica Carvalho Di Maio. A CPA fez a preparação e o acompanhamento junto com o curso. O Conceito do Curso de Engenharia Cartográfica foi de 2 (dois) para **4 (quatro)**.

No dia 10 de março de 2016, o curso de Música recebeu a visita *in loco* da Comissão de Avaliação do MEC - Renovação de Reconhecimento de Curso, composta por: Eliane Leão e Lucienio de Macedo Teixeira. A CPA fez a preparação e o acompanhamento junto com o curso. O Conceito do Curso de Música foi de 3 (três) para **4 (quatro)**.

O Curso de Educação Física – Bacharelado, teve a sua avaliação de reconhecimento pelo INEP agendada para dezembro/2016, mas foi adiada para 2017, em função dos movimentos grevistas das três categorias que compõem a universidade (docentes, técnicos-administrativos e discentes).

Nos dias 31 de agosto e 1º e 2º de setembro de 2016, foi realizado o 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior-AVALIES 2016, em Porto Alegre - RS. O tema do 2º AVALIES explorou, especialmente, as avaliações internas, gerando conhecimentos para que as instituições, respeitadas suas características e vocações, com base científica, possam melhorar a qualidade de seus processos avaliativos. A CPA da UFPE participou do evento contando com três representantes, a saber: os professores Alda Livera e Emanuel Souto e a Técnica em Assuntos Educacionais Maura Francinete.

A CPA participou da realização do V Fórum das CPAs de Pernambuco que teve como promotores o Instituto Federal de Pernambuco e a Universidade Federal de Pernambuco, o evento foi realizado entre os dias 29 e 30 de setembro, no Campus Vitória de Santo Antão do IFPE, em paralelo ao encontro, foram realizados também o III Seminário de Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior de Pernambuco e I Encontro de CPAs do Nordeste. O planejamento do evento foi realizado em reuniões realizadas na CPA/UFPE durante os meses de junho a setembro.

No III Seminário de Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior de Pernambuco a CPA apresentou o seguinte trabalho: A Comissão Própria de Avaliação e a consolidação da cultura avaliativa na Universidade Federal de Pernambuco.

No período de 17 de agosto a 19 de outubro, a CPA-UFPE, realizou atividades relativas aos cursos de graduação envolvidos no ciclo ENADE 2016. A CPA contou com a parceria da PROACAD, representada pela Coordenadora de Avaliação de Cursos de Graduação Profa Nilcema Figueiredo. As ações foram planejadas considerando os seguintes objetivos:

- Apresentar às Coordenações dos Cursos e respectivos NDE's os relatórios que descrevem o desempenho dos estudantes no último ciclo e os instrumentos legais que norteiam a avaliação.
- Estimular o desenvolvimento de ações de sensibilização, mobilização e orientação dos estudantes para o ENADE/2016.
- Ampliar os canais de diálogo entre a CPA, PROACAD e cursos, tendo como foco o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

Os cursos que receberam as visitas da CPA e PROACAD foram: Medicina (17/08/2016), Educação Física - Bacharelado (25/08/2016), Letras Bacharelado (08/09/2016), Letras Francês (08/09/2016), Nutrição (13/09/2016), Fonoaudiologia (14/09/2016), Odontologia (19/09/2016), Biomedicina (21/09/2016), Serviço Social (06/10/2016), Cursos de Graduação do Centro Acadêmico de Vitória (11/10/2016), Enfermagem (13/10/2016) e Farmácia (19/10/2016).

Após as visitas, foi enviado um questionário aos coordenadores de curso perguntando sobre a atuação da CPA, os mesmos em um contexto geral informaram entender a importância da parceria com o setor e que estão disponíveis para novas ações.

No dia 21 de outubro de 2016, foi realizada uma reunião entre a CPA, PROACAD e os Coordenadores do Curso de Medicina (Campi Recife e Caruaru) no intuito de traçar estratégias para a realização da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM).

A CPA realizou três reuniões com o Gabinete do Reitor durante o ano de 2016, as reuniões tiveram como principal objetivo dialogar sobre a reestruturação do Regimento Interno da CPA.

Como avaliação de suas atividades ao longo de 2016 compreendeu-se que o plano de ação da CPA da UFPE, na busca da consolidação da cultura avaliativa, abrangeu a análise crítica sobre o processo de coleta de dados e seus instrumentos, ampliação da visibilidade da CPA e suas ações, integração dos docentes nos processos avaliativos institucionais e formação continuada sobre avaliação interna, além da construção do seu novo regimento interno. Nessa retrospectiva, verifica-se que a CPA vai se reestruturando em formato, ações e significados, num movimento para constituição de práticas avaliativas propositivas, preservando o princípio e a finalidade de contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os campos que atua, além de sua atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, em consonância com a comunidade acadêmica, inclusive e, sobretudo, com a gestão. Desta forma, a CPA-UFPE prossegue avançando em sua atuação de novas leituras, apesar dos percalços de uma cultura avaliativa ainda frágil.

4. Desenvolvimento Institucional

4.1 Missão da IES

O PDI 2014-2018 expressa claramente a missão da UFPE: *"Como instituição pública, promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais"*.

No cumprimento de sua missão, entende que *"a Universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa"*

4.2 Responsabilidade Social e Ambiental

4.2.1 Democratização do acesso

A preocupação com políticas e práticas inclusivas é coerente com a responsabilidade social da UFPE e com o novo contexto social que sugere o atendimento às demandas da maioria, em particular, enfatizando-se a necessidade institucional de democratizar o acesso, fortalecer a educação básica e propiciar formação permanente aos diversos segmentos da sociedade.

Existem 4 processos seletivos para acesso aos cursos de graduação da UFPE, Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Processo Seletivo de Reintegração e Transferência interna, Processo Seletivo Extravestibular-Transferência Externa e Diplomados e o Processo Seletivo Vestibular para Graduação em Dança, Música, e Letras-Libras.

- O **Sistema de Seleção Unificada (SiSU)** é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A UFPE estabelece as diretrizes de ocupação das vagas, fixa os Pesos e Notas Mínimas como também as normas para a Inclusão Regional. Ao aderir ao SiSU a Instituição informa os cursos, turnos e vagas a serem ofertados no Sistema;
- O **Processo Seletivo de Ingresso por Reintegração e Transferência Interna** é voltado para o reingresso de estudantes desvinculados da UFPE e para as transferências internas de turno,

de curso e de campus de nossos estudantes. Poderão participar do certame aqueles que, no seu último vínculo com a UFPE, em curso de graduação presencial, bacharelado ou licenciatura, ingressaram através de exame seletivo vestibular ou pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Há ainda outros critérios de participação, sempre definidos nos normativos do processo seletivo;

- **O Processo Seletivo Extravestibular - Transferência Externa e Diplomados** é voltado para a transferência externa de estudantes de cursos reconhecidos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior e para o ingresso de diplomados em cursos reconhecidos de Instituições Nacionais de Ensino Superior para os cursos de graduação oferecidos pela UFPE. Somente poderão candidatar-se ao certame, aqueles que advêm de vínculo de igual natureza e que ingressaram em curso de graduação, bacharelado ou licenciatura, através de Processo Seletivo Vestibular, pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) ou pelo Programa Universidade para Todos (ProUni).
- **O Processo Seletivo Vestibular para Graduação em Dança, Música(Canto, Instrumento e Licenciatura) e Letras-Libras** é destinado ao ingresso de estudantes que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham sido classificados no referido certame para o preenchimento das vagas ofertadas na modalidade presencial, da Unidade Acadêmica de Recife. Para participar da seleção, o candidato deverá ter realizado todas as provas do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM.

Além dos certames acima listados, há a possibilidade de fazer parte do quadro de alunos por meio de Transferência por "força de lei" e Convênio de Graduação (PEC-G), que o governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina, amparado pelo Decreto 7.948, 12 de março de 2013.

É possível também realizar matrícula para cursar disciplinas isoladas (<http://www.proacad.ufpe.br>), sendo aluno vinculado à UFPE, não vinculado, vinculado a outra IES ou diplomado, mas estes não são considerados alunos efetivos.

No contexto da democratização do acesso, a UFPE tem realizado ações, distribuídas em três grupos, buscando assim atender às diretrizes da LDB e à crescente demanda social.

Dentro do primeiro grupo de ações, a UFPE oferece condições para o acesso dos alunos mais carentes das escolas públicas, através da isenção das taxas de inscrição do vestibular para graduação de Dança, Música e Letras-Libras, e também por meio de ações afirmativas diversas.

Outra importante ação objetivando democratizar o acesso à universidade tem sido a concessão de condições propícias à realização das provas aos portadores de necessidades especiais.

Os candidatos que requerem atenção especial são alocados num prédio exclusivo, dispondo de recursos humanos e tecnológicos adequados a sua condição.

Para edição do SiSU/UFPE 2017, houve a oferta de 6.952 vagas em 97 cursos presenciais de graduação dos campi Recife, Vitória e Agreste (Caruaru). Fora do SISU foram ofertadas 122 vagas em 5 cursos que necessitam teste de habilidade. Do total de vagas do SISU 50% foram reservadas ao sistema de cotas, atingindo o teto exigido pela Lei nº 12.711/2012, desde o certame do ano passado. O número total de vagas supera o do ingresso 2015, que foi de 6.562, devido à inclusão no SISU de vagas de cursos já existentes que eram oferecidas fora do sistema. As 410 vagas a mais se referem à segunda entrada do grupo Engenharias CTG (Recife) e do curso de Engenharia Civil (Agreste), que passam a ser oferecidos via SISU devido ao fim do vestibular de meio de ano; Química – Bacharelado (Recife), que deixa de ter uma seleção específica; e Comunicação Social (Agreste), ofertado pela primeira vez em 2015.2 em um processo seletivo que considerou a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A UFPE adotou a partir do ingresso em 2016 o "argumento de inclusão regional", que trata do acréscimo de 10% na nota obtida pelos candidatos no ENEM que cursaram todo ensino médio em escolas regulares e presenciais nas mesorregiões descritas pelo IBGE: Zona da Mata e Zona do Agreste, exclusivo para os cursos ofertados nos Campi de Vitória e Caruaru.

No campo do fortalecimento dos cursos de licenciatura e conseqüentemente da educação básica, a UFPE aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – dos vários cursos de licenciatura dos *Campi* de Recife, Vitória e Caruaru. Há 40 escolas participantes do programa, 1 coordenador institucional, 4 Coordenadores de Gestão, 44 Coordenadores de área (Professores da UFPE), 82 Supervisores (Professores das escolas participantes) e 592 licenciandos.

Os subprojetos financiados pela Capes são:

- Campus Recife - 14 (quatorze): licenciaturas em Biologia, Dança, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Interdisciplinar, Letras Português, Letras Francês, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Ciências Sociais.
- Centro Acadêmico do Agreste (CAA) - 05 (cinco): Física, Matemática, Pedagogia, Química e Interdisciplinar.
- Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) - 2 (dois): Biologia e Educação Física.

Os subprojetos financiados pela UFPE são:

- Campus Recife – 01 (um): Artes Visuais
- Campus Vitória – 01 (um) : Ciências

4.2.2 Práticas Assistenciais em Saúde do Indivíduo e da Sociedade

Além das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em parceria com o Hospital das Clínicas (HC), a prática assistencial em saúde é desenvolvida nas clínicas escolas, vinculadas à graduação, abertas a comunidade externa. Nesse sentido, tem-se a Clínica Escola do Departamento de Fisioterapia, que se destina ao atendimento de pacientes das disciplinas aplicadas do curso de Fisioterapia, tais como Fisioterapia Aplicada à Neurologia, Fisioterapia Aplicada à Reumatologia, Hidroterapia, etc. Além da oferta de disciplinas, foram desenvolvidos projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação e projetos de extensão nas áreas de Reumatologia, Geriatria, Saúde da Mulher, Traumatologia-Ortopedia e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Outro espaço de atendimento é a Clínica Escola de Fonoaudiologia Professor Fábio Lessa, que vem desenvolvendo suas ações conforme planejado, destacando-se a promoção da integração entre as áreas de fonoterapia e audiologia, Consolidação das extensões que atuam de forma interdisciplinar com parcerias com Otorrinolaringologia/Odontologia/Nutrição

Por outro lado, o Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP) desenvolve um trabalho intersetorial e interdisciplinar em diferentes áreas do conhecimento – Saúde, Ciências Sociais, Artes, Comunicação, Serviço Social, Educação, Saneamento Básico, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com perspectiva de tornar-se referência em Promoção da Saúde, a partir de uma concepção intersetorial, que enfoca o desenvolvimento humano com base na abordagem do território e sustentabilidade. Tem como missão institucional promover ações transdisciplinares de interface entre a aprendizagem, a produção do conhecimento e o fortalecimento da cidadania, incentivando processos criativos para a melhoria da qualidade de vida de populações, a partir de uma base territorial definida.

Trabalhando com 23 municípios da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis de forma interdisciplinar com foco na promoção da saúde, da cidadania e da equidade, destacando-se ações de prevenção da violência e de pesquisa sobre municípios saudáveis..

Por fim, o Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD) também contribui com práticas assistenciais em saúde, considerando a atividade esportiva como promotora da saúde e da inclusão social. Sua implantação remonta a década de 1970 e tem como atribuições de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, no âmbito da Educação Física e Desportos.

4.2.3 Responsabilidade Ambiental

A responsabilidade ambiental é compreendida como “o conjunto de ações voltadas à gestão de todos os aspectos inerentes à temática ambiental de uma organização, visando à melhoria contínua da qualidade ambiental de seus processos, produtos e serviços”. Envolve todos os órgãos da UFPE, tendo à frente a Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), vinculada à Superintendência de Infraestrutura. Esta diretoria é composta pela Gerência de Recursos Hídricos (GRH), Gerência de Operações (GO), Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos (GGFC) e Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA).

Suas ações diretamente relacionadas ao meio ambiente estão apresentadas a seguir:

a) GRH - gestão, fiscalização e operação dos sistemas de captação de água potável da UFPE, estação de tratamento d'água do campus Recife e sua rede de abastecimento.

b) GPAA- estabelecimento de parcerias e formação de grupos de trabalho para dar continuidade ao Projeto Institucional de Gestão de Resíduos e Efluentes (COOPERE); Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); Plano Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS); Plano de Logística Sustentável (PLS) e continuidade dos programas de educação ambiental, necessários para inserir a comunidade universitária em um contexto de sustentabilidade.

4.2.4 Estudo de Causas da Evasão dos alunos de graduação presencial

A população objeto de estudo foi constituída de todos os estudantes de graduação presencial da UFPE que evadiram da instituição no ano 2015, ou seja, representa um total de 2694 alunos que, sem serem diplomados, não fizeram sua matrícula em 2015.1 ou 2015.2, e que por esta razão foram desvinculados.

O procedimento utilizado para obter as informações foi através de contato por e-mail, que foi obtido do cadastro dos alunos no sistema acadêmico da UFPE.

Dos 2.694 evadidos, 68,04% (1.833) tinham emails cadastrados no sistema acadêmico. Em seguida foram retirados da amostra aqueles estudantes que haviam reingressado na UFPE em 2016, cerca de 21,44% (393 alunos). Portanto foram enviados 1.440 emails, desses 10,56% responderam ao questionário, totalizando uma amostra de 372 alunos.

O link da mensagem redirecionava para um formulário onde a pesquisa poderia ser respondida na plataforma GoogleDocs e onde os dados foram gerados. Os dados foram exportados para o excel e analisados pelo SPSS, versão 20.0

A pesquisa foi realizada no período de 29 de agosto de 2016 a 5 de setembro de 2016, sob a responsabilidade da DAP/CIG/PROPLAN.

4.2.4.1- Perfil da população estudada

Analisando a distribuição de frequência dos alunos evadidos da UFPE por Campi, ilustrado no Quadro 4.1, constata-se que a maior quantidade está no Campus Recife, com um total de 2.155 alunos evadidos. Porém, em termos percentuais, em relação aos alunos vinculados, a evasão foi maior no campus de Caruaru(Centro Acadêmico do Agreste -CAA) com uma taxa de evasão de 9,46% e, a menor taxa no Centro Acadêmico de Vitória- CAV), com 6,10%.

Quadro 4.1- Evadidos e vinculados da UFPE por Campus-2015

Campus	Alunos Evadidos	Alunos Vinculados	%Eva/Vinc
Caruaru- CAA	432	4.567	9,46
Recife	2.155	28.040	7,69
Vitória- CAV	107	1.753	6,10
Total	2.694	32.729	8,23

Analisando a evasão segundo o grau que o curso confere, os dados apresentados no Quadro 4.2, mostram que a maior taxa de evasão é da Área Básica de Ingresso (ABI – Engenharia) com 10,5% de evadidos em relação aos vinculados e os cursos de bacharelado com a menor taxa (7,7%).

Quadro 4.2 - Distribuição de frequência dos alunos evadidos da UFPE em 2015, segundo o grau que o curso confere. UFPE- 2015

Grau	Alunos Evadidos	Alunos Vinculados	% Eva/Vinc
Área Básica de Ingresso(*)	74	702	10,54
Bacharelado	1.867	24.146	7,73
Licenciatura	753	7.881	9,55
Total	2.694	32.729	8,23

(*) Alunos que ainda não fizeram opção por um dos cursos de engenharia que apresentam como forma de ingresso a ABI-Área Básica de Ingresso

Quanto à distribuição dos evadidos por turno, os dados revelam que a maior taxa de evasão encontra-se nos cursos do turno noturno, com 9,61%.

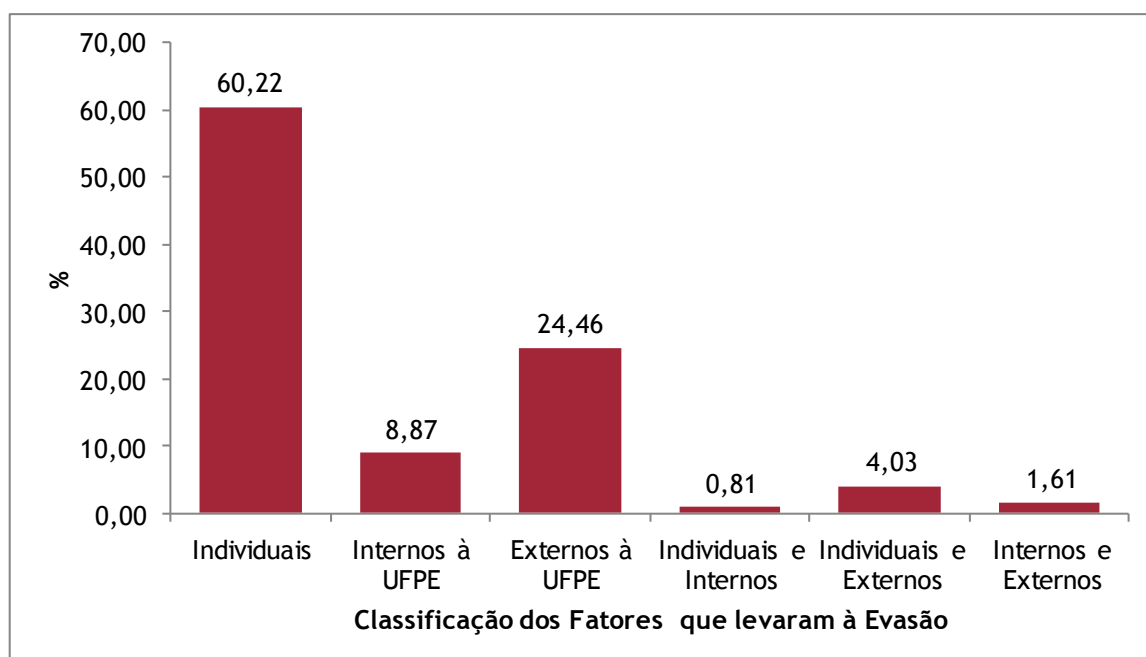
4.2.4.2 Resultados da pesquisa de causas da evasão

Participaram da pesquisa 372 alunos dentre os 2.694 que evadiram em 2015.

Em relação ao tempo de permanência (em semestres)até a evasão 36,29% permaneceram apenas dois semestres e no outro extremo, 18,01% passaram mais de 11 semestres até a evasão.

Quanto às respostas dos alunos em relação ao principal fator que o levou a se desvincular da UFPE, ressaltamos que muitos identificaram mais de um fator. Por outro lado, os fatores foram agrupados em três categorias, quais sejam: individuais/pessoais, internos à instituição ou externos à instituição. Os dados ilustrados no Gráfico 4.1 revelam que os fatores que mais contribuíram para a evasão foram os individuais, com 65,06% das indicações, seguido dos fatores externos à UFPE (30,10%) .

Gráfico 4.1 - Distribuição percentual dos tipos de fatores que levaram o aluno da UFPE à evasão.2016



O detalhamento de cada um dos fatores que levaram os alunos à evasão, separados por cada uma das três categorias encontra-se detalhado nas Tabelas 3xx, 4xx e 5xx.

Em relação aos fatores individuais (Quadro 4.3) destaca-se a incompatibilidade da vida acadêmica com o mercado de trabalho como o mais citado no geral (24,79%), na área I (20,00%), na área II (38,64%), na Área IV (25,71%) e no CAA (27,50%). Por outro lado os alunos que evadiram da área III apontaram o desencanto, desmotivação e não identificação com o curso como fator mais influente, com 20,83%. Os alunos do CAV foram incluídos na Área III.

Quadro 4.3- Distribuição dos alunos por área de conhecimento e CAA segundo os fatores individuais que os levaram à evasão. UFPE.2016

Fatores individuais	Área I – Filosofia e Ciências Humanas		Área II – Ciências Exatas e Tecnologia		Área III – Ciências Biológicas e da Saúde		Área IV – Artes e Comunicação		CAA - Centro Acadêmico do Agreste		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Incompatibilidade da vida acadêmica com o mercado do trabalho	15	20,00	17	38,64	8	16,67	9	25,71	11	27,50	60	24,79
Relativos às habilidades de estudo -> Reprovação, dificuldade em entender...	1	1,33	3	6,82	1	2,08	1	2,86	1	2,50	7	2,89
Perdeu a matrícula	4	5,33	1	2,27	4	8,33	7	20,00	3	7,50	19	7,85
Problemas de saúde (pessoal ou de família)	14	18,67	0	0,00	4	8,33	2	5,71	0	0,00	20	8,26
Problemas pessoais ou familiares	4	5,33	2	4,55	1	2,08	3	8,57	2	5,00	12	4,96
Mudança de curso	11	14,67	2	4,55	7	14,58	1	2,86	5	12,50	26	10,74
Não se identificou com o curso/Desencanto/Desmotivação	13	17,33	10	22,73	10	20,83	7	20,00	11	27,50	51	21,07
Não conseguiu o curso desejado	4	5,33	6	13,64	5	10,42	1	2,86	3	7,50	19	7,85
Trocou apenas de faculdade (Mesmo curso)	6	8,00	2	4,55	7	14,58	3	8,57	3	7,50	21	8,68
Gravidez/Filhos.	2	2,67	0	0,00	1	2,08	0	0,00	1	2,50	4	1,65
Outros	1	1,33	1	2,27	0	0,00	1	2,86	0	0,00	3	1,24
Total	75	100,00	44	100,00	48	100,00	35	100,00	40	100,00	242	100,00

Com relação aos fatores internos à UFPE (ver Quadro 4.4) a maior indicação foi para os relacionados à falta de formação pedagógica ou desinteresse dos docentes com percentuais superiores a 70% para o total e para todas as áreas com exceção da área III que indicou problemas com uma disciplina específica (estágio) com 50%. Vale a pena destacar a pequena quantidade de respondentes(42), que indicou problemas internos como causa da evasão.

Em relação aos fatores externos, as maiores indicações para todos os cursos foi para o horário (33,04%) seguido dos problemas de distância/trânsito/transporte (30,36%). Para os alunos das áreas I (47,06%) e IV (46,15%) o horário foi o fator mais frequente para a evasão. Nas áreas II (33,33%) e III (38,10%) a questão da distância/trânsito/transporte foram as razões mais mencionados como causa para evasão, conforme apresentado no Quadro 4.5.

Quadro 4.4- Distribuição dos alunos por área de conhecimento e CAA segundo os fatores Internos que os levaram à evasão. UFPE.2016

Fatores Internos à UFPE	Área I – Filosofia e Ciências Humanas		Área II – Ciências Exatas e Tecnologia		Área III – Ciências Biológicas e da Saúde		Área IV – Artes e Comunicação		CAA - Centro Acadêmico do Agreste		UFPE	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Relacionados à falta de formação pedagógica ou do desinteresse do docente -> Professores desestimulados	12	75,00	9	75,00	1	25,00	2	100,00	6	75,00	30	71,43
Problema com disciplina específica (Estágio)	2	12,50	0	0,00	2	50,00	0	0,00	0	0,00	4	9,52
Falta de condições oferecidas pela UFPE	1	6,25	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	2,38
Dispensar Disciplinas de outro curso/faculdade	0	0,00	2	16,67	1	25,00	0	0,00	1	12,50	4	9,52
Desencanto com a UFPE.	1	6,25	1	8,33	0	0,00	0	0,00	1	12,50	3	7,14
Total	16	100,00	12	100,00	4	100,00	2	100,00	8	100,00	42	100,00

Quadro 4.5- Distribuição dos alunos por área de conhecimento e CAA segundo os fatores Externos que os levaram à evasão. UFPE.2016

Fatores Externos à UFPE	Área I – Filosofia e Ciências Humanas		Área II – Ciências Exatas e Tecnologia		Área III – Ciências Biológicas e da Saúde		Área IV – Artes e Comunicação		CAA - Centro Acadêmico do Agreste		UFPE	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Violência no campus e/ou arredores -> Segurança	0	0,00	2	7,41	4	19,05	0	0,00	1	5,88	7	6,25
Horário	16	47,06	7	25,93	4	19,05	6	46,15	4	23,53	37	33,04
Distância/Trânsito/Transporte	8	23,53	9	33,33	8	38,10	4	30,77	5	29,41	34	30,36
Vinculados às dificuldades financeiras do estudante	7	20,59	8	29,63	4	19,05	2	15,38	5	29,41	26	23,21
Relativos à perspectiva do mercado de trabalho.	3	8,82	1	3,70	0	0,00	1	7,69	0	0,00	5	4,46
Outros	0	0,00	0	0,00	1	4,76	0	0,00	2	11,76	3	2,68
Total	34	100,00	27	100,00	21	100,00	13	100,00	17	100,00	112	100,00

Os alunos foram, por fim, questionados sobre o que a UFPE poderia ter feito para evitar a evasão e, os dados apresentados no Quadro 4.6, revelam para o total de cursos um maior percentual de indicação para a resposta NADA (20,16%), seguido da indicação do maior contato /aproximação /orientação, com 15,59%.

Analisando para cada uma das áreas identifica-se que a resposta "NADA" foi a maior indicação nas áreas I e III com 18,3% e 32,8% respectivamente. Na área II foi a flexibilização de horário com 24,6% e na área IV foi o maior contato/acompanhamento, aproximação e orientação com 26,53%

Quadro 4.6- Distribuição dos alunos por área de conhecimento e CAA segundo os que a UFPE poderia ter feito para evitar a evasão.

O que a UFPE poderia ter feito para você não ter sido desvinculado(a)	Área I – Filosofia e Ciências Humanas		Área II – Ciências Exatas e Tecnologia		Área III – Ciências Biológicas e da Saúde e CAV		Área IV – Artes e Comunicação		CAA - Centro Acadêmico do Agreste		UFPE	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nada	22	18,64	11	14,29	22	32,84	7	14,29	13	21,31	75	20,16
Maior contato/aproximação/orientação/informação com o aluno	15	12,71	10	12,99	12	17,91	13	26,53	13	21,31	63	16,94
Dificuldades com horário (Flexibilização)	15	12,71	19	24,68	5	7,46	10	20,41	9	14,75	58	15,59
Rever Critérios de vagas reintegração/transfêrencia interna	21	17,80	9	11,69	6	8,96	4	8,16	7	11,48	47	12,63
Assistência (permanência, residência, transporte)	10	8,47	9	11,69	7	10,45	1	2,04	7	11,48	34	9,14
Fiscalizar Atividade Docente, presença, prática pedagógica	10	8,47	11	14,29	1	1,49	2	4,08	3	4,92	27	7,26
Mudança no currículo/estrutura/formato do curso	7	5,93	7	9,09	1	1,49	5	10,20	5	8,20	25	6,72
Outros	7	5,93	0	0,00	4	5,97	3	6,12	4	6,56	18	4,84
Aumentar número de trancamento	3	2,54	5	6,49	0	0,00	8	16,33	1	1,64	17	4,57
Ofertar curso noturno	4	3,39	6	7,79	1	1,49	0	0,00	2	3,28	13	3,49
Dar oportunidade para quem perdeu a matrícula	6	5,08	1	1,30	1	1,49	3	6,12	0	0,00	11	2,96
	3	2,54	1	1,30	2	2,99	2	4,08	1	1,64	9	2,42

Acompanhamento psicológico												
Segurança	1	0,85	3	3,90	4	5,97	1	2,04	0	0,00	9	2,42
Flexibilizar a dispensa de disciplinas cursadas em outro curso/faculdade	1	0,85	2	2,60	1	1,49	0	0,00	1	1,64	5	1,34
EAD	4	3,39	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	1,08
Infraestrutura	1	0,85	0	0,00	2	2,99	1	2,04	0	0,00	4	1,08
Rever faltas de alunos que trabalham	0	0,00	1	1,30	2	2,99	0	0,00	0	0,00	3	0,81
Total de respondentes (1)	118	100,00	77	100,00	67	100,00	49	100,00	61	100,00	372	100,00

(1) vale a pena destacar que um aluno pode ter respondido mais de uma alternativa de resposta

4.2.4.3 - Principais Conclusões

Em torno de 37% dos alunos que evadiram o fizeram ainda no primeiro ano, e 63,71% pretendem reingressar na UFPE.

Os fatores individuais foram os mais relevantes para evasão em 65,06% dos respondentes, seguido dos fatores externos com 30,10% e os fatores internos com 11,29%.

Em relação aos fatores individuais destaca-se a incompatibilidade da vida acadêmica com o mercado de trabalho como o mais citado no geral (24,79%), na área I (20,00%), na área II (38,64%), na Área IV (25,71%) e no CAA (27,50%). Por outro lado os alunos que evadiram da área III apontaram o desencanto, desmotivação e não identificação com o curso como fator mais influente, com 20,83%.

Com relação aos fatores internos à UFPE a maior indicação foi os relacionados à falta de formação pedagógica ou desinteresse dos docentes com percentuais superiores a 70% para o total e para todas as áreas com exceção da área III que indicou problemas com uma disciplina específica (estágio).

Em relação aos fatores externos, as maiores indicações para todos os cursos foi para o horário (33,04%) seguido dos problemas de distância/trânsito/transporte (30,36%). Para os alunos das áreas I (47,06%) e IV (46,15%) o horário foi o fator mais frequente para a evasão. Nas áreas II (33,33%) e III (38,10%) a questão da distância/trânsito/transporte foram as razões mais mencionados como causa para evasão.

Por fim, quanto a indicação do que a UFPE poderia ter feito para que alunos não se desvinculassem 20,16% responderam que nada. Isso foi concordante nas Áreas I (Filosofia e Ciências Humanas), III (Ciências Biológicas e da Saúde) e no CAA (centro Acadêmico do Agreste).

Na área IV (Artes e comunicação) 26,53% citaram que um maior contato ou orientação com o aluno. Na área II (Ciências Exatas e tecnologia) 24,68% mencionou a dificuldade com o horário ou falta de flexibilização de horário.

5. Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas dizem respeito às políticas para o ensino, pesquisa e extensão; estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, bem como à imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; por fim, referem-se a políticas de atendimento estudantil que trata do acesso, da seleção e da permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

5.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A gestão acadêmica abrange as atividades fins da UFPE, estando nela contidas, portanto, todas as ações relativas ao ensino (graduação e pós-graduação), à pesquisa e à extensão.

A definição da política do ensino de graduação da UFPE é discutida na Câmara de Graduação, colegiado ligado ao Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE). A Câmara é constituída pelo presidente, que é o Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos (PROACAD), e representantes dos Centros Acadêmicos. Toda gestão do ensino de graduação é de responsabilidade da PROACAD.

A política institucional direcionada às práticas pedagógicas inovadoras para os cursos de graduação se dá em diferentes linhas, com aplicabilidades diversas nos cursos da Universidade. Em sua grande maioria é conduzida pela PROACAD, mas há também aquelas dirigidas pela PROPESQ ou PROEXC.

As práticas pedagógicas institucionais direcionadas para todos os cursos são: a iniciação científica (inclusive com a realização de um congresso anual), conduzida pela PROPESQ; os grupos PET (13 grupos PET), coordenados pela PROACAD; a atividade de monitoria, dirigida pela PROACAD; os projetos de extensão, conduzidos pela PROEXC; mobilidade estudantil e disciplinas institucionais, pela PROACAD. Registre-se que as quatro primeiras delas são amparadas por um processo de seleção para distribuição de bolsas, contando também com a certificação voluntária.

A política de pós-graduação da UFPE é definida no âmbito da Câmara de Pós-Graduação, órgão, também, ligado ao CCEPE. O Pró-Reitor da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), instância de implementação da política, preside as reuniões desta Câmara. O objetivo da PROPESQ é o de alcançar a excelência na pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) articula, acompanha e registra as atividades extensionistas da UFPE, e tem como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão, a quem compete "estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade".

5.1.1 Ensino de Graduação

A UFPE dentro do Projeto REUNI teve uma grande expansão de novos cursos de graduação, principalmente no período 2008/2011. A partir de 2012 foram ofertados 97 cursos de graduação presencial e, conforme ilustram os dados do Quadro 5.1, houve uma evolução atingindo 102 cursos em 2016. Vale a pena ressaltar que o curso de Educação Intercultural indígena não tem oferta sistemática anual, mas foi contabilizado. Existem também 5 cursos EAD, quais sejam: Ciências Contábeis, e as licenciaturas em Geografia, Letras-língua espanhola, Letras- Língua portuguesa e matemática. Portanto existem 107 cursos de graduação na UFPE.

Quadro 5.1- Cursos presenciais existentes, por Campus. UFPE 2012/2016

CAMPUS	2012	2013	2014	2015	2016
CAA	9	9	11	12	12
RECIFE	83	83	84	84	84
CAV	5	6	6	6	6
TOTAL	97	98	101	102	102

Quanto ao quantitativo de vagas ofertadas houve um aumento de 6812 vagas no ano 2012 para 7082 em 2016, conforme dados apresentados no Quadro 5.2. A diminuição das vagas ofertadas de 2015 para 2016 se deve ao curso de Educação Intercultural que não foram ofertadas novas vagas em 2016.

Quadro 5.2- Vagas ofertadas no processo seletivo, por Campus. UFPE 2012/2016

CAMPUS	2012	2013	2014	2015	2016
CAA	900	920	1160	1040	1040
RECIFE	5542	5556	5612	5642	5612
CAV	370	430	430	430	430
TOTAL	6812	6906	7202	7112	7082

No que se refere a alunos concluintes os dados apresentados nos Quadros 5.3 e 5.4 revelam uma diminuição nos anos 2013 e 2014 e uma recuperação a partir de 2015 atingindo em 2016 um total de 4008 concluintes nos cursos presenciais e 18 nos cursos EAD e PARFOR.

Quadro 5.3- Alunos Concluintes, por Campus. UFPE 2012/2016

CAMPUS	2012	2013	2014	2015	2016(*)
CAA	215	334	303	295	467
RECIFE	3282	2938	2928	3075	3352
CAV	150	125	184	183	189
TOTAL	3647	3397	3415	3553	4008

(*) Os valores para 2016.2, ainda não disponíveis, foram estimados usando o critério do TCU

Quadro 5.4- Alunos Concluintes PARFOR e EAD. UFPE 2012/2016

	2012	2013	2014	2015	2016
PARFOR	27	-	23	-	-
EAD	8	3	36	50	18
EAD – PARFOR	-	-	1	2	-
TOTAL	35	3	60	52	18

5.1.1.1 Avaliação da Prática Pedagógica e Condições de Ensino de Graduação

Dentro das ações necessárias ao cumprimento do Objetivo Estratégico 10 do PEI, qual seja: **Implantar uma política de avaliação (interna e externa) em todas as instâncias**, as ações propostas para a avaliação do ensino foram a avaliação da gestão (inicialmente direcionada às coordenações de curso, que deverá ser realizada anualmente) avaliação do docente pelo discente (de acordo com ciclos avaliativos que abrangem os centros acadêmicos agrupados com base no número de cursos que oferecem), autoavaliação de docentes e discentes (acompanha os cursos avaliados em cada ciclo) e a avaliação da infraestrutura (por coordenadores, docentes e discentes, a cada dois anos).

A avaliação do docente pelo discente foi consolidada no ano de 2015, inicialmente abrangendo o segundo ciclo avaliativo que envolveu cinquenta cursos. No segundo semestre do ano foram avaliados os docentes de todos os cursos – presenciais e à distância – da UFPE.

Em 2016, a avaliação do docente pelo discente referente ao primeiro semestre aconteceu no período de 17 de junho a 16 de julho de 2016. O período de avaliação do segundo semestre somente foi concluído em janeiro devido à paralisação das aulas nos três campi em razão das ocupações de estudantes e greve de professores. A realização de avaliação da infraestrutura dos centros acadêmicos da UFPE aconteceu no período de 01 a 31 de outubro de 2016.

Os dados são processados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e os resultados são remetidos à Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação para análise qualitativa dos resultados de forma consolidada. Os dados obtidos através das respostas dos estudantes são analisados, tomando como referência os resultados individuais do docente em cada disciplina que leciona, mas também os resultados do conjunto dos docentes de um mesmo curso e de um centro acadêmico, o que possibilitará intervenções nas políticas internas de melhoria das condições de ensino e de formação docente.

Os resultados da avaliação dos docentes são disponibilizados a cada professor no sistema acadêmico SIG@, com acesso restrito ao docente. O resultado do desempenho individual do

professor por disciplina corresponde ao cálculo da mediana de cada dimensão avaliada, enquanto o resultado geral é equivalente à mediana das medianas das várias disciplinas por ele ministradas. A nota final resulta da conversão da mediana das medianas (que varia de 1 a 6) em nota (que varia de 0 a 10). Na composição da nota do professor são considerados os resultados obtidos a partir da adesão de 30% dos estudantes à avaliação. Salienta-se que este documento está previsto como indicador de pontuação na progressão funcional (vertical e horizontal) pelos professores.

Em relação à avaliação externa demandada pelo INEP/MEC, a UFPE recebeu em 2016, visita de comissões para avaliação de dois cursos: Engenharia Cartográfica e Música Canto. Foram abertos 3 (três) processos de reconhecimento de curso que resultaram no preenchimento do Formulário Eletrônico dos cursos de Saúde Coletiva do Campus de Vitória; Bacharelado em Educação Física e Engenharia de Controle e Automação do Campus de Recife. Além destes, 5 (cinco) processos para renovação de reconhecimento de curso também resultaram no preenchimento do Formulário Eletrônico dos cursos de Medicina, Hotelaria, Letras Bacharelado, Letra Francês e Letras Inglês, todos do Campus de Recife. Dos processos abertos, apenas o curso de Bacharelado em Educação Física recebeu a comissão de avaliação do INEP.

Com vistas a apoiar os cursos submetidos ao ENADE 2016: biomedicina, educação física (Campi Recife e Vitória), enfermagem (Campi Recife e Vitória), farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição (Campi Recife e Vitória), odontologia e Serviço Social foram realizadas reuniões e ações de sensibilização para participação com os estudantes. Também foi realizado junto aos cursos de Medicina dos campi Recife e Caruaru, acompanhamento do ANASEM - Avaliação Nacional Seriada do Ensino médico que foi operacionalizada pela 1ª vez neste ano.

Durante todo o ano de 2016 foi realizado o acompanhamento à reestruturação do curso de Medicina do Campus do Recife com realização de reuniões de estudo e trabalho junto aos departamentos que atendem ao curso, ao Núcleo Docente Estruturante e ao grupo de trabalho instituído para discutir um modelo de gestão para o curso.

Por outro lado, a Coordenação de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica, em 2016, desenvolveu as seguintes ações: execução do edital de apoio à produção de material didático digital para atividades de ensino na graduação, lançado em 2015 e que teve 80 submissões indicando a preocupação dos docentes com a melhoria do ensino de graduação na UFPE; levantamento de práticas inovadoras na graduação que resultou em publicação em Revista de Inovação Pedagógica; realização de um Seminário de Inovação Pedagógica com participação de 412 (quatrocentos e doze) professores no período de 29/02/16 a 02/03/16; oferta de cursos e micro oficinas de formação continuada, realizados através da Conecte; Lançamento de um Projeto de Inovação Pedagógica em 29/08/2016, incluindo a Campanha “Meu professor inova, meu aluno inova”, já realizada. Iniciação

de ações para execução do projeto “Sala de aula dinâmica”, cuja montagem está prevista para o primeiro semestre de 2017; efetivação de 240 (duzentas e quarenta) aulas de campo no primeiro semestre e 239 (duzentas e trinta e nove) no segundo semestre de 2016, todas com concessão de benefício financeiro correspondente à situação de pernoite.

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica nos Cursos de Graduação da UFPE em 2016, contribuíram para o fortalecimento das práticas de ensino na perspectiva da mobilização estratégica de ações de caráter investigativo e reflexivo sobre as atividades docentes inovadoras. O reconhecimento do cenário institucional de ensino a partir da pesquisa realizada sobre as práticas pedagógicas possibilitou reflexões em relação à forma tradicional de ensinar.

O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE) continuou a oferecer periodicamente aos docentes, cursos de atualização didático-pedagógica e de avaliação. Contudo, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias para maior participação dos docentes, ingressantes e antigos, nos cursos promovidos. Em 2016 continuou como um dos requisitos para conclusão do estágio probatório, a participação no treinamento de docentes recém ingressos, atendendo a Portaria Normativa Nº. 06 de 09 de maio de 2006 da UFPE.

A UFPE visando o atendimento ao objetivo 5 do PEI de “Promover a expansão de cursos garantindo a qualidade”, tem buscado qualificar o ensino nos cursos que oferece por meio de estímulo a práticas interdisciplinares nas reformas curriculares – parciais e globais – submetidas à análise e orientação à Coordenação de Cursos de Graduação. Nesse sentido, um grupo de docentes da comissão do bacharelado interdisciplinar do CAA, junto com a coordenadora de graduação realizou visita técnica à Universidade Federal do ABC em Santo André e São Bernardo.

5.1.1.2 Outras ações desenvolvidas pela PROACAD no ano 2016

Em 2016, dentre as ações da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (PROACAD), destacam-se:

- Dentro do Objetivo Estratégico 12b, qual seja: **Ser referência na gestão e governança na Tecnologia da Informação e Comunicação**, a PROACAD desenvolveu ações no sentido de manter o portal do estudante em parceria com a PROCIT e o NTI, liberado para o acesso desde março/2014; além da instalação do Bureau de estágio, em fase de implantação para cada um dos cursos.

- Dentro do Objetivo 6 do PEI, o qual se refere a Institucionalizar uma política de acompanhamento e redução da retenção e evasão na graduação, foi criado um grupo de trabalho, em conjunto com a PROPLAN, para estudar retenção e evasão na graduação. Este grupo produziu um relatório com os dados da evasão na UFPE (método de coorte), por Campi, área de conhecimento, centro e curso. O documento foi divulgado para os diretores de centro, no final de 2015, com solicitação de análise da situação.
- Fortalecimento do Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação (criado pela Resolução CCEPE 3/2012).
- Programa de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Internacionais em conjunto com PROACAD/PROPESQ.
- Institucionalização dos programas de integração dos cursos e formação para o mundo do trabalho – PET+PIBID, com atuação do Programa nos três campi; com envolvimento das secretarias de educação dos três municípios sede e secretaria estadual de educação.
- Bolsas de monitoria em número de 900.
- No PIBID foram realizados eventos como o Seminário Sociologando: O Ensino De Sociologia E Suas Conexões, do subprojeto de Sociologia, a EXPO PIBID 2016, que apesar da realização ter sido feita em Março de 2017, contou a com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos de licenciaturas ao longo do ano de 2016 junto às escolas da rede pública, com foco na docência nas diversas áreas do conhecimento, foi elaborado o Relatório Final 2016, o qual apresenta todas as atividades realizadas ao longo do ano, sendo este, disponibilizado na página do PIBID UFPE.

Dentre as várias ações previstas para o ano de 2016, inseridas no Plano de Ação Institucional (PAI), as diretorias da PROACAD, DIGI DDE e DGA propõem:

- Mudanças de metodologia de ensino partindo progressivamente para a metodologia da “sala invertida” dando maior autonomia ao estudante, com vistas a aprimorar a qualidade dos cursos de graduação;
- Ampliar a promoção de cursos de formação didático-pedagógica para disseminar novas metodologias de ensino-aprendizagem;
- Reunir recursos humanos para que atuem na área didático-pedagógica assessorando no acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades relacionadas a construção do conhecimento bem como o mapeamento avaliativo dos atuais programas de apoio acadêmico; monitorias; programa de educação tutorial-PET.

- Promover a realização das aulas de campo, as quais fazem parte da programação semestral de diversas disciplinas, segundo o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.
- Desenvolvimento de modelo de financiamento para custear a publicação de livros resultantes de textos produzidos por docentes da UFPE.
- Elaborar um plano de desenvolvimento das licenciaturas visando promover a articulação entre as instituições de educação superior e a rede pública de educação básica, profissional e tecnológica, envolvendo os estudantes dos cursos de licenciatura em projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam para a melhoria do ensino fundamental e médio.
- Incrementar ações que objetivem a ampliação da participação de Estudantes em programas de mobilidade estudantil (nacional/internacional), bem como estimular a oferta de vagas para receber estudantes participantes deste processo oriundos de outras IES nacionais e internacionais.

5.1.2 Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

Entre 2007 e 2016, em resposta à demanda da sociedade e ao estímulo do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020) diversos cursos de mestrado e doutorado foram criados na UFPE além dos que funcionam em associação ou em rede. Atualmente a UFPE dispõe de 93 programas que englobam 145 (cento e quarenta e cinco) cursos, entre mestrado acadêmico e profissional e doutorado (Quadro5.5).

Quadro 5.5- Evolução da Quantidade de Cursos de Pós-Graduação. UFPE 2012-2016

Tipo	Tipo de Curso	2012	2013	2014	2015	2016
Acadêmico	Apenas mestrado	18	21	20	22	23(1)
	Mestrado e doutorado	47	46	49	49(1)	49(2)
Profissional	Mestrado	6	7	8	8(2)	3

(1)Mais um em rede, totalizando 24. (2) 11 turmas MINTER/DINTER. Mais quatro em rede, totalizando 53. (3) Mais sete mestrados em rede, totalizando 16.

Conforme detalhado no Quadro 5.6, em 2016, o número de alunos no mestrado (profissional e acadêmico) foi de 4.358 (quatro mil trezentos e cinquenta e oito) estudantes, enquanto o doutorado chegou a 3.324 (três mil trezentos e vinte e quatro) alunos.

Quadro 5.6 – Número Alunos Matriculados nos Cursos de Pós- Graduação, 2012-2016

Curso	2012	2013	2014	2015	2016(*)
Mestrado acadêmico	3.995	3.932	4.201	4.181	3.946
Mestrado profissional	384	385	504	449	412
Doutorado	2.930	3.265	3.564	3.750	3.324

Fonte: PROPESQ/UFPE, (*)Plataforma Sucupira

Com o resultado da Avaliação Trienal 2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), subiu para oito o número de programas de pós-graduação da UFPE com nível internacional, com o conceito 6. São eles: os Programas de Pós-Graduação em Biologia Vegetal; Ciência da Computação; Ciência Política; Engenharia de Produção; Física; Nutrição; Química; e Serviço Social, sendo este último o novo programa a ser contemplado com a nota. Após a divulgação da avaliação recursal, a UFPE também conseguiu resultados positivos em relação aos PPGs em Oceanografia e em Desenvolvimento Urbano, que se mantiveram na nota 5, concedida aos programas que se destacam nacionalmente. O aumento expressivo do número de mestrados e doutorados de nível internacional na UFPE nos apresenta um novo quadro da pesquisa e da pós-graduação. Nesse sentido, novas políticas de incentivo à excelência e à qualificação deverão ser traçadas. A UFPE consolida sua posição entre as melhores universidades do Brasil. Observando as bases competitivas em que está pautada a avaliação da Capes, a Universidade se saiu muito bem, com destaque para o aumento de 300% no número de programas de excelência internacional (conceito 6).

Os programas de pós-graduação no Brasil são avaliados sistematicamente pela CAPES e, os resultados das últimas avaliações trienais dos programas da UFPE desde 2005 encontram-se ilustrados no Quadro 5.7 de onde vale a pena destacar que na última avaliação (2013-2015) a UFPE passou a contar com 8 (11%) dos programas no nível 6 (cinco). Em termos médios, os programas de pós-graduação da UFPE apresentou conceito em torno de 4,2 durante o período.

A política definida para a pesquisa nos últimos anos na UFPE tem sido a publicação de editais, disponibilizados na página da PROPESQ (www.propesq.ufpe.br). A depender do tipo de Edital, este pode ser dirigido aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), aos pesquisadores da UFPE, ou aos alunos regularmente matriculados em programas de Graduação e de Pós-graduação.

Quadro 5.7- Resultado das Avaliações Trienais da CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFPE, 2005-2015

Conceitos	Triênio			
	2005/2007	2008/2010	2011/2013	2013/2015
2	2 (4%)	1 (2%)	0 (0%)	3 (4%)
3	10 (18%)	14 (22%)	14 (20%)	14 (19%)
4	20 (35%)	23 (36%)	29 (42%)	27 (38%)
5	22 (39%)	23 (36%)	19 (28%)	20 (28%)
6	2 (4%)	2 (3%)	7 (10%)	8 (11%)
7	1 (2%)	1 (2%)	0 (0%)	0 (0%)
Total	57 (100%)	64 (100%)	69 (100%)	72 (100%)
Média dos conceitos	4,26	4,21	4,27	4,22

Fonte: PROPESQ/UFPE e Plataforma Sucupira

Através dos editais, a UFPE tem definido apoio a desenvolvimento de projetos de pesquisa; participação de pesquisadores, com trabalhos aprovados, nos congressos; realização de congressos na UFPE; realização de excursões didáticas; bolsa de iniciação científica institucional, além do apoio logístico para as bolsas do CNPq; e programa enxoval.

Na busca pela melhoria da gestão estratégica de informações e do incremento na captação de recursos em ciência, tecnologia e inovação, a Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) colocou à disposição da comunidade científica e gestores acadêmicos da UFPE as ferramentas de apoio ao pesquisador Pivot e Stela Experta, que vêm se somar ao já implantado Sistema Financiar. Trata-se de plataformas on-line que permitem aos usuários cadastrados gerenciar, divulgar e pesquisar dados ligados à pesquisa, conectados internacionalmente. Através dos sistemas, os pesquisadores da UFPE agora têm acesso a um vasto banco de informações que auxiliam no acesso a oportunidades de financiamento, dados sobre produção científica e identificação de parceiros acadêmicos no país e no exterior. Com os sistemas Pivot e Financiar, os professores podem ter conhecimento, por exemplo, de editais nacionais e internacionais que podem financiar suas pesquisas, ou ainda saber quem está estudando sobre um tema específico em todo o mundo. Já com o Stela Experta, será possível ter uma dimensão do que está sendo produzido cientificamente na UFPE por meio de publicações como artigos nacionais e internacionais, teses e dissertações, orientações, etc.

Com relação à Pós-graduação lato senso, em 2016 foram registrados um total de de 2.886 (dois mil oitocentos e oitenta e seis) alunos inscritos em 46 (quarenta e seis) cursos: presenciais e à distância.

Dentre as várias ações previstas para o ano de 2016 e que fazem parte das ações do Plano

Ações Institucional (PAI) 2016, destacamos as dispostas no Quadro 5.8 relativas à PROPESQ.

Quadro 5.8 – Ações previstas da PROPESQ para 2016

Eixo	Código da Ação no PAI-2016
2	02.PROPESQ. Reestruturar a dinâmica de seleção e gerenciamento do CT INFRA
2	02.PROPESQ.: Melhorar os espaços de trabalho da Propesq.
2	02. PROPESQ.: Ampliar a divulgação da pesquisa.
2	02.PROPESQ.: Rever a política de contratação e capacitação de docentes com foco na pesquisa.
2	02.PROPESQ.: . Informatizar e sistematizar o processo de submissão e avaliação de editais.
2	02.PROPESQ.: Avaliar a política de professores permanentes dos programas.
2	02.PROPESQ.: Monitorar os programas de pós-graduação
2	02.PROPESQ.: Consolidar os programas de pós-graduação.
2	02.PROPESQ.: Melhorar a qualidade da pesquisa na UFPE.
5	05.PROPESQ.: Expandir o número de programas de classe internacional (CAPES).
5	05 PROPESQ: Ampliar a internacionalização da pesquisa.
5	05 PROPESQ: Internacionalizar os programas de pós-graduação.

Fonte: PROPESQ

Das ações previstas e destacadas da PROPESQ, 9 delas dizem respeito ao Eixo 2 que trata sobre Pesquisa, Inovação e Extensão. Da mesma forma, 3 delas dizem respeito ao Eixo 5 relativo à meta de Internacionalização da instituição, destinando-se ao incentivo de apoio à vinda de pesquisadores visitantes do exterior.

Em 2016, para melhoria da UFPE e atendimento aos anseios dos usuários, tiveram destaque as seguintes ações:

- Novos cursos em Pós-graduação Stricto Sensu foram iniciados após recomendações da Capes, a saber: Ciência da Informação (DO); Saúde da Comunicação Humana (ME); Hotelaria e Turismo (ME); Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (MP), Ensino de Ciências Ambientais (MP), Ensino de História (MP), Filosofia (MP). Também foram criados 17 cursos em Pós Graduação Lato Sensu, distribuídos nos campus da UFPE.
- Edital PROPESQ/DRI- Pesquisador Visitante do Exterior e conexão Toulouse visando estimular o intercambio de pesquisadores altamente qualificados junto a grupos de pesquisa na UFPE com vistas ao fortalecimento de parcerias científicas
- Criação de 23 cursos em Pós Graduação Lato Sensu, distribuídos nos campus da UFPE.
- Ensejando geração de conhecimento e apoio a pesquisa foram lançados os seguintes editais em 2016: Custeio de Publicação, Qualis A, Professor Visitante, Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde, Tradução de Manuscritos, Programa Institucional para Melhoria Qualitativa da Produção Científica – Núcleo de Apoio ao Pesquisador, Programa de Auxílio Financeiro para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos, Programa Institucional de Bolsas

de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM) UFPE CNPq 2016-2017, Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) UFPE CNPq 2016-2017, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) UFPE CNPq 2016-2017, Bolsa Demanda Social (DS) / Capes - Cota da Pró-Reitoria Nº. 01/2016.

A quantidade de projetos submetidos ao Edital Universal do CNPq 2016 e aprovados, para as universidades do Nordeste, e ilustrados na Figura a seguir mostram que a UFPE teve a maior quantidade de projetos aprovados dentre as universidades federais nordestinas

5.1.3 Extensão Universitária

A extensão na UFPE é regulamentada pela Resolução 09/2007 do Conselho Coordenador de Ensino-Pesquisa-Extensão da UFPE (CCEPE): “compete à extensão na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), considerada como atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa, promover a relação transformadora e integradora entre universidade e sociedade através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, serviços de extensão”.

As ações de fomento e apoio às atividades de extensão e cultura são, em sua quase totalidade, executadas com recursos do tesouro/fomento à graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. A política de editais (projetos, bolsas, publicações, eventos), abertos a toda comunidade acadêmica tem sido a estratégia, democrática e transparente, adotada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC, para fortalecer a extensão e a cultura; e estimular a inserção de estudantes, docentes e técnicos-administrativos, ampliando assim os espaços de diálogo, através de programas como “diálogo no campus” e “diálogo com os municípios”.

No ano de 2016, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC, desenvolveu suas atividades em conformidade com os instrumentos de gestão que norteiam as ações estratégicas da UFPE: A Política Nacional de Extensão Universitária, o Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027, o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2014-2018 e o Plano de Ação Institucional de 2016, onde são fixadas as prioridades, metas e recursos, que compõem o planejamento anual das Unidades para o exercício.

Para desenvolver sua missão institucional, a PROExC conta com suas duas Diretorias: a de Extensão e a de Cultura.

A Diretoria de Extensão tem como atribuição, implementar as políticas, diretrizes e editais de extensão, bem como apoiar e registrar, validar, acompanhar e avaliar as atividades extensionistas da UFPE. Estão vinculadas à Diretoria de Extensão, a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE) e o Programa do Idoso (PROIDOSO).

A Diretoria de Cultura coordena e articula políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico da UFPE, bem como a promoção e difusão das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica integrando-as aos meios de produção de bens culturais do Estado. Fazem parte da Diretoria de Cultura: o Memorial da Medicina (MM), o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e o Centro Cultural Benfica, que abriga o Teatro Joaquim Cardozo, o Setor de Acervo Museológico e Documentação e os Projetos Especiais, fruto de convênio com o MInC.

Nesta perspectiva, podemos afirmar que a PROExC, apesar de cortes significativos no seu orçamento destinado a editais e bolsas, na ordem de aproximadamente 60%, em relação ao exercício de 2015, conseguiu executar a maioria das ações planejadas, dentre as quais elencamos:

1. Lançamento do Edital PIBEX Temático – Apoio e fomento a 183 Projetos de pesquisa-ação em áreas estratégicas e concessão de 100 Bolsas de Iniciação à Extensão;

2. Estímulo à formação continuada e permanente de estudantes e professores da rede pública de ensino por meio da CECINE (Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste) e ao segmento da Terceira Idade, através da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) e demais Núcleos e Cátedras;

3. Apoio às ações afirmativas de inclusão e às relações étnico raciais , por meio de ações e projetos desenvolvidas por Núcleos temáticos vinculados à área (NEAB, NEAFi), a exemplo do Projeto CINEAB Comunitário , desenvolvido nas associações e escolas da comunidade; 14 Pré-Acadêmicos da UFPE; Programa BIA, em parceria com a FACEPE, inserindo 130 estudantes de escolas públicas em projetos acadêmicos; e com pessoas com deficiência , no apoio ao PRONIDE - Programa de Iniciação ao Desporto Especial;

4. Fortalecimento da interiorização, com o apoio aos programas e ações de extensão em diálogo com os municípios, a exemplo dos Programas PIPEX, Educação no Campo, Caravana de Ciência e Cultura e Operação Rondon;

5. Construção de uma Minuta de Resolução que regulamenta o registro e a inclusão das atividades de extensão, como carga horária no currículo dos cursos de graduação da UFPE;

6. Na área da cultura, a PROExC participa da Comissão Coordenadora do Ano Comemorativo dos 70 anos da UFPE, apoiando a produção, em parceria com Unidades da própria UFPE (PROCIT, ASCOM, Depto. de Música, Cerimonial, Instituto do Futuro, Editora UFPE), diversos projetos, cursos e eventos, além do apoio à peças teatrais, espetáculos e exposições, tendo como palco o Centro Cultural Benfica, o Instituto de Arte Contemporânea e o Memorial da Medicina, unidades vinculadas à PROExC, localizadas fora do Campus da Cidade Universitária da UFPE;

7. Realização do II Encontro de Extensão e Cultura da UFPE - ENExC, realizado nos dias 23 e 24 de novembro de 2016, nas dependências da CECINE (Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste), com a promoção de 23 sessões temáticas, 183 comunicações orais, 02 mesas-redondas, 04 fóruns de cultura. Contando também com apresentações culturais em várias linguagens (vídeos, performances, música), reunindo a comunidade extensionista da UFPE, interna e externa, dos três campi (Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru).

Um resumo das ações de extensão realizadas em 2016 encontra-se detalhado no Quadro 5.9.

Quadro 5.9 - Dados da Extensão na UFPE em 2016

DADOS DA EXTENSÃO EM 2016						
MODALIDADES DE AÇÕES DE EXTENSÃO	TOTAL	PÚBLICO ATINGIDO	Nº DE DOCENTES	Nº DE DISCENTE	Nº DE TÉCNICOS	OUTROS (externos)
Evento	209	54.924	756	1.312	104	24
Curso	155	18.401	315	517	65	15
Prestação de Serviços	12	1.375	31	69	10	-
Produto	2	-	2	8	-	
Programa	15	59.420	49	97	14	4
Projeto	436	471.767	1.241	2.575	176	52
TOTAL	829	605.887	2.394	4.578	369	95

Fonte: SIGProj, em 04/01/2017

Para concluir, informamos que a síntese do esforço empreendido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em 2016, foi direcionada em dois sentidos, que representam a missão-fim da Unidade PROExC: na Extensão, na perspectiva de consolidar sua concepção enquanto processo formativo, buscamos uma prática de efetiva integração com o ensino, em especial junto à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, para institucionalizar uma Resolução com o objetivo de inserir a extensão na matriz curricular dos cursos de graduação.

Na cultura, procuramos dinamizar os espaços culturais com iniciativas diversas (cursos, oficinas, filmes, exposições, peças teatrais) promovendo, apoiando e/ou divulgando ações de arte e memória que representam a diversidade do potencial e da produção artística da UFPE; e os primeiros passos para a institucionalização de regras e procedimentos para regulamentar a área de museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas no âmbito da Universidade.

5.1.4 Educação a Distância – EAD e Inovação Pedagógica

Educação Midiática ou Mídia - Educação relaciona-se à sociedade, à cultura digital e à Educação. Belloni (2005, p.12) define este movimento como “um novo campo do saber cujos objetivos visam a formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias da comunicação e informação”.

Na Universidade Federal de Pernambuco a Educação Midiática é desenvolvida através de três sistemas: Conecte – Inovação na Educação, Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

A UAB é um sistema brasileiro federal de Educação a Distância (EAD). No Brasil, a Educação a Distância foi estabelecida com a Lei de Diretrizes de Bases (LDB) e regulamentada por Decretos Presidenciais com complementações de Portarias e Resoluções ministeriais.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), como política pública para a EAD, foi instituído no Brasil pelo Decreto 5.800 de 8 de junho de 2006, com o objetivo de desenvolver a “modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.

A UAB fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. (Disponível em http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18. Acesso em 30/07/2014).

No Brasil em que as grandes dimensões territoriais constituem uma dificuldade para a democratização do acesso à educação de qualidade e onde as desigualdades sociais ainda são significativas. O sistema UAB busca alcançar alunos desfavorecidos tanto geograficamente quanto socialmente. O Plano Estratégico Institucional da UFPE 2013/2027 destaca:

Um dos desafios e diretrizes internacionais da educação superior, consideradas no Plano Estratégico Institucional, refere que o ensino superior deve atualizar a educação dos professores, com um currículo que os prepare para formar indivíduos com o conhecimento e as habilidades necessárias para atender às exigências do século XXI. Isto demanda novas abordagens, incluindo a Educação a Distância e o uso abrangente de novas TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação (PEI 2013-2027).

Por outro lado, com o aumento do acesso à Internet, a EAD passou a ser um importante meio para a construção e socialização do conhecimento nas várias esferas da sociedade, possibilitando o acesso a alunos mesmo que situados em pontos mais longínquos das metrópoles.

Consoante com essa situação, o PEI 2013 - 2027 elencou como seu quarto objetivo estratégico o desenvolvimento da Educação Midiática, e como uma das ações estratégicas a aplicação da modalidade de Educação a Distância. O PDI 2014 – 2018, avança na definição das ações da Educação Midiática e dos órgãos competentes na UFPE para desenvolver estas ações:

No que concerne à modalidade de ensino a distância, a **UFPE tem estimulado** a disponibilização de **cursos a distância em modalidades de**

aperfeiçoamento, pós-graduação, extensão e graduação. Utiliza o sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e apresenta uma **plataforma para EAD** coordenada pela **CONNECTE**, órgão para desenvolvimento da educação a distância e inovação na educação na UFPE. Dentro dos normativos que tratam da EAD no Brasil, destaca-se a Portaria 1.134/2016, que permite que os cursos presenciais ofertem até **20%** da sua carga horária total na modalidade de EAD.

A CONECTE - Inovação na Educação foi criada na UFPE em 14/04/2014, com caráter interdisciplinar, tendo por finalidade desenvolver e propor tecnologias, metodologias de ensino e produtos multimidiáticos para a inovação com qualidade na Educação Superior. (p.36).

Em setembro de 2015, a política nacional de Educação a Distância teve um novo direcionamento. Na reunião da ANDIFES, o secretário de educação superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), Jesualdo Pereira Farias, informou que a SESu ficaria responsável pela política de EAD no âmbito do MEC.

Esta era a intenção do então ministro Renato Janine Ribeiro e um pleito da Andifes, dos pró-reitores e dos coordenadores de EAD. Dentro do sistema de Instituições Públicas existe o desejo que o financiamento seja orientado diretamente para as instituições e que as universidades tenham protagonismo de trabalhar suas políticas. O MEC vai apoiar esta solicitação (<http://www.andifes.org.br/2015/09/18/seminario-andifes-discute-propostas-para-criacao-da-politica-nacional-de-ead/>).

Funcionando atualmente no prédio da Biblioteca Central da UFPE, a infraestrutura física da Coordenação da UAB/UFPE é composta de: salas multimídia, auditórios, laboratório de informática, sala de reunião, sala de reprografia, copa e sala de apoio técnico-administrativo. Todos esses espaços oferecem acessibilidade facilitada.

A UFPE aderiu ao Sistema UNA-SUS em novembro de 2011. A adesão coincidiu com a aprovação de um projeto que previa (i) a oferta de mil vagas em curso de especialização em Saúde da Família com o objetivo de qualificar os trabalhadores que atuam na Estratégia Saúde da Família do

Sistema Único de Saúde (SUS); (ii) o desenvolvimento de materiais instrucionais para o curso; (iii) ações de pesquisa visando ao desenvolvimento e à disseminação de tecnologias educacionais e à implantação nacional do Sistema UNA-SUS.

O início dos trabalhos junto com a UNA-SUS demandou a composição de uma equipe que pudesse levantar as necessidades e planejar a estruturação do aparato requerido para a oferta de cursos a distância em larga escala. Essa equipe foi composta pelos três integrantes do comitê gestor da UNA-SUS UFPE, além do gerente de projetos, web designer e engenheiro de software, tendo evoluído após o levantamento dos requisitos necessários.

Reconhecendo o valor da pesquisa científica para qualificar os trabalhos realizados, a equipe da UNA-SUS UFPE juntou-se ao Grupo SABER Tecnologias Educacionais e Sociais, criado em 2010. O Grupo SABER desenvolve pesquisas e atividades aplicadas à inovação educacional e tecnológica, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e a construção de produtos ou serviços, como tecnologias educacionais e sociais aplicadas à formação e à educação permanente de profissionais, além da inclusão digital. Hoje, as equipes somadas dispõem de 45 integrantes, entre professores, estudantes, técnicos e colaboradores contratados pelos projetos desenvolvidos pelo grupo.

No ano de 2016 foram realizadas as ofertas de cursos na modalidade a distância na UFPE, pela UAB apresentadas no Quadro 5.10, de acordo com dados extraídos do Sistema UAB (SisUAB) e do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (Sig@):

Quadro 5.10 - Cursos de Graduação ofertados em 2016

Curso	Discentes matriculados
Lic. em Letras – Língua Portuguesa	166
Lic. em Letras – Língua Espanhola	136
Lic. em Matemática	123
Lic. em Geografia	43
Bach. em Ciências Contábeis	87
Total	555

Fonte: Sig@. Acesso em 15 de jun/2016.

Estes cursos foram oferecidos em 16 (dezesesseis) polos de apoio presencial da UAB, a saber: Afrânio, Carpina, Garanhuns, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Maragogi, Olinda, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Santa Cruz de Capibaribe, Surubim, Tabira, Trindade.

Em novembro de 2016 a Capes aprovou as seguintes vagas para novas turmas de graduação na UFPE para 2017, pelo sistema UAB, fruto do Edital de Articulação número 75/2014.

Quadro 5.11- Novas ofertas para os Cursos de Graduação 2017

Curso	Quantitativo de vagas
Lic. em Letras – Língua Portuguesa	390
Lic. em Letras - Língua Espanhola	270
Lic. em Matemática	95
Lic. em Geografia	250
Bach. em Ciências Contábeis	300
Total	1305

Fonte: Capes - Relatório final da Análise de proposta- Edital 75/2014. Disponibilizado em 28 de nov. de 2016.

Estas novas turmas serão ofertadas nos polos de Afrânio, Águas Belas, Carpina, Garanhuns, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Maragogi, Olinda, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz de Capibaribe, Surubim, Tabira, Trindade, ampliando nosso atendimento para 19 municípios.

No mesmo edital acima citado, também foi aprovado o Curso de Especialização Didático-Pedagógico para Educação em Enfermagem (EAD), com 240 vagas, ofertados no polos Recife e Petrolina, para 2017.

Em julho de 2016, a PROACAD juntamente com a Conecte – Inovação na Educação e a CCEPE aprovaram a Resolução 13/2016 que regulamenta a modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal de Pernambuco. Em outubro, a Conecte lançou o Programa Institucional de Inovação Pedagógica em 2016 com ações de formação; pesquisa; divulgação e socialização científica e pedagógica; apoio à produção de material didático; apoio pedagógico; e campanhas. Dentre as ações destacamos a Campanha de EAD na UFPE e os diversos tipos de curso ofertados, detalhado no Quadro 5.12.

Quadro 5.12- Atividades da Conect em 2016

Curso / Evento	Ofertante	CH	Período de Realização	Concluintes	Público-alvo
Seminário de Integração de Polos EaD - UAB - PE	Conecte - EaD e Inovação na Educação	08	27/10/2016	24	Coordenadores de Polos Presenciais
Treinamento Moodle	Conecte - EaD e Inovação na Educação	03h	21/10/2016	06	Servidores do DDE Proacad
Curricularização e Desenho Curricular	Conecte - EaD e Inovação na Educação	05h	19/10/2016	10	Servidores da UFPE
Treinamento Moodle	Conecte - EaD e Inovação na Educação	04h	12/09/2016	20	Docentes e técnicos administrativos que solicitaram sala virtual
Docência Universitária e Integração de TIC (Disciplina Eletiva)	Edumatec / PPGECM Conecte	30h	2016.2	20	Estudantes de quaisquer pós-graduação <i>Strictu sensu</i> da UFPE
Docência	Edumatec /	60h	2016.2	15	Docentes e Técnicos

Universitária e Integração de TIC (Curso de Extensão)	PPGECM Conecte				Administrativos da UFPE
Moodle como Suporte para Atividades de Ensino e Aprendizagem	Conecte – EaD e Inovação na Educação	40h	01/07 a 26/08/2016	40	Docentes, Técnicos em Assuntos Educacionais e Técnicos Administrativos em geral
Moodle como Suporte para Atividades de Ensino e Aprendizagem	Conecte – EaD e Inovação na Educação	20h	05 a 31/05/2016	08	Docentes, Técnicos em Assuntos Educacionais e Técnicos Administrativos em geral
Conhecendo a Ferramenta ShareLatex - Preparação de Documentos Científicos	Conecte – EaD e Inovação na Educação	02h	20/04/2016	07	Equipe interna da Conecte
Conhecendo a Ferramenta ShareLatex - Preparação de Documentos Científicos	Conecte – EaD e Inovação na Educação	02h	17/03/2016	10	Equipe interna da Conecte
Avaliação da Aprendizagem em Modelos de Educação a Distância	Proacad e Conecte - EaD e Inovação na Educação	03h	29/02/2016	30	Docentes da UFPE
Google Drive e ferramentas comunicacionais	Proacad e Conecte - EaD e Inovação na Educação	03h	02/03/2016	51	Docentes da UFPE
Mobile Learning	Proacad e Conecte - EaD e Inovação na Educação	03h	02/03/2016	30	Docentes da UFPE

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA REALIZADOS

Em agosto de 2016, a UAB/ Conecte recebeu a equipe financeira da CAPES, que auditou e aprovou os procedimentos financeiros da UFPE para a UAB. Em novembro de 2016 recebemos a auditoria da CGU, Pernambuco, a qual avaliou muito positivamente o funcionamento dos setores UAB/ Conecte.

No quadro 5.13 podem ser vistas as ações realizadas em 2016 por cada uma das coordenadorias da UAB/ Conecte- UFPE em 2016.

Quadro 5.13- Ações da UAB/Conect- UFPE, 2016

Ações		
Coordenação Tecnologia da Informação	Manutenção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)	
	Desenvolvimento e instalação de novas funcionalidades para os AVA	
	Suporte on-line aos usuários dos AVA	
	Suporte on-line aos cursos de Graduação	
	Treinamento e acompanhamento das sessões de webconferências para comunicação com os polos de oferta dos cursos de Graduação da UFPE;	
	Abertura de Salas Virtuais para apoio às Graduações presenciais	
	Apoio aos cursos de Extensão e Pós Graduação EaD da UFPE	
	Apoio aos cursos de Capacitação EaD da PROGEPE-UFPE	
	Treinamento de equipes que atuam nos cursos EaD da UFPE	
	Treinamento de docentes que desejam utilizar o AVA nas graduações presenciais	
	Apoio às ações de TIC integradas dos setores parceiros (PROACAD/PROCIT/BC)	
	Suporte local e manutenção da infraestrutura de TIC do Conecte	
	Coordenação Pedagógica	Concepção do Programa Institucional de Inovação Pedagógica da UFPE
		Planejamento e docência nos cursos ofertados
Atendimento a professores para orientação pedagógica do uso de tecnologias no ensino		
Organização da Vídeoconferência com o prof. Miguel Zabalza		
Organização e participação do primeiro Hacker Club docente sobre o Pokémon GO		
Organização e participação no Seminário de Lançamento do Programa Institucional de Inovação Pedagógica		
Elaboração de formulário e Termo de Compromisso para abertura de sala virtual		
Análise do Manual do Coordenador de Curso, para inserção das ações dos coordenadores de cursos a distância		
Reuniões com o Curso de Medicina (Caruaru) para definição das atividades da Conecte (setor de TI), junto ao curso		
Reunião com o Curso de Medicina (Caruaru) para definição de um programa de formação (ainda em andamento)		
Participação nas reuniões da Câmara de Graduação de Cursos a Distância		
Orientação e acompanhamento dos bolsistas do Programa Institucional de Inovação Pedagógica		
Visita ao Armazém da Criatividade, para concepção de projetos em conjunto		
Reunião com grupo de Acessibilidade		
Acompanhamento da produção do Caderno de Inovação Pedagógica da PROACAD		
Acompanhamento e suporte para a produção de matérias sobre as atividades da Conecte, para a Ascom, site Conecte e facebook conecte		
Participação na concepção do Curso de Especialização em Docência Universitária e Inovação Pedagógica		
Edital de Seleção para design para a Conecte		
Concepção e organização da Campanha “Meu professor inova, meu aluno inova”		
Campanha de EAD (folder, enquetes, reseases e vídeos)		
Ativação do sistema de chamados no setor pedagógico (TI)		
Participação em reuniões com órgãos externos que pretendem promover cursos a distância em Cooperação técnica (Secretaria de Defesa Social e Secretaria de Direitos Humanos)		
Registro de cursos ofertados pela Conecte, no Sigproj (Moodle e DUITIC)		
Articulação com o Proi-Digital para realização de oficinas e palestras, através da Conecte		
Apoio na elaboração de Relatório das atividades da Conecte na Semana de Formação Docente		
Reuniões sistemáticas com o setor pedagógico para organização e avaliação das ações realizadas pelo setor		
Reuniões com coordenações de curso para discussão de temas pedagógicos		
Concepção e Coordenação do Seminário de Integração de Coordenadores de Polo EAD/UAB/PE		
Estudo da legislação de EAD, junto aos integrantes do setor pedagógico;		
Orientação da equipe pedagógica e das coordenações de curso para discussão das reformas dos		

	Projetos dos Cursos
	Participação nas reuniões do Fórum de Licenciaturas
	Participação no Fórum de Coordenadores de Polo, do Estado, em Cabrobó
	Organização do Encontro sobre Currículo e Desenho Curricular
	Organização das provas presenciais das disciplinas pedagógicas
	Acompanhamento dos monitores Conecte
	Elaboração e produção de vídeos com os alunos da EAD
	Acompanhamento do processo de integração Conecte-Proacad
	Orientação e acompanhamento da Coordenação de Tutoria
	Acompanhamento os procedimentos da abertura de salas de aula virtuais para professores dos cursos presenciais
	Agenda de apoio pedagógico
	Orientação para reagrupamento das categorias nos AVA Conecte e Graduação
	Orientação para organização, no Calendário Acadêmico, das atividades e procedimentos da EAD/Conecte
	Reuniões com o setor de TI para organização das atividades a serem realizadas pelo setor em conjunto com o pedagógico
	Envio de livros para os polos presenciais e bibliotecas setoriais
	Avaliações nos polos
	Ampliação da relação entre Conecte e coordenações de curso
	Reuniões com professores das disciplinas pedagógicas dos cursos, para orientação das atividades das disciplinas
	Organização da oferta das disciplinas pedagógicas dos cursos a distância
Coordenação Financeira	Interlocução junto a CAPES acerca do fomento dos cursos UAB e levantamento de informações para elaboração do Relatório de Parcial do Cumprimento do Objeto: Convênio UAB/CAPES com a UFPE
	Execução financeira das demandas dos cursos UAB, através do Contrato 107/2012-FADE, bem como elaboração de Relatório de Prestação de Contas
	Gestão de bolsas do Sistema UAB, recepção das planilhas e envio mensal dos Lotes de Bolsistas da UFPE via Sistema Geral de Bolsas SGB da CAPES
	Resolução de pendências, elaborar respostas a Auditorias CGU/CAPES, controle de vínculos e da documentação dos bolsistas
	Utilização de recursos orçamentários da UFPE, acompanhamento e elaboração de empenhos para manutenção dos serviços UAB/CONNECTE
	Planejamento e controle orçamentário/financeiro, dos recursos CAPES/UAB, com elaboração de orientações, relatórios e planilhas
	Elaboração de respostas aos procedimentos de auditoria da CGU em 2016
	Plano de Trabalho e Termo de Referência do Edital nº 75 da CAPES, elaboração da documentação para cadastramento no SIMEC

Em 2016, a UNA-SUS teve as seguintes ofertas educacionais:

- Especialização em Saúde das Famílias e das Comunidades – Turmas D, E, F e G: 769 alunos.
- Programa de Qualificação de Profissionais de Regulação do Sistema Único de Saúde: 1.897 alunos.
- Abordagem domiciliar de situações clínicas comuns em adultos: 3.104 alunos.
- Princípios para o cuidado domiciliar 2: 3.873 alunos.
- Capacitação em Atenção e Cuidado da Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência - autoinstrucional: 1.560 alunos.
- Delineando um projeto de pesquisa: 331 alunos.

- Aperfeiçoamento em Gestão de Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Museológicos: 280 alunos.

Outra ação realizada foi o II Encontro Educação em Rede – EDUCAR (<http://www.sabertecnologias.com.br/educar>), evento organizado pelo Grupo SABER Tecnologias Educacionais e Sociais (SABER, 2016) e Conecte Educação a Distância e Inovação na Educação (CONNECTE, 2016). O II EDUCAR ocorreu entre 31/08 a 02/09/2016, exclusivamente online. O evento fez parte das ações do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (Inova) da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad) da UFPE. O II EDUCAR contou com:

- 5 conferências, sendo 2 internacionais;
- 26 apresentações de trabalhos, oriundos de todas as regiões do país;
- 279 participantes.

No campo da pesquisa e do desenvolvimento, a UNA-SUS deu prosseguimento em 2016 às seguintes investigações:

I – Educação e inclusão digital

Engloba o estudo das necessidades educacionais dos grupos populacionais em ambientes escolares e não escolares, o desenvolvimento de novas mídias para apoio ao ensino presencial e a distância, e a avaliação dos impactos do uso das tecnologias na educação e na saúde. Esta linha está de acordo com as políticas e diretrizes do Ministério da Educação.

II – Tecnologias sociais

Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que, massivamente, apoiem e beneficiem a sociedade e promovam a educação ou a saúde.

III – Sistemas de informação para a educação e saúde

Pesquisa e desenvolvimento de aplicativos, programas, softwares e sistemas de apoio para a educação e a saúde

5.2 Comunicação com a sociedade

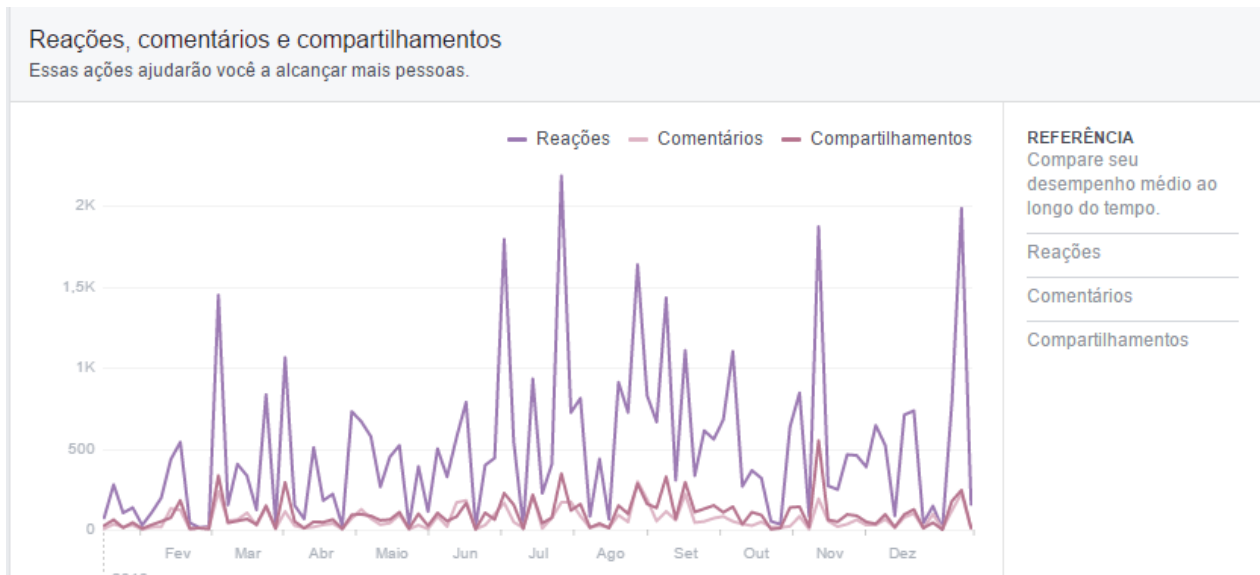
A Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) coordena ações de comunicação da UFPE, com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão da Universidade. Deste modo, cabem à ASCOM o planejamento, a definição de estratégias, a execução, o monitoramento e avaliação das ações. O trabalho da Assessoria tem como público-alvo a

comunidade acadêmica, os meios de comunicação de alcance local e nacional (jornais, revistas, rádios, emissoras de televisão e a mídia especializada na Internet), bem como o público externo interessado nas atividades da instituição. A ASCOM tem como meios de divulgação, um jornal impresso (com três edições por ano), boletim diário de notícias e boletim semanal de pesquisa (enviados por e-mail para o público interno e imprensa), dois programas para rádio (um boletim diário com duas edições e um programa semanal com uma hora de duração), vídeos e fotos da Universidade. A produção é disseminada pelo site da UFPE, e-mail (por meio de boletins diários), perfis nas redes sociais e rádio Universitária FM.

As redes sociais *Facebook e Twitter* são utilizadas para divulgar as notícias e interagir com o público, esclarecendo informações, realizando encaminhamento e interagindo com o público por comentários e mensagens. No Facebook, também são realizadas entrevistas ao vivo, com especial destaque ao Papo na Ascom, lançado em maio de 2016, que ocorre às quartas-feiras. Nesta rede social, o vídeo de maior repercussão em 2016 foi um agravação do reitor sobre a PEC dos gastos, com 43 mil visualizações. O *Flickr* é utilizado para a disponibilização de fotos, que são de interesse do público interno e da imprensa. No canal da Ascom no Youtube, são veiculados vídeos produzidos pela própria assessoria ou pela Procit.

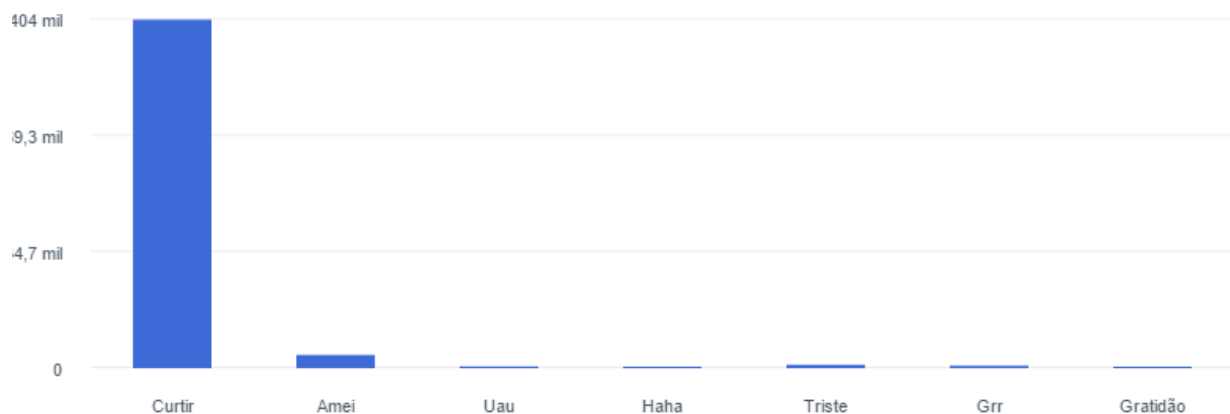
A página da Ascom no *Facebook* atingiu em 2016, mais de 26 mil seguidores (curtidas), o que representa um acréscimo de aproximadamente 9 mil curtidas em comparação ao ano de 2015. No *Twitter* o perfil possui quase 16 mil seguidores, número estável em relação ao ano anterior. O perfil da Ascom no *Youtube* possui 904 inscritos.

Os dados revelados pelo recurso de gerenciamento de página do Facebook indicam que, entre os curtiram a página (fãs), 59% das pessoas alcançadas são mulheres e 40% são homens. Com relação à faixa etária, 47% estão entre 18 e 24 anos, sendo 28% mulheres e 19% homens, seguida da faixa entre 20 e 34 com 20% do sexo feminino e 14% do sexo masculino. Esse público está concentrado no Recife, em Paulista, Olinda, Caruaru, Vitória, Jaboatão, São Paulo, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho e João Pessoa. Entre as publicações mais visitadas estão comunicados sobre ocupações, resultado das avaliações nacionais e internacionais, suspensão das aulas, inscrições para cursos de idiomas, inscrições para bolsas e programas da assistência estudantil, descobertas feitas por pesquisadores, pesquisas, assistência estudantil, editais de iniciação científica e tecnológica, pós-graduação, hospital, vídeos e fotos.



Fonte: Analytics do Facebook.

Reações
Curtidas e outras maneiras de as pessoas reagirem às publicações da sua Página.

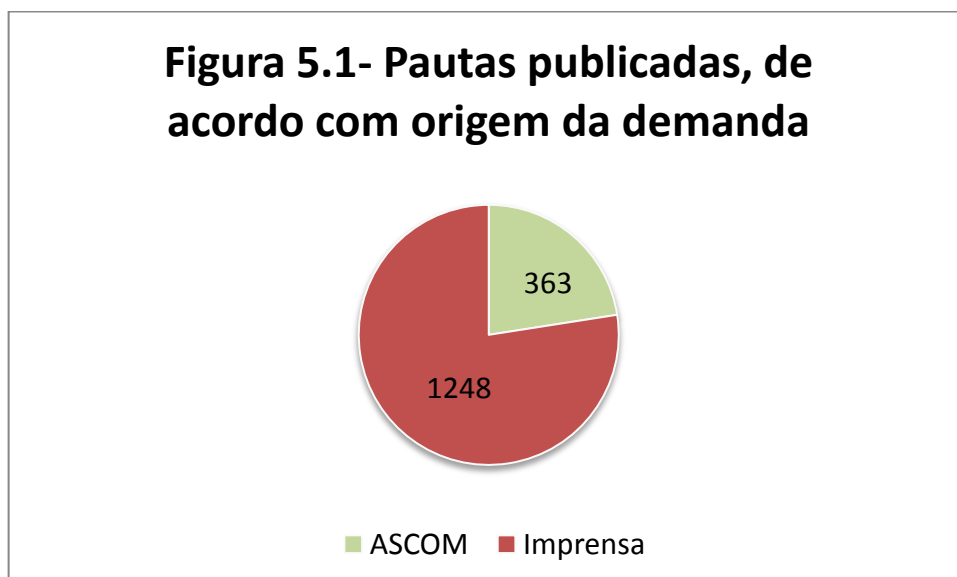


Fonte: Analytics do Facebook.

Em 2016, o canal da Ascom no Youtube foi visualizado 35.079 vezes. O vídeo mais acessado foi Reitor da UFPE fala sobre o impacto da PEC 241 nas universidades públicas, com 10.757 visualizações, seguido do vídeo sobre a busca de abertura negociada das unidades ocupadas. Brasil, Portugal, Estados Unidos, Colômbia e Reino Unido lideraram as regiões que visualizaram o perfil da Ascom, sendo 21.955 visualizações no Brasil, representando 96% dos acessos. Em relação ao gênero, 61% são do sexo masculino e 39% do sexo feminino. Do total de visualizações, 36% pertencem à faixa etária de 25 a 34 anos, seguida da faixa etária de 18 a 24 anos com 31% das visualizações.

Segundo dados do site do Clipping de Notícias (alimentado diariamente pela Ascom) dos principais jornais locais, Jornal do Commercio, Diário de Pernambuco, Folha de Pernambuco, de 1º

de janeiro a 31 de dezembro de 2016, foram contabilizadas 2.976 notícias em formato de notas, matérias, artigos, editoriais e opinião. Desse total, 958 foram publicadas pelo Jornal do Commercio; 978 pelo Diário de Pernambuco e 633 pela Folha de Pernambuco. No quesito matérias oriundas de pautas enviadas pela Ascom, foram publicadas 363 matérias, artigos e notas referentes a serviços hospitalares, campanhas, concursos, cursos em diversas áreas, matérias especiais sobre pesquisas e, principalmente relacionadas a cursos, parcerias, intercâmbio, convênios, prêmios, eventos e processos seletivos. As pautas levantadas pela imprensa local por telefonemas, e-mails e por motivação outras somaram 1.248 em forma de artigos, notas, colunas e matérias em que alunos, entrevistas, autores ou personagens, e de iniciativas outras. Também foram computadas como matérias induzidas por pautas enviadas pela Ascom, textos provenientes de outras assessorias (inclusive dentro da instituição, como o CIn).



Fonte: Clipping eletrônico

Nos sites noticiosos, destacaram-se notícias sobre ocupações, Hospital das Clínicas, infraestrutura, vestibular, assaltos, estupros, acidentes, pesquisas, prêmios recebidos por estudantes e professores, participação em competições, eventos, pesquisas.

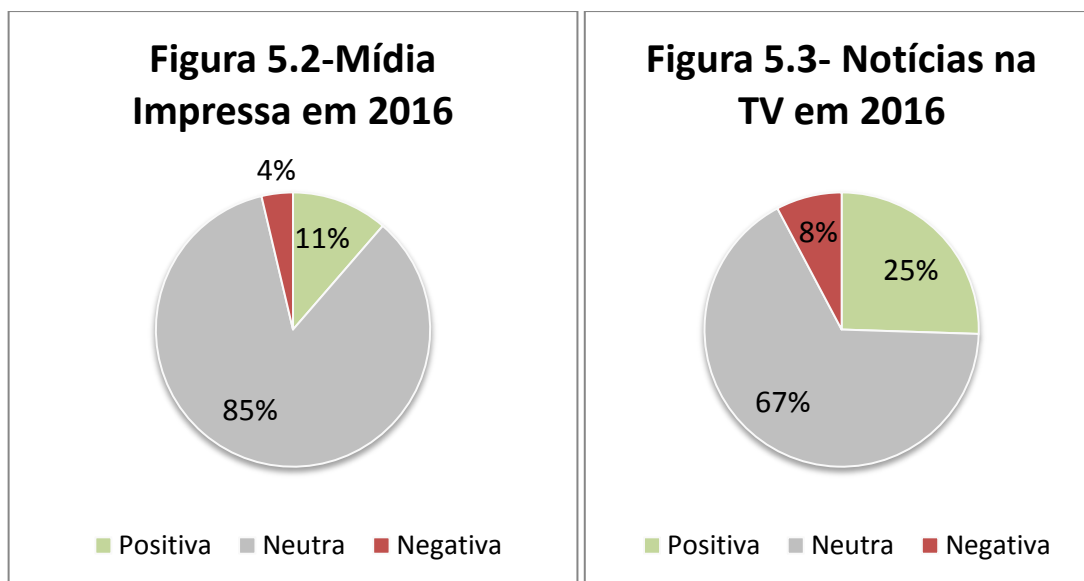
Segundo dados da VTV, foram identificadas nas emissoras de televisão (Estação TV, TV Nova, TV Clube, TV Globo, TV Jornal-SBT, TV Tribuna–Record e TV Universitária) 490 citações entre notas, entrevistas e matérias, envolvendo questões ligadas ao atendimento e infraestrutura do Hospital das Clínicas, segurança, iluminação, paralisação, denúncias, ocupações, campanha, acessibilidade, biblioteca, projeto, descoberta, mutirão, tecnologia, avaliação, cultura, pesquisa, estudos, cursos, parcerias, preservação ambiental, verbas, vestibular e greve.

As atuações consideradas positivas nos jornais impressos somam 338, mais que o dobro de notícias positivas identificadas no ano anterior (142). As temáticas predominantes foram: pesquisas

sobre *Aedes aegypti*, competições vencidas pela UFPE, parque Capibaribe, games e aplicativos desenvolvidos por estudantes, reintegração pacífica, inclusão da diversidade, nota do Colégio de Aplicação no Enem, elogio ao Departamento de Música, restauro da FDR, 70 anos da UFPE, outras notícias da FDR, cota para Colégio de Aplicação, intercâmbio, especialmente com a China, estudos sobre o trânsito, diagnóstico do câncer, uso do nome social, projetos aprovados pela Facepe, ações que envolvem segurança para mulheres e trans, coleção do herbário, acervo da biblioteca, excelência do HC em pesquisa, Inciti (Jardim Baobá), boa avaliação nacional e desempenho do Enem, e campanhas de saúde. Nas redes de televisão, foram somadas 125 citações positivas envolvendo pesquisa, mutirão, atendimento hospitalar, pesquisa, parcerias, esportes, atendimento odontológico, tratamento médico, pesquisa, vestibular, exames, equipamentos, descobertas, lançamento de livro, feira, visita, prêmios, atuação, segurança, laboratórios, preservação ambiental, mobilidade, vestibular, bibliotecas.

As atuações computadas como negativas foram publicadas em 110 notas, cartas e matérias que citaram, em ordem decrescente, violência no campus, infraestrutura, manutenção do campus e más condições dos prédios, atraso no calendário, barracas, fiteiros e lixo no entorno, paralisação de servidores, má iluminação no campus, ocupação, greve dos professores, veículos estacionados de maneira imprópria para acesso de cadeirantes e tráfego de ônibus, violência no campus, ambulantes no HC, passarela da BR 101 de acesso ao HC, suspensão de bolsas, calçadas da FDR em más condições, violência nos ônibus, estupros. Nas redes de televisão, foram 38 citações relacionadas a denúncias, greve, protesto e à insegurança.

As publicações consideradas neutras somam 2.528, 1 mil a mais que 2015. A maioria são notas sobre cursos, notas em coluna social e artigos assinados por membros da Universidade, notas sobre mobilidade, cursos, apresentação de alunos de música em teatro da cidade, programação dos teatros, debates e simpósios em parceria com UFPE ou com participação de professores, cooperação internacional e parceria para desenvolvimento de projetos, entrevistas com professores, artigos, Cesar e Porto Digital (parceiros), lançamento de livros, defesa de teses, novos investimentos para expansão. A maioria delas conta com depoimentos e entrevistas de professores indicados pelo atendimento à imprensa e citam parcerias da UFPE com outras instituições públicas. Nas redes de televisão, foram 327 entre matérias com vídeo e notas. Destacam-se informações sobre vestibular, Sisu, Hospital das Clínicas, pesquisas, concursos e cursos e entrevistas com membros da Universidade.



Fonte: Clipping eletrônico

5.2.1 Comissão de Direitos Humanos

Criada em 18 de dezembro de 1998 (data comemorativa aos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos), a Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara é um órgão inter e multidisciplinar, no âmbito da UFPE, cujo objetivo é coordenar e realizar estudos, pesquisas e atividades de extensão e assistência em defesa da cidadania.

As principais ações realizadas no ano 2016 foram::

- a) Oferta da disciplina eletiva de graduação, interdepartamental, Educar para os Direitos Humanos, cumprindo o estabelecido na Resolução nº 1/2012 CNE Semestres 2016.1 e 2016.2
- b) Curso de Especialização em Direitos Humanos - modalidade presencial
- c) Projetos de Pesquisa coordenados por membros da Comissão: Direitos Humanos, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa
- d) Projeto Práticas Restaurativas e Cultura de Paz na Escola
Etapa: Análise Situacional com Profissionais e Educandos da Erem Joaquim Nabuco
- e) 21/03 - Homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE) aos 15 anos da Comissão. Plenária do Palácio Joaquim Nabuco
- f) 23/03 - Palestra *Atual Conjuntura Econômica Nacional*
Promoção da Comissão de Direitos Humanos D. Helder Câmara da UFPE em parceria com a Adufepe . Palestrantes: Tânia Bacelar e Bruno Galindo Local: auditório da Adufepe
- g) 08/04 - Participação no Debate Golpe Nunca Mais

Debatedores: Prof^a Maria José Luna (Comissão Direitos Humanos D. Helder Câmara/UFPE), Prof^a Liana Cirne (CCJ/UFPE), Edival Nunes Cajá (Sociólogo, ex-presos político, Comitê Central do PCR), Jaime Amorim (Coordenador MST). Local: auditório do CE. Realização: Correnteza

h) 27/04 - Participação no Seminário 70 anos da UFPE e 29 anos do Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (PREZEIS)

Tema: *Universidade e Política Urbana: influência mútua no processo de democratização política universitária e urbana*. Salão Nobre da Faculdade de Direito do Recife (CCJ-UFPE)

i) 04/08 - Participação na comemoração dos 50 anos da Fundação do Conselho de Moradores de Brasília Teimosa

Local: sede do Conselho, Rua Paru, 291 Brasília Teimosa, importante marco histórico que expressa a rebeldia dos moradores desse bairro para preservar sua permanência com qualidade e segurança da posse, perante o projeto elitista do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, contratado pelo Governo do Estado e a Prefeitura em 1979, que deu pé ao movimento teimosinho.

j) 13/09 - Direitos Humanos e as eleições 2016

Debate promovido pela Comissão de Direitos Humanos D. Helder Câmara da UFPE em parceria com a Adufepe. Participação dos candidatos à Câmara de Vereadores do Recife: Noélia Brito (PMN), Prof. Zé Luís (PCdoB), Sérgio Urt (PT), Zé Gomes (PSol).

l) 19 a 21/10 - II Congresso Nacional de Direitos Humanos e Cultura de Paz e 11^a Semana de Cultura de Paz da UFPE. Promoção Comissão de Direitos Humanos D. Helder Câmara da UFPE em parceria com o Programa de Ciência e Cultura de Paz da UFPE e apoio do Mestrado em Direitos Humanos. O evento fez parte das comemorações dos 70 anos da UFPE.

5.2.2 Comunicação Institucional

A Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT), criada em 2014, tem a responsabilidade de coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos. Um dos grandes desafios desta Pró-Reitoria é de articular e monitorar as ações estratégicas das unidades de Informação e Comunicação da UFPE, notadamente o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), a Editora Universitária, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) e a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM).

Além de exercer o papel de monitoramento e articulação de ações estratégicas para a UFPE, a PROCIT desenvolve projetos próprios liderados por suas três diretorias: Diretoria de Informação, Diretoria de Comunicação e Diretoria de Governança de TI e Processos.

As equipes da PROCIT, NTI, NTVRU, EDITORA e SIB finalizam 2016 com um amplo portfólio de realizações, que pode ser verificado nos quadros 01, 02, 03, 04 e 05.¹

¹ Os resultados da ASCOM estão descritos na seção “Comunicação com a Sociedade”.

Quadro 5.14: Ações da PROCIT em 2016

Nome do projeto	Descrição	Resultados em 2016	Situação atual ²
Lei de Acesso à Informação - Sistema de Informações ao Cidadão (SIC)	Atendimento às solicitações de informação à UFPE.	- Foram atendidos 210 pedidos, totalizando 615 perguntas respondidas. Os pedidos, oriundos de diferentes estados do Brasil, tinham como tema: Profissões e ocupações (89 pedidos) Educação superior (36 pedidos), Administração financeira (9 pedidos), Gestão, preservação e acesso (9 pedidos), Ciência e Tecnologia (6 pedidos), Administração pública (5 pedidos), Legislação e jurisprudência (5 pedidos), Pessoa (5 pedidos), Previdência social (5 pedidos) e Finanças (4 pedidos).	Em andamento (Fluxo contínuo)
Campanhas e publicações	Campanhas institucionais de cunho educativo e apoio gráfico às publicações institucionais.	- Foram planejadas e realizadas campanhas institucionais e gerais (Comemoração 70 anos da UFPE, Reciclagem de Óleo, Mobilidade, Acessibilidade, etc) incluindo as campanhas de volta às aulas dos estudantes a cada semestre, com elaboração de faixas, cartazes, banners, galhardetes e folders. Além de campanhas, a PROCIT elaborou materiais gráficos para eventos institucionais; sinalizações internas e externas; marcas, entre outros produtos.	Em andamento (Fluxo contínuo)
Mapeamento do processo de compras da UFPE (ponta a ponta)	Mapeamento e melhoria do processo de compras da UFPE. Ação articulada à implantação do SIPAC.	- Mapeamento do processo de compras (ponta a ponta) incluindo funcionamento dos setores: - Diretoria de Gestão de Bens e Serviços (DGBS); - Diretoria de Licitações e Contratos (DLC); - Diretoria de Logística (DLOG).	Em andamento (Mar/2017)
Novo Portal UFPE	Projeto de modernização do Portal UFPE	- Arquitetura, design da informação e CMS implementados e operacionais.	Em andamento (Mar/2017)
Aplicativo Caderneta Eletrônica	Novo aplicativo para atender as funcionalidades da Caderneta Eletrônica (módulo do SIG@)	- Aplicativo está com 80% das funcionalidades desenvolvidas. Entre suas principais funcionalidades podemos destacar o registro de aula, registro de faltas, visualização de unidade programática e solicitação de liberação ao coordenador (quando o tempo para envio do registro já foi ultrapassado em 10 dias).	Em andamento (Mar/2017)
Versão 2.0 UFPE Mobile	Versão atualizada do aplicativo UFPE Mobile.	- Acesso às notas do aluno através de integração com o Sig@. - Acesso ao calendário acadêmico. - 15 mil downloads do app (Android + iOS). - Desenvolvimento da versão 2.0 em andamento, que terá um design reformulado, feed de notícias com possibilidade de interação dos usuários, botão de emergência e melhorias nas funcionalidades já existentes.	Em andamento (Ago/2017)
Portal de estágio	Novo aplicativo para atender aos processos de estágio da UFPE.	- Sistema totalmente adaptado para funcionar na arquitetura exigida pelo NTI (segurança, banco de dados, etc.) - O layout foi reformulado e agora se adapta a diversos	Em andamento (Ago/2017)

² Situação atual: Em andamento (Prazo de Finalização/Fluxo Contínuo) ou Concluído (Data de finalização)

		tamanhos de tela, facilitando o acesso pelo celular.	
Núcleo de Imagem Institucional	Implantação de um núcleo para gestão da imagem da UFPE.	Em 2016, houve a definição da equipe e a implantação da infraestrutura física na PROCIT. Espera-se, em 2017, consolidar o núcleo, passando a gerir com rigor a imagem da marca UFPE nas suas diversas dimensões (internas e externas).	Em andamento (Dez/2017)
Cinema e Cinemateca da UFPE	Implantação da sala de exibição de filmes da UFPE, no Centro de Convenções, e de uma Cinemateca.	- Infraestrutura: paredes e piso do entorno finalizado, e ar condicionado instalado. Em andamento: - Aquisição de equipamentos; - Implantação do projeto de operação; - Implantação da Cinemateca.	Em andamento (Dez/2017)
Implantação de sistemas transversais integrados	A PROCIT lidera os projetos de implantação dos sistemas integrados SIPAC, SIGRH e SIGAA.	- Em articulação com as pró-reitorias e órgãos suplementares, a PROCIT tem liderado a implantação dos novos sistemas transversais da UFPE: SIPAC, SIGRH e SIGAA. No tocante ao SIPAC, implantou o fluxo de compras no sistema, além dos módulos de infraestrutura, auditoria e patrimônio. Em 2017, implantará os módulos: Compras de Livros, Boletim de Serviços, Projetos e Convênios, Faturas e Transportes. Quanto ao SIGAA, deu início à análise de viabilidade do sistema, que deve ser finalizada em 2017. Por fim, quanto ao SIGRH, elaborou o termo de referência para aquisição do sistema.	Em andamento
Portal de Periódicos Eletrônicos	O projeto contempla ações contínuas de atualização, manutenção e aprimoramento do portal. (http://periodicos.ufpe.br/revistas/)	- Suporte em migração de conteúdos (Etapa 2016: concluído) - Atualização de versão do sistema OJS/SEER concluído. Em andamento: - Melhorias no leiaute. - Definição do modelo de gestão do novo portal de periódicos. - Criação de novas revistas. - Padronização de revistas fora do padrão OJS. - Diagnóstico de periodicidade das revistas. - Suporte à migração de revistas.	Em andamento (Dez/2017)
Repositório institucional	O projeto contempla ações contínuas de atualização, manutenção e aprimoramento do portal. (http://www.repositorio.ufpe.br/)	- Suporte em migração de conteúdos concluído; - Atualização da versão do sistema DSpace concluído. Etapas do projeto que estão em andamento: - Concepções e políticas - Configurações do DSPACE - Capacitação - Povoamento Etapas futuras: - Disseminação - Sustentabilidade	Em andamento (Dez/2017)
Política de Segurança da Informação e Comunicação	Elaboração e aprovação da política e do documento que regulamenta a Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação.	- Elaboração e aprovação da POSIC - Elaboração e aprovação da ETISI Em andamento: - Elaboração das normas da POSIC.	Em andamento (Dez/2017)

Fonte: PROCIT

5.2.2.1 Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação tem por finalidade principal prestar serviços e assessoramento na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade. Executa as políticas estratégicas definidas pelo Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação, órgão vinculado à PROCIT. O núcleo exerce suas atividades nas áreas de desenvolvimento e implantação de sistemas de informações, capacitação e inovação, redes de comunicação, suporte de serviços e infraestrutura de TIC, banco de dados e gestão da informação, microinformática e governança de TIC.

O quadro 5.15 apresenta os principais projetos executados em 2016. É importante salientar que o núcleo, além de executar projetos, presta serviços por meio de sua Central de Serviços de TIC.

Quadro 5.15: Projetos do NTI em 2016

Nome do projeto	Descrição	Resultados em 2016	Situação atual
Expansão de redes em Física e Educação Física.	Tem como objetivo a expansão da rede cabeada e sem fio para atender aos novos prédios dos departamentos de Física e Educação Física da UFPE, assim como o novo curso de mestrado ofertado à comunidade acadêmica.	- Rede (sem fio e cabeada) expandida nos departamentos de Física e Educação Física	Concluído (Ago/2016)
Conecta UFPE	Tem como objetivo a disponibilização da rede sem fio institucional que atenda aos requisitos legais e melhore a questão da identificação e segurança dos usuários na rede sem fio UFPE.	- Rede mais segura para a UFPE - Interface de acesso facilitada	Concluído (Set/2016)
SISU (v1)	Sistema de integração do SISU-MEC com o SIG@ UFPE. Tem o objetivo de sistematizar as rotinas de convocação e classificação dos candidatos aprovados pelo SISU-MEC para a UFPE e padronizar e sistematizar o novo processo de pré-matrículas dos candidatos aprovados.	- Sistema de integração SISU - SIG@ Implantado	Concluído (Mar/2016)
Caderneta Eletrônica	Tem por objetivo informatizar os processos de planejamento e registro da execução das aulas e assim como registro de frequência dos discentes.	-Sistema implantado em todos os Centros acadêmicos da UFPE.	Concluído (Jul/2016)
Backup do DataCenter implantado no CIn	Este projeto tem como objetivo a guarda das informações em local externo ao NTI. Tal backup está em funcionamento no CIN e atualmente armazena os dados parcialmente em FITA com auxílio de um robô.	- Backup externo ao local do Datacenter para garantir redundância.	Concluído: (Jun/2016)

UFPE ID (login único).	Tem como objetivo a disponibilização do Login único como forma de facilitar o acesso aos diversos sistemas institucionais, além de promover uma melhor estruturação dos dados para manutenção e acesso.	- Login único apto para autenticação	Em andamento (Abr/2017)
SISU (v2)	Adequação do sistema SISU UFPE a novas regras e necessidades da organização.	- Atualização para adequação à legislação vigente	Em andamento (Mar/2017)
Estudo de Viabilidade SIGAA	Tem por propósito delinear a melhor estratégia para implantar o ERP, SIGAA, para gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão na UFPE.	- Estudo de viabilidade do SIGAA realizado	Em andamento (Mai/2017)
Reestruturação dos Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação (NATI).	Tem como objetivo a reestruturação das unidades descentralizadas de apoio local aos usuários finais de serviços de TIC da UFPE. O projeto inclui a definição de um modelo de gestão e funcionamento dos NATIs, que estará sob a supervisão de um grupo de apoio à TI.	- Modelo de gestão, escopo e funcionamento dos NATIs - Ferramenta implantada	Em andamento (Dez/2017)
Modelo de gestão de portfólio do NTI.	Tem como objetivo a proposição de um modelo de gestão de portfólio de projetos de TI. O modelo definirá as etapas da gestão de portfólio, estabelecendo principalmente a forma de recebimento de demandas de projetos de TI e a forma de avaliação e priorização desses projetos.	- Modelo de gestão de portfólio implantado - Entrada única para recebimento de Projetos de TI	Em andamento (Dez/2017)
Expansão da Central de Serviços (CSTIC).	Tem como objetivo implantar um modelo de funcionamento de Central de Serviços baseado no modelo ITIL, focado inicialmente no gerenciamento de incidentes e requisições de serviços de TI prestados pelo NTI. O projeto inclui a implantação de uma ferramenta mais adequada e aderente aos processos ITIL.	- Processos principais de Gerenciamento de Serviços de TI - Ferramenta implantada	Em andamento (Dez/2017)
SIPAC	Projeto de gestão da implantação de ERP administrativo na UFPE.	- Módulos contratados do SIPAC implantados - Equipe do NTI apta para sustentar a solução	Em andamento (Fev/2018)

5.2.2.2 Editora Universitária

A Editora UFPE é um dos mais importantes órgãos suplementares da UFPE. Seu papel é fundamental para que as três dimensões que legitimam a função social das IFE's – ensino, pesquisa e extensão – se articulem de fato, promovendo o conhecimento, a cultura e o saber. Ela é responsável

pelo apoio à produção intelectual dos docentes e pesquisadores da Universidade e pela impressão de publicações diversas, como livros, periódicos, mapas, folders, cartazes, entre outros materiais. Além de atender à comunidade acadêmica, a Editora UFPE também presta serviços, por meio de contratos ou convênios, a pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

O quadro 5.16 apresenta os principais projetos executados em 2016 pela Editora Universitária.

Quadro 5.16- Projetos da Editora Universitária em 2016

Nome do projeto	Descrição	Resultados em 2016	Situação atual
Reorganização e racionalização do fluxo de produção	Discussão e fixação, juntamente com as várias equipes da produção editorial (designers, revisores etc.), dos procedimentos e etapas da produção editorial	Elaboração de documentos com todas as etapas de produção editorial para serem distribuídos aos autores em geral.	Concluído (08/2016)
Criação do novo site da Editora UFPE	Site para divulgar lançamentos, promoções e eventos da Editora, com design dinâmico e moderno	Site no ar e atualizado periodicamente	Concluído (11/2016)
Reformulação da revista Estudos Universitários	Inauguração de fase nova da revista Estudos Universitários, com novo conselho editorial, novas seções projeto gráfico inovador	Publicação do volume 33	Concluído (12/2016)
Requalificação de espaços físicos	Melhorias em ambientes de trabalho da editora diretamente ligados ao processo de produção editorial	Requalificação da sala 1 de programação visual; da oficina gráfica; da livraria; do auditório e do estoque	Concluído (12/2016)
Ampliação da produção de e-books	Organização do fluxo de produção de e-books, com treinamento para equipe de TI em parceria com a PROCIT	Aumento da produção de e-books	Em andamento (01/2018)
Criação de software para movimentação comercial e gerenciamento de estoque	Criação do Aldebarã (programa)	Site funcionando sob monitoramento (para detecção de erros e falhas)	Em andamento (11/2017)
Consolidação da política editorial	Conjunto de ações que materializam a proposta de internacionalizar a Editora UFPE, através de publicações de traduções, livros bilíngues, e convênios e coedições.	Convênios e coedições (editoras universitárias brasileiras e estrangeiras)	Em andamento (12/2018)
Criação do evento “4ª Capa”	Ciclo de debates que ocorre toda última quarta-feira do mês com a presença de escritores, pesquisadores e professores	Realização de debates	Em andamento (12/2018)

5.2.2.3 Núcleo de TV e Rádio Universitária

Composto pela TV Universitária (1968), a rádio Universitária FM (1979) e a rádio Universitária AM (1963), o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU) existe desde 1968 como órgão suplementar da Universidade Federal de Pernambuco. Em 2012, a partir de um conjunto de reuniões internas e discussões aprofundadas, foram finalmente definidas a missão e a visão do Núcleo, respectivamente: - Promover a comunicação pública de maneira democrática e participativa, estimulando a formação crítica e a construção do conhecimento; - Ser referência em comunicação pública, com excelência na produção e transmissão de conteúdos multimídia.

O quadro 5.17 apresenta os principais projetos executados em 2016 pelo NTVRU.

Quadro 5.17- Projetos do Núcleo de TV e Rádio Universitária em 2016

Nome do projeto	Descrição	Resultados em 2016	Situação
Recuperação da Estrutura Física do Prédio do NTVRU	Dotar o NTVRU de condições adequadas ao funcionamento das Rádios e da TV.	Ampliação do estacionamento	Em andamento
		Limpeza do prédio com descarte de bens e materiais inservíveis	Em andamento
		Recuperação do Estúdio B	Em andamento
		Relocação do Controle do Estúdio A	Concluído
		Relocação do Controle Mestre, sala de transmissor, nobrake e sistema irradiante para digitalização	Concluído
		Renovação da cobertura do prédio	Concluído
Preservação do Acervo de Áudio e Vídeo do NTVRU	Listar e enviar para a Biblioteca Central de todas as fitas contendo programas das Rádios AM e FM, bem como da TV Universitária.	Preservação da memória das estações de rádio e TV da UFPE	Concluído
Redimensionamento do quadro pessoal	Identificar as carências reais de pessoal por setor do NTVRU.	Elaboração de um documento analítico da situação atual e de uma proposta de recomposição do quadro de pessoal	Concluído
Preservação do Acervo Técnico fora de uso	Preservar a memória do NTVRU conservando e expondo em locais adequados os materiais fora de uso e que representam a história das emissoras e radio e TV da UFPE.	Desobstrução e utilização de novos espaços físicos	Em andamento
Retorno da Rádio Universitária AM no Ar	Retornar no ar a Rádio AM, após cinco anos , com a instalação do novo transmissor.	Transmissão em cadeia com a Rádio Universitária FM dando maior amplitude à divulgação do retorno da	Em andamento

		emissora	
Digitalização da TV Universitária	Migrar a TV Universitária até 26 de julho de 2017 do canal 11 (analógico) para o canal 40 (digital).	Equipamentos comprados, após os trâmites burocráticos, em três sistemas: Receptores de Satélite, Sistema Irradiante e Transmissor	Em fase de recebimento dos equipamentos para instalação.
Reestruturação do Setor de Projetos e Captação de Recursos	Dar suporte à elaboração de projetos internos e de parceiros do NTVRU.	Foram elaborados vários acordos de parcerias e orientação para elaboração de projetos	Em andamento
Renovação da Programação da Rádio Universitária FM	Criar novos programas e noticiários jornalísticos.	Renovação da programação tornando mais dinâmica	Em andamento
Renovação da fachada do NTVRU e Paredes Interiores	Dar melhor aspecto físico ao prédio que encontra-se bastante deteriorado.	Oferecer melhores condições de trabalho aos servidores	Em andamento
Aproximação e Integração com a TV Brasil	Fortalecer da parceria com a TV Brasil.	Participação em reuniões e realização de visitas a setores específicos da TV Brasil	Em andamento
Promover a produção de conteúdo multimídia, com excelência na produção e transmissão na TV Universitária	Definir e implementar estratégias de produção e transmissão de conteúdo audiovisual.	Iniciado	Em andamento

5.2.2.4 Sistema Integrado de Bibliotecas

A biblioteca é um item primordial na infraestrutura de uma instituição de ensino. A Biblioteca Central (BC) coordena tecnicamente 13 bibliotecas setoriais, localizadas nos Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação. Juntas, formam o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE), que tem como missão contribuir para a construção e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes, em apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

Por meio de sua rede de acervos, formada por livros, publicações periódicas impressas e eletrônicas, teses e dissertações, materiais multimídia e outros documentos, o SIB/UFPE registra mais de 300 mil títulos de obras em diversas áreas do conhecimento, disponibilizando mais de 1 milhão de exemplares à comunidade acadêmica, diretamente nas bibliotecas ou pela internet (base de ebooks e teses e dissertações). As bibliotecas da UFPE atendem em média a cerca de 60.000 usuários da sua comunidade acadêmica.

Nos últimos, o SIB investiu na modernização de suas unidades, implantação do sistema Pergamum

para gerenciamento de atividades das bibliotecas, projeção de acervos eletrônicos, ampliação dos acervos da bibliografia básica e complementar dos cursos da UFPE e capacitação e qualificação de pessoal.

Suas ações no ano de 2016, relativas ao acervo e funcionamento, estão apresentadas no quadro 5.18.

Quadro 5.18- Ações do Sistema Integrado de Bibliotecas em 2016

Nome do Projeto	Descrição	Resultados em 2016	Situação atual
Integração dos bancos de dados SIGA /PERGAMUM	Realização de ações de integração entre os bancos de dados do SIGA e Pergamum para facilitar a implantação de atividades e rotinas de melhor desempenho dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. Trabalho que envolve o NTI, SIB e Pergamum PUC/PR.	Conclusão do processo de integração Siga/Pergamum facilitando a gestão dos cadastros de usuários, bloqueio de atividades de empréstimo, renovação, devolução e reserva de material, bem como homologando os usuários vinculados à instituição.	Concluída (Out/2016)
Viabilizar participação de servidores em eventos da área ciência da informação	Viabilizar participação de servidores em eventos Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias(SNBU); Cursos realizados pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro	4 Servidores participantes do SNBU(Manaus) e 3 Servidores participando de evento relacionado com institucionalização de acervos(BN)	Concluída (Nov/2016)
Realizar aquisição de livros impressos, digitais e bases de informação	Finalização de Pregões eletrônicos realizados em 2015: 1.1 - Finalização do pregão 016/2015 para Campus Recife; 1.2 Finalização do Pregão 156/2015 CCJ; 1.3 - Finalização do pregão 203/2015 para Curso de Comunicação Social Campus CAA 2 Realizar pregão para aquisição de novos livros demandas 2016, através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico. 3 Renovar assinaturas de bases de dados e de jornais: 3.1 - ebooks EBRARY; 3.2 - ABNT; 3.3 - Vlex; 3.4 - Minha Biblioteca; 3.5 Slavery 3.6 - Jove 3.7 - Jornal do Commercio; 3.8 - Diário de Pernambuco	Finalização do Pregão 156/2015 - Livros CCJ e Renovação da base de Dados Vlex e Target GEDWEB - Normas Técnicas.	Concluído (Dez/2016)
Infraestrutura e segurança das bibliotecas do SIB - reforma, pintura, elétrica e hidráulica, climatização (compra e manutenção de ar condicionados), terceirização de serviços	Promover melhoramentos nas bibliotecas do SIB, favorecendo a realização de reforma, pintura, reposição de rede elétrica. viabilidade de duto hidráulico, troca de piso, climatização, controle de acesso e segurança pessoal e patrimonial; 2 - Realização de reformas e incremento de áreas para uma melhor dinâmica do trabalho.	Atividades realizadas apenas nas bibliotecas BC e do CAA, CCS e CE.	Conclusão apenas para BC, BibCE e BibCCS. (Out.2016)
Implantação do cartão corporativo para coordenações de bibliotecas	Implantação de cartões corporativos pela Diretoria de Contabilidade e Finanças da Proplan para que as coordenações de biblioteca possam realizar pequenas despesas do seu dia-a-dia e que não sejam possíveis de ser realizadas por licitação ou adesão à ata.	Foram indicados os servidores a serem responsáveis pela ação de compra com o cartão corporativo. Três bibliotecas já tiveram seu cartão liberado, faltando apenas a liberação orçamentária;	Em andamento. (Jun/2017)

Preenchimento das vagas do SIB	Garantir a manutenção do quantitativo de servidores lotados nas bibliotecas da UFPE, de acordo com o estudo de dimensionamento 2012.	Não houve meta para 2016, visto que concurso foi realizado em 2017.	Em andamento. (Jun/2017)
Implantação do portal de periódicos da UFPE (revistas eletrônicas) e serviços associados	Realizar a implantação do Portal de Periódicos da UFPE, com local específico na Biblioteca Central e viabilização do serviço de webciências pelo SIB, em parceria com o Departamento de Ciência da Informação.	Designação de servidor para o trabalho; Articulação com Procit e Propesq	Em andamento. (Jul/2017)
Segurança patrimonial e pessoal	Realizar compra de Câmera de segurança e controle de acesso, através de projeto desenvolvido pela SSI para garantir o monitoramento das bibliotecas; 2 - Implantar a tecnologia RFID para proporcionar as atividades de auto-empréstimo e auto-devolução nas bibliotecas piloto BC, CAP., CAV, CAA e NCV.	Houve avanço apenas na elaboração de projeto de controle de acesso pela SSI.	Em andamento. (Ago/2017)
Fortalecimento dos serviços prestados pelas bibliotecas da UFPE	Planejamento de ações e definição da metodologia de trabalho articulado com as 14 unidades do SIB, demonstrando a importância de cada uma nos processos de registro, acesso e disponibilidade do conhecimento e informação.	Apoio nos processos de compra, serviços terceirizados, inventário, etc. (Repasse de informação por reunião com as coordenações de bibliotecas.)	Em andamento; (Out/2017)
Regulamentação de Regimento e Estatuto BC/SIB	Realização de atividades junto à Reitoria para promoção e regulamentação de documentos da BC e SIB, com intuito de viabilizar as ações de trabalho para a BC e SIB	Publicada Portaria 2270, de 24 de maio de 2016, que homologou a Comissão Provisória que atuará como Conselho Técnico Administrativo do SIB/UFPE. Foram realizadas duas reuniões para debater o tema.	Em andamento. (Out/2017)
Implantar manual de processo e gestão do conhecimento para as bibliotecas da UFPE	Viabilizar a implantação de manual de processo para apoiar as gestões das bibliotecas da UFPE, com apoio do escritório de processos da Procit e do Elogorup. 2 - Introduzir a cultura da gestão do conhecimento para garantir a aplicação de normas e procedimentos que possam promover as melhores práticas de gestão e consequentemente as produtividade das bibliotecas UFPE.	Não houve avanço da ação em 2016, apenas a avaliação do curso de Gestão do Conhecimento e Bibliotecas Universitárias na era da Comunicação Global, patrocinado pela Pagepe, através da MM Consultoria. Curso foi oferecido aos Coordenadores de Biblioteca e Chefes de Setores.	Em andamento. (Dez/2017)

5.2.2.5 Principais desafios enfrentados em 2016

Esta seção apresenta os desafios enfrentados em 2016 que impactaram na execução das principais ações/projetos das unidades de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE:

1. Recursos financeiros limitados: a extrema limitação de recursos financeiros para a execução de projetos em 2016 foi um aspecto crítico para a gestão. Muitos projetos planejados não puderam ser executados.
2. Grande demora na execução do processo de compras: um outro desafio encontrado tem sido a demora na execução do processo de compras dentro da Universidade. Na prática, algumas compras levaram entre 1 ano a 1 ano e meio para serem efetivamente concluídas, ocasionando vários atrasos em projetos que dependem dessas aquisições.
3. Dificuldade para adesão a atas: isso ocorreu devido a não autorização de adesão à atas por parte dos fornecedores (variação cambial, etc), gerando atrasos em aquisições importantes;
4. Equipes reduzidas: a greve e as paralisações geraram diminuição do efetivo de trabalho das equipes.
5. Falta de pessoal especializado para algumas áreas: algumas unidades precisavam de apoio especializado (capacitação ou servidor específico) na área jurídica, financeira e/ou contábil (a título de exemplo), o que dificultou o avanço de algumas ações.
6. Mudanças na legislação relacionada às compras: mudanças na legislação trouxeram alterações nas regras de compras que acabaram por dificultar ainda mais a conclusão de aquisições para a UFPE. Agora, aquisições que outrora poderiam ser feitas através de compras diretas, deixaram de ser permitidas nesse formato, dificultando a realização de ações que demandavam alguma urgência.

5.2.3 Ouvidoria

O Sistema de Ouvidorias da UFPE é formado pela Ouvidoria-Geral e as seguintes Ouvidorias Setoriais nos Centros Acadêmicos, respectivamente: Ouvidoria do CAV, Ouvidoria do CCEN, Ouvidoria do CCSA, Ouvidoria do HC, a Ouvidoria do SIB e a Ouvidoria do CTG. As setoriais se encontram sob a coordenação técnica da Ouvidoria-Geral, assegurando-se a autonomia e independência funcional de cada uma delas.

Durante o ano de 2016 foram recebidas diversas demandas às ouvidorias entre solicitações, denúncias, reclamações, sugestões e elogios. As Demandas são recebidas através dos seguintes canais: pessoalmente; por telefone; carta; e-mail; e, meio eletrônico específico através do Sistema OuveUFPE .

Observa-se, contudo, uma tendência preocupante quanto aos casos registrados sobre violência socioprofissional entre servidores e entre servidores/discentes. Tais demandas têm sido tratadas com

serenidade e busca persistente de entendimento entre as partes, em parceria com a PROAES (Equipe de psicologia) e o Espaço de Diálogo e Reparação (EDR). Até o momento não houve necessidade de abrir nenhum processo administrativo correspondente ou de submeter algum caso para a Comissão de Ética.

A grande quantidade de demandas improcedentes e a relativamente baixa procura da Ouvidoria, por parte da Comunidade Interna da UFPE, comprova a necessidade de intensificar os esforços de comunicação deste serviço com o objetivo de esclarecer o seu papel institucional, conforme já iniciado no ano de 2015 com o Ciclo de Palestras sobre o Papel da Ouvidoria no Contexto Universitário e a parceria com a Comissão de Ética / EDR em palestras sobre Assédio Moral.

A tendência de aumento dos casos de violência socioprofissional registrados na Ouvidoria sugere a priorização de Programas e Ações Institucionais como: o Bem-Estar Mental /PROBEM de acompanhamento psicoterápico, psiquiátrico e orientação profissional, em parceria com profissionais de saúde (coordenado pela Equipe de Psicologia da PROAES); o serviço de mediação provido pelo Espaço de Diálogo e Reparação (EDR); e, Revisão do Programa de Treinamento de Novos Servidores com conteúdos preventivos sobre a violência socioprofissional.

5.3 Atendimento aos Discentes

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco executada pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, com a missão de promover e consolidar a política de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, da cultura, do lazer e das atividades esportivas tem por objetivo prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. De forma a coordenar ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão de curso de graduação presencial no tempo previsto.

Em 2016 foi aprovada pelo Conselho de Administração a Resolução 01/2016, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pernambuco, juntamente com a Resolução 02/2016 que a altera.

Cujos objetivos constam no art.6º da Resolução 01/2016:

I. Garantir a permanência dos estudantes e a conclusão nos cursos de graduação presencial, com qualidade, na perspectiva da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, buscando reduzir os índices de retenção e evasão;

II. Contribuir para a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais entre os estudantes;

III. Viabilizar o acesso aos Programas e Auxílios da PROAES.

Ainda sobre a Resolução 01/2016 (art. 16, parágrafo 1º, incisos I, II e III), no início de 2016, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) convocou 1.096 (hum mil e noventa e seis) estudantes bolsistas, que ao final de 2015 estavam com reprovação por falta e menos de 50% de aprovação nas disciplinas cursadas no semestre, para justificarem a referida situação. E após análise destas justificativas foi definida a manutenção ou perda dos auxílios. Onde 713 estudantes foram deferidos, 183 indeferidos, 187 não fizeram a justificativas e 13 foram analisados pela Câmara de Assuntos Estudantis (CAE), os quais foram indeferidos.

E em continuidade a esta ação, foi lançado o Edital de Recadastramento 2016 para todos os estudantes bolsistas, excetuando os que entraram em 2015.1. com o objetivo de analisar e atualizar a situação socioeconômica da família e, conseqüentemente, a manutenção ou não dos benefícios recebidos, sob uma nova configuração (Níveis 01, 02, 03 e 04), de forma a atender um número maior de estudantes de modo equânime. Sendo 3.836 estudantes inscritos nos três campi (Recife, CAA, CAV) e 947 estudantes não inscritos, tendo os seus auxílios suspensos conforme o edital.

Além das bolsas níveis, é concedido o Auxílio Creche, para estudantes bolsistas com filhos menores, de até 3 anos e 11 meses. E oferecido os Programa de Moradia Estudantil e Programa de Bem-Estar Mental – PROBEM, o qual presta serviço de atendimento psiquiátrico e psicológico através de encaminhamento de estudantes para os profissionais parceiros. Este programa conta com um orçamento de R\$ 50.000,00 atendendo em média 100 estudantes.

A DAE da PROAES divulgou no primeiro semestre de 2016 os editais de Assistência Estudantil e o do Programa de Moradia Estudantil 2016.1 com vagas nas Casas de Estudantes, onde 845 estudantes foram classificados no Edital da Assistência 2016.1, orçado no valor de R\$ 300.000,00 e 45 estudantes ocuparam vagas nas CEU's.

Devido a grande demanda de estudantes em situação de vulnerabilidade e o valor do recurso ter sido insuficiente para atender toda demanda, 300 estudantes com perfil para assistência só foram beneficiados com a isenção do Restaurante Universitário- RU no campus Recife.

No início do segundo semestre, foram divulgados os editais de Assistência Estudantil e o do Programa de Moradia Estudantil 2016.2, orçado no valor de R\$ 3000.000,00 para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade ingressantes neste período. Além da divulgação do Edital de

Cooperador Pedagógico, voltado para estudantes bolsistas da área 2, com o objetivo de prestar tutoria a estudantes bolsistas com dificuldades nas disciplinas, onde 9 estudantes foram selecionados.

Ainda em 2016 foram abertos os editais do Programa PEC-G para estudantes estrangeiros da UFPE.

Durante o ano, outras atividades foram desenvolvidas pela equipe da assistência estudantil, tais como: o plantão – cada assistente social fica um dia da semana no plantão, com o objetivo de receber os estudantes para que a equipe possa trabalhar nas análises dos editais; acolhimentos; orientação e encaminhamentos.

Dentre as atividades desenvolvidas pela DAE está o Programa de Bolsa Permanência, cujo auxílio financeiro tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e cuja adesão da UFPE se deu em maio de 2013. Nesse programa, os estudantes são convocados para as etapas do processo, tais como: entrevista, recebimento e análise da documentação, visita domiciliar, caso necessário, acompanhamento do desempenho acadêmico, etc. Atualmente temos 291 participantes sendo 116 de Recife e 175 do Centro Acadêmico do Agreste. Ainda, temos 22 estudantes que por motivos diversos (integralização do curso, trancamento de semestre, omissão de informações, desempenho acadêmico insatisfatório) foram excluídos do programa e 23 estudantes do campus de Recife não atenderam os critérios (renda, documentação incompleta) para ingressarem no programa. Mensalmente, após as etapas do processo seletivo, inserimos os estudantes na base do MEC, bem como homologamos as bolsas.

De acordo com o ofício circular nº02/SESU-MEC, de 11 de maio de 2016/, foram suspensas novas inscrições no Programa de Bolsa Permanência do MEC, exceto para os indígenas e quilombolas. Também de acordo com o ofício circular nº29/2016, SESU-MEC, as inscrições para esses grupos, indígenas e quilombolas, para o ano letivo de 2017, dar-se-ão em dois momentos: de 01/03/17 a 28/04/2017, atendendo aos estudantes do 1º semestre e 01/08/17 a 29/09//17, atendendo aos estudantes do 2º semestre.

Os Programas desenvolvidos pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) são fomentados pelo MEC por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e por recursos próprios da UFPE, tendo por finalidade proporcionar condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica do estudante.

O Quadro 5.19 detalha o relatório financeiro do quantitativo de bolsas e auxílios desses programas, pagos durante o ano de 2016 e seus respectivos valores:

Quadro 5.19 – Dados financeiros da Assistência Estudantil

TIPO DE BOLSAS/AUXÍLIOS	QT BOLSAS/AUXÍLIOS	VALOR
BOLSA DE ASSIST. ESTUDANTIL - BAE NÍVEIS	51496	R\$ 21.902.200,00
BOLSA DE MANUT. ACADÊMICA	12973	R\$ 4.986.046,00
AUX. ALIMENTAÇÃO	18913	R\$ 4.655.040,13
AUX. MORADIA	16165	R\$ 3.497.650,00
AUX. TRANSPORTE	11916	R\$ 1.323.574,25
INCENTIVO/PARTICIPE ESPORTE	1966	R\$ 749.465,00
BOLSA PROBEM	1807	R\$ 515.830,00
AUX. CRECHE	962	R\$ 336.700,00
BOLSA PROMISAES	213	R\$ 132.486,00
AUX. EVENTOS	138	R\$ 125.148,23
PROGRAMA INCLUIR	264	R\$ 105.600,00
BOLSA EMERGENCIAL	271	R\$ 71.500,00
AUX. VISITA FAMILIAR	10	R\$ 6.480,27
BOLSA COOPERADOR PEDAGÓGICO	37	R\$ 4.700,00
APOIO PEDAGÓGICO	8	R\$ 2.474,77
Total geral	117139	R\$ 38.414.894,65
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	dez/16	TOTAL 2016
BENEFÍCIOS	7498	117139
BENEFICIÁRIOS	6017	8456

5.3.1. Núcleo de Atenção a Saúde do Estudante – NASE

O Núcleo de Atenção a Saúde do Estudante – NASE, como parte da Diretora de Assistência Estudantil e tendo por finalidade a prestação de serviço de atenção à saúde ao estudante da UFPE, em situação de vulnerabilidade, por meio de prevenção de riscos de prejuízos e interrupção em seu processo de ensino-aprendizado durante a sua vida acadêmica, durante o ano de 2016 teve 7.686 atendimentos nas suas diversas especialidades: psiquiatria, psicologia, clínica média, enfermagem, nutrição e serviço social.

E ainda dentro do Núcleo foi aberto um ambulatório de Educação Sexual e acompanhamento pedagógico pelo coordenador do NASE, Prof. Bruno Severo.

No que tange a quantidade de atendimentos no NASE, segue no Quadro 5.20 o quantitativo dos atendimentos, o que resultou uma média de 235,58 atendimentos por mês, no Quadro 5.21 o atendimento por setor. e, no Quadro 5.22 o atendimento por setor/mes.

Quadro 5.20 – atendimentos por mês da PROAES, 2016

MÊS	ATENDIMENTOS
JANEIRO	310
FEVEREIRO	367
MARÇO	965
ABRIL	1013
MAIO	983
JUNHO	811
JULHO	651
AGOSTO	954
SETEMBRO	823
OUTUBRO	633
NOVEMBRO	110
DEZEMBRO	66
TOTAL	7686

Fonte: PROAES, 2016

Quadro 5.21 – Atendimento por setor da PROAES, 2016

ATENDIMENTO POR SETOR	
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	3536
PSIQUIATRIA	1222
ENFERMAGEM (TRIAGEM)	631
NACE	12
PEDAGOGIA	55
PSICOLOGIA	1247
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	223
NUTRIÇÃO	365
CLÍNICA MÉDICA	293
NÃO REGISTRADO	102
TOTAL	7686

Fonte: PROAES, 2016

Quadro 5.22 – Atendimento por setor/mês da PROAES

	ATENDIMENTOS SETOR/MÊS											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	150	153	519	523	535	370	203	455	369	256	0	3
PSIQUIATRIA	55	76	123	142	231	116	162	56	82	78	52	49
ENFERMAGEM (TRIAGEM)	20	13	138	79	53	59	71	70	75	53	0	0
NACE	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDAGOGIA	3	1	12	24	5	9	1	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA	66	107	111	126	62	135	152	223	148	89	24	4

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	0	14	24	36	43	29	0	29	11	30	7	0
NUTRIÇÃO	0	0	0	37	50	92	60	49	16	51	5	5
CLÍNICA MÉDICA	0	0	0	0	1	0	2	71	120	72	22	5
TOTAL	306	364	927	967	980	810	651	953	821	629	110	66

Fonte: PROAES, 2016

5.3.2. Diretoria de Esporte, lazer e Cultura - DELC

E durante o ano de 2016 foram realizadas também atividades esportivas e de cultura, por meio da Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (DELC). Que surgiu como substituta da antiga Diretoria de Ações Integrativas (DAI). Conforme segue abaixo:

1) Estruturação da Comissão de Esportes da UFPE

A comissão de esportes da UFPE (COEUFPE) foi montada com intuito de gerenciar e promover as ações sobre a política de esportes da UFPE. A COEUFPE) conta com representantes do Núcleo de Educação Física, do CAV, do CAA, do paradesporto e da Associação Atlética Acadêmica Desportiva da UFPE .

2) Construção da portaria normativa da Política de Esportes da UFPE

No ano de 2016 a comissão de esportes da UFPE criou a portaria normativa que rege as regras para implementação da Política de Esportes da UFPE.

3) Implementação da AAADUFPE

A DELC auxiliou o processo de reorganização da AAADUFPE. A diretoria buscou regimentos de AAAD de outras universidades e também auxiliou e incentivou seu registro em cartório para oficializar a mesma e sua abertura de conta corrente.

4) Estruturação da Comissão de Cultura e Lazer e Programa UFPE nosso quintal

Foi criada a Coordenação de Cultura e Lazer e em subsequência a comissão de Cultura de Lazer da PROAES e a coordenação deu início à construção do PROGRAMA UFPE NO MEU QUINTAL. Programa este que visa levar ações de esporte, cultura e lazer da UFPE para as cidades do interior do estado de Pernambuco.

5) Liberação de recursos para ônibus e passagens para estudantes da UFPE

A DELC possibilitou a ida de vários estudantes a realizarem cursos no país foram destinados em 2016 aproximadamente R\$138.000,00 para estes eventos em diferentes localidades de nosso país.

6) Criação e lançamento de editais

A diretoria de Esporte, Lazer e Cultura em dezembro, criou o edital do processo de cadastramento dos alunos participantes do programa de bolsa de incentivo ao esporte, no qual foram cadastrados 141 alunos de graduação. Sendo que 39 não se encontravam em condições de receber a bolsa de acordo com os critérios exigidos pelo edital vigente.

7) Criação do Centro de Esportes do CAA:

A DELC deu o início à criação do Centro de Esportes do CAA através da criação da academia de musculação do CAA e do projeto de extensão vôlei

Foi criada a academia do CAA com doação dos equipamentos que estavam inutilizados do CAV. A diretoria fez o levantamento dos equipamentos e fez a transferência do patrimônio para o CAA. Em março de 2017 a mesma será inaugurada. A DELC está pleiteando bolsistas pela modalidade de bolsa de desenvolvimento profissional para os estudantes tocarem as ações no CAA.

8) Final no processo de licitação da sub-base da pista de atletismo e compra dos adesivos e tintas.

Com subordinação da gestão administrativa, orçamentária e financeira do Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD) delegada a PROAES, a DELC assumiu a responsabilidade do acompanhamento das questões burocráticas em relação à construção da sub-base e da compra dos adesivos e tintas para a cola da borracha SPORT FLEX X! Tendo um papel fundamental neste processo em consonância com o ministério dos esportes para que os prazos não fossem vencidos com risco de perda do material e recurso financeiro.

9) Alteração de Portaria Normativa da PROAES e a construção dos fluxogramas dos seus respectivos setores

A DELC em parceria com a coordenação administrativa contribuiu para a alteração da Portaria Normativa da PROAES, que trata da sua estrutura organizacional e das competências dos seus respectivos setores. Além de auxiliar na elaboração dos fluxogramas, que tratam das rotinas dos diversos setores da PROAES.

Quadro 5.23 - Objetivos programados e ações realizadas pela DELC para o ano de 2016

Objetivos programados	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Positivos	Negativos
Dar mais participação a outros centros nas decisões relacionadas com a política de esportes	Foi criada a comissão de esportes da UFPE.	Pela primeira vez são discutidas questões de uma forma mais ampla sobre	Dificuldade em reunir todos os membros.

		esporte na UFPE.	
Obter um direcionamento dos diferentes atores e ações estimular a política de esporte da UFPE	Foi criada a portaria normativa que discerne sobre a política de esportes.	É verificado na prática de que o que está proposto no documento é o que se está trabalhando.	Demora em que seja analisado o documento pelos órgãos superiores.
Realizar uma ação para que a gestão do esporte universitário tenha participação efetiva de alunos.	Foi criada a Associação Atlética, Acadêmica Desportiva da UFPE.	É um dos principais parceiros da DELC na gestão do esporte universitário.	Demora dos membros em regularizarem a situação da AAAD.
Organizar o programa de bolsa de incentivo ao esporte.	Foi lançado o edital de recadastramento do programa bolsa de incentivo ao esporte (141 atletas)	Foi verificado pelo recadastramento que os alunos atletas estavam irregulares (39 atletas).	Dificuldade em cortar as bolsas dos alunos que estavam indevidos.
Discutir, fomentar proporcionar mais ações de lazer e cultura para os estudantes da UFPE.	Foi criada a coordenação de cultura e lazer.	Estão sendo criadas várias ações culturais favorecendo os estudantes da UFPE.	Falta de recursos para gerenciar mais projetos de cultura.
Fazer com que sejam criadas oportunidades aos alunos de vivenciar sua experiência profissional em outras realidades.	Está sendo estruturado o projeto “UFPE MEU QUINTAL”.	A UFPE através de seus alunos será levada a outros locais com baixo IDH.	
Fazer com que os alunos do interior tenham maior oportunidade de realizar de atividades físicas com foco na saúde e competição.	Início da criação do CECAA.	Pela primeira vez está sendo lançado no CAA o Centro de Esportes para atender a comunidade acadêmica.	Questões burocráticas, financeiras e de comunicação para o início do projeto.

5.3.3. Restaurante Universitário

As ações desenvolvidas, apresentadas no Quadro 5.24, tiveram como referência determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde (ANVISA/MS), Portaria MS nº 1428 de 26 de novembro de 1993, Portaria SVS/MS nº 326 de 30 de julho de 1997, contidas nas Resoluções da Diretoria Colegiada, RDC nº 216/2004 (Anexo IX- Regulamento técnico de Boas Práticas para serviços de alimentação), RDC nº 43/2015 (Seção III- Dos requisitos específicos de Boas Práticas para instalações e serviços relacionados à manipulação de alimentos, Anexo X) e RDC nº 12/2001 (Anexo XI- Regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos).

Quadro 5.24- Pontos crítico do RU-Recife e Ações realizadas em 2016

PONTOS CRÍTICOS	AÇÕES REALIZADAS
1. FILAS	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de toldos nos corredores de acesso ao RU para proteção dos comensais, tanto do sol, quanto da chuva; • Unificação das catracas, desde abril/2016). Hoje o acesso se dá por ordem de chegada do estudante; • Desenvolvimento de Projetos estudantis com vista á redução das filas de acesso ao refeitório: ❖ Perfil de Imagem do RU, realizado por alunas da Empresa Júnior de Administração; ❖ Apresentação de logística de intervenção, pelo mesmo grupo da Empresa Júnior de Administração; ❖ Aplicação de software de simulação, objetivando identificar pontos críticos no processo de distribuição das refeições- TCC de aluno de Engenharia de Produção.
2. INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Separação das caixas de gordura e esgoto; • Limpeza/manutenção do sistema de filtragem das caixas de gordura; • Colocação de ralo em área localizada na porta de saída do refeitório.
2.1 - Esgoto	
2.4 - Telhados (área de produção e refeitório)	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão das calhas no telhado da área de produção de refeições e sala de administração do RU; • Avaliação para reforma total de todo o telhado.
2.5 - Iluminação	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e ampliação dos pontos de iluminação existentes; • Troca de lâmpadas no interior do refeitório e dos refletores na entrada do RU.
2.6 – Reservatórios de água	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção física do reservatório inferior de água.
2.7 - Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Conserto do aparelho de ar na sala da administração do RU; • Obtenção de laudo técnico referente a equipamentos em desuso; • Obtenção de laudo técnico referente à necessidade de substituição do atual sistema de exaustão.
3. PRESENÇA DE CÃES NO RU	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamento sonorizador para afastar os animais (Não surtiu efeito); • Contatos e ofícios à Vigilância Sanitária do Meio Ambiente (sem solução).
4. FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de vagas para Estágio Obrigatório em Nutrição (04 Vagas); • Oferta de vagas para Bolsa trabalho (02 vagas).
5. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação contratual 32/2014; • Refeições fornecidas e despesa em 2016 (Documento fornecido pelo SIG@.

Com relação ao quantitativo de refeições fornecidas o Quadro 5.25 a seguir inserido detalha as quantidades de cada refeição bem como o valor gasto no total de R\$5.462.872,85.

Quadro 5.25- RELATÓRIO DE REFEIÇÕES FORNECIDAS E DESPESAS

Dados da Relatório

Périodo Solicitado: 01/01/2016 à 16/12/2016

Relatório emitido em: 10/02/2017

Descrição	Quantidade	Valor Subsídio	Total
Desjejuns com Subsídio Parcial:	100	0,00	R\$ 0,00
Desjejuns com Subsídio Integral:	38.567	4,82	R\$ 185.892,94
Desjejuns com Subsídio Parcial:	36	0,00	R\$ 0,00
Desjejuns com Subsídio Integral:	3.879	4,35	R\$ 16.873,65
Desjejuns Servidos:	42.582	-	R\$ 202.766,59
Almoços com Subsídio Parcial:	252.622	6,96	R\$ 1.758.249,12
Almoços com Subsídio Integral:	178.728	9,96	R\$ 1.780.130,88
Almoços com Subsídio Integral:	26.038	9,00	R\$ 234.342,00
Almoços com Subsídio Parcial:	34.332	6,00	R\$ 205.992,00
Almoços Servidos:	491.720	-	R\$ 3.978.714,00
Jantares com Subsídio Parcial:	86.298	3,94	R\$ 340.014,12
Jantares com Subsídio Integral:	118.051	6,94	R\$ 819.273,94
Jantares com Subsídio Parcial:	9.793	3,27	R\$ 32.023,11
Jantares com Subsídio Integral:	14.367	6,27	R\$ 90.081,09
Jantares Servidos:	228.509	-	R\$ 1.281.392,26
Refeições Servidas:	762.811	-	R\$ 5.462.872,85

Quanto ao restaurante universitário centro de biociência - campus Recife , encontra-se pendente essa proposta com a seguinte situação:

- Inadequação do local, conforme legislação vigente – RDC N°216/2004, que versa sobre Boas Práticas na produção e distribuição de Refeições Coletivas.
- Em andamento avaliação para alternativas substitutivas viáveis

em relação ao restaurante universitário - centro acadêmico do agreste – Caruaru, o mesmo foi inaugurado neste mês de março de 2017.

5.3.4 Núcleo de Acessibilidade – NACE

O NACE, vinculado à Diretoria de Ações Integrativas da PROAES, tem o objetivo de oferecer condições de acessibilidade às pessoas da comunidade acadêmica da UFPE com deficiência,

redução de mobilidade, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Esse núcleo tem como foco o respeito às diferenças, buscando formas e tecnologias para eliminar ou minimizar barreiras comportamentais, físicas, atitudinais, arquitetônicas, de comunicação e pedagógicas.

Para colaborar na efetivação dos processos de inclusão e acessibilidade, desde novembro de 2014 o NACE possui bolsistas de suporte às necessidades específicas do seu público-alvo, sejam estudantes ou servidores, professores e técnicos administrativos, para os três campi, promovendo melhores condições de acessibilidade.

6 Políticas de Gestão

6.1 Política de Internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da Universidade Federal de Pernambuco é a instância responsável pelo intercâmbio da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países. Ela possibilita aos estudantes e professores a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas com discentes e docentes de todas as partes do mundo. O trabalho dessa diretoria consiste na orientação sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais. Atualmente, a UFPE possui convênios formais com várias instituições estrangeiras, distribuídas por diversos países.

Foi definido no PEI da UFPE o objetivo estratégico 3, qual seja, **Implantar uma política de internacionalização** e, dentro as ações realizadas destacam-se as seguintes:

A Antena Toulouse na UFPE, inaugurada em 2014, foi implementada ao longo de 2015, permitindo de fato representar a Universidade de Toulouse (França) em toda a América Latina, funcionando de forma permanente dentro do Campus Recife, na sede do Centro de Estudos e Ensaios em Riscos e Modelagem Ambiental (CEERMA).

Em 2015, foi realizada uma missão estratégica à Nova Zelândia. No grupo de 8 IES participantes, a UFPE foi única representante do Norte e Nordeste do Brasil na missão organizada pela agência governamental “Education New Zealand”, com os objetivos de estreitar relações, conhecer infraestrutura e linhas de pesquisa das oito universidades neozelandesas, além de reforçar a cooperação internacional no ensino e na pesquisa de graduação e pós-graduação.

A UFPE inaugurou o Instituto de Estudos da América Latina, cuja missão consiste em promover a integração regional, articulando o conhecimento e a crítica das realidades e das contradições latino-americanas. A partir de uma visão transdisciplinar dos saberes e das práticas de pesquisa, o instituto pretende estimular as investigações e disseminar o conhecimento, considerando os processos econômicos, socioculturais, artísticos e tecnológicos dos países da América Latina e do Caribe. A iniciativa também visa a promover a cooperação interinstitucional entre os países latinos e caribenhos; concatenar o diálogo interno entre grupos de pesquisa; favorecer o intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e gestores; e ampliar a parceria com instituições de ensino e pesquisa internacionais.

O Instituto de Estudos da Ásia também foi inaugurado em 2015, dando a pesquisa sobre o continente asiático uma nova perspectiva na UFPE com o Instituto de Estudos da Ásia. Ele amplia a política de internacionalização da Universidade e reforça parcerias, convênios e acordos de cooperação já existentes entre a UFPE e instituições asiáticas, especialmente japonesas, chinesas e as indianas.

Valorizando a internacionalização, vale a pena destacar as publicações da UFPE: o Catálogo Institucional (em inglês), o Guia do Estudante Estrangeiro (em português e inglês) e o Manual do Intercambista da UFPE.

6.2 Política de Pessoal

A PROGEPE é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da UFPE.

Abrange as atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho de técnico-administrativo, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e controle de cargos e funções, do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPE.

6.2.1. Programas e Projetos em Qualificação Profissional

O Programa de Capacitação e Qualificação da UFPE tem como objetivo promover o crescimento pessoal e profissional dos servidores técnico-administrativos em educação.

Compete a CCQ planejar, elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Também é de sua competência instruir processos administrativos de concessão de progressão por capacitação e incentivo à qualificação de que trata a Lei nº 11.091/2005.

Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias que variam de 20 h/a à 185 h/a.

A PROGEPE em 2016 deu continuidade ao programa de pós-graduação stricto sensu, em parceria com os programas da PROPESQ. Esta ação valoriza os servidores e tem reflexos diretos na gestão da Universidade, ampliando a qualidade de procedimentos administrativos e promovendo o desenvolvimento institucional.

No exercício de 2016 a PROGEPE por meio da CCQ capacitou o total de 564 servidores através dos cursos especificados no Quadro 6.1.

Quadro 6.1: Tipo de curso que o servidor da UFPE foi capacitado em 2016

	Cursos	Nº	Servidores
		TAE	Capacitados:
Educação Formal	Mestrado Profissional em Administração	24	
	Mestrado em Ergonomia	13	
	Mestrado profissional em Políticas Públicas	20	
	II MBA Executivo em Gestão e Liderança Universitária	13	
	Auxílio à Graduação	23	
	TOTAL	93	

	Cursos	Nº	Servidores
		TAE	Capacitados:
Gestão	Aprendizagem Organizacional e Novas Competências (EAD)	100	
	Comunicação Organizacional (EAD)	125	
	Gestão da Qualidade no Serviço Público (EAD)	202	
	TOTAL	427	

	Cursos	Nº	Servidores
		TAE	Capacitados:
Específico	Formação continuada em acessibilidade e educação inclusiva para professores do Colégio Aplicação da UFPE.	62	
	CAPACITA SESST: Segurança em Laboratórios.	21	
	TOTAL	83	

	Cursos	Nº	Servidores
		TAE	Capacitados:
Interambientes	Concessão de Auxílio à graduação	28	
	Preparação para Aposentadoria	26	
	TOTAL	54	

Em 2016 a PROGEPE realizou ações sobre capacitação e qualificação no exercício de 2016 e iniciou programas/cursos a serem concluídos no presente exercício conforme discriminação no quadro 6.1 a seguir inserido.

Quadro 6.1- Cursos de capacitação/qualificação realizados durante o ano 2016

Curso Capacitação/Qualificação	Início	Conclusão
Educação para a Aposentadoria.	2016	2016
Capacita Sesst: Segurança de Laboratório.	2016	2016
Gestão Organizacional - Gestão da Aprendizagem e Novas Competências – EaD.	2016	2016
Gestão Organizacional - Comunicação Organizacional - EaD.	2016	2016
Gestão Organizacional – Gestão da Qualidade no Serviço Público EaD.	2016	2016
Gestão Organizacional – Gestão de Pessoas	2017	2017
Gestão Organizacional – Planejamento Organizacional e Orçamento Público.	2017	2017
Mestrado Profissional em Administração.	2015	2017

A Coordenação de Capacitação e Qualificação – CCQ, efetuou a avaliação quanto aos módulos, materiais, carga horária, instrutores, organização e tutoria, dos cursos (presencial e EaD) acima citados, utilizando médias aritméticas e cujos resultados atenderam as metas programadas do Plano Anual de Capacitação/PROGEPE.

A CCQ instruiu no exercício de 2016, 11.905 Processos administrativos de concessão de progressão por Capacitação e Incentivo à qualificação

Dentre as ações previstas no Plano Anual de Atividades da PROGEPE para 2016, foram criadas ações, metas com cronograma previsto para realização em 2016 e que por força do cenário nacional, tais como: greves de docentes e técnicos administrativos e ocupações ficaram prejudicadas o seu cumprimento.

Dentre as as ações iniciadas em 2016 e que serão concluídas em 2017, destacam-se:

a) Criação banco de talentos que tem como objetivo identificar talentos qualificados no quadro de servidores TAEs quanto a formação acadêmica (Educação Formal: Graduações e Pós-Graduações) por área de conhecimento, com fins a utilização do conhecimento adquirido para intervenções em áreas consideradas vulneráveis da gestão.

STATUS: 3.068 (três mil e sessenta e oito) servidores cadastrados no banco de talentos.

b) Gestão por competência que prevê a implantação da Gestão por Competências nas unidades organizacionais da UFPE, para atender as necessidades no PEI 013/2027, a partir do mapeamento das competências existentes e as necessidades ao atendimento dos fins institucionais.

STATUS: Indicação de nomes (total de 4 servidores, sendo um Docente – Presidente da Comissão e 3 servidores TAEs) para compor comissão, com a finalidade de elaborar o Plano de Implantação da Gestão por Competências da UFPE.

6.2.2 Saúde e Qualidade de vida

Previsto no Plano Anual de Atividades para 2016 da PROGEPE, a continuidade de nossa política de saúde e qualidade de vida com vistas a melhorar a satisfação dos servidores e reter bons profissionais.

A PROGEPE através de sua Diretoria de Qualidade de Vida e em cumprimento a Portaria Normativa N° 05/2010, alimentou (Perca pita) 6.439 vidas.

Nesta ação cumpriu e elevou o nível de qualidade de vida pessoal e profissional dos seus servidores, por meio de programas de promoção a Saúde e do bem-estar.

Dentre elas estão o programa de promoção e prevenção à saúde de seus servidores através dos Convênios com planos de saúde que contemplaram não somente seus servidores acrescidos de seus dependentes os seguintes números;

Aliança Administradora de Planos de Saúde (Sul América, Amil, Medial, Bradesco, Unimed Norte/Nordeste) - 3.850 (Titulares e dependentes).

CAPESAÚDE - Caixa de Previdência e Associação dos servidores da Fundação Nacional de Saúde - 2.225 (Titulares e dependentes)

GEAP - Fundação de Seguridade Social - 3.111 (Titulares e dependentes).

As políticas previstas para melhorar a satisfação dos servidores incluem-se os eventos institucionais que são realizados de acordo com o planejamento e execução da Diretoria obedecendo um cronograma anual. Apesar das restrições orçamentárias e financeiras foi possível realizar os seguintes eventos:

Dia da Internacional da Mulher e Dia do Profissional de Secretariado. As datas comemorativas (Dia Do Servidor. Caminhada/Corrida da Academia da UFPE/GEAP, e Eventos de

Congraçamento e Lazer: Carnaval Federal, São João Federal e Natal Federal) previstas no cronograma/anual não foram possíveis de serem realizados face ao cenário nacional enfrentado pelas Instituições de Ensino.

OS referidos eventos visam integrar e motivar os colaboradores às práticas sociais. Ainda nesse aspecto, são desenvolvidas ações que concedem benefícios indiretos aos servidores ativos ou não, vinculados a UFPE.

6.2.3 Programas e Projetos em Qualidade de Vida

A diretoria de Qualidade de Vida também é responsável pelos seguintes programas:

● Colégios Parceiros

Programa instituído pelo DQV/PROGEPE, para Servidores e seus dependentes, através de descontos nas mensalidades, na rede particular de Ensino do grande Recife, com taxas que estão entre 10% a 25%, nos Colégios incorporados ao Programa.

Com a renovação através do protocolo de intenções para o biênio 2017-2018, com assinatura do Magnífico Reitor e dos Diretores das Instituições Educacionais conveniadas, Atualmente contamos com 120 Instituições (Ensino Infantil, Fundamental e Médio) oferecendo descontos, proporcionando ganho indireto no salário dos nossos Servidores.

Para o ano de 2017 as renovações estão acontecendo paulatinamente, de acordo com o calendário de cada Colégio, inclusive com adesão de novas Unidades de Ensino. Fechamos no exercício anterior, se estendo ainda para 2017, parcerias com grandes colégios da rede particular da Grande Recife.

● Clube do Desconto

Ação que tem como finalidade oferecer descontos aos servidores através de convênios com estabelecimentos dos setores de produtos e serviços. Para ter direito aos benefícios do Clube do Desconto, o servidor deve apresentar seu crachá ou carteira funcional, além do contracheque. São firmadas parcerias vantajosas com empresas que tenham relação com a nossa instituição e que ofereçam aos servidores descontos em cursos, hospedagens, óticas, serviços de saúde, faculdades, estabelecimentos de lazer, serviços automotivos, farmácias, lojas entre outros dos setores de serviços e produtos.

Atualmente contamos com mais de 200 empresas parceiras, se mostrando uma ação cada vez mais ampla de benefícios aos servidores, buscando ampliar as possibilidades de realização dos servidores e conseqüentemente melhorar a sua qualidade de vida.

- **Ginástica Laboral**

Projeto que desenvolve atividades de ginástica aos servidores da reitoria da UFPE, visando benefícios de saúde ao servidor como prevenção de doenças ocupacionais, melhora nas aptidões físicas e relações interpessoais entre outros. Para a instituição, o programa visa uma melhoria no ambiente de trabalho, a diminuição de queixas de dor, atendimento médicos e lesões, além de uma maior produtividade dos servidores. Em 2016, trabalhamos para a ampliação do programa a todas as pro - reitorias, mesmo as que estão no campus.

O projeto atende mais de 30 setores e aproximadamente 100 servidores com frequência considerável, e fará sua próxima pesquisa de satisfação no início de 2017.

- **Academia da UFPE**

Nosso projeto de atividade física para da qualidade de vida, desenvolve atividades de acompanhamento nutricional, de saúde e de orientação de atividade física, visando atender aos nossos servidores e a comunidade com promoção de qualidade de vida entre eles através da adoção de hábitos saudáveis de alimentação, saúde e exercícios físicos. Em 2016, em virtude da mudança de local para o clube universitário decorrente da deterioração da pista de Cooper, tivemos considerável redução dos participantes inscritos tanto da comunidade como dos servidores, devido à falta de estrutura e visibilidade das atividades por novos participantes, interferindo diretamente na inserção de novos participantes no programa.

Previsto para 2017 a recuperação da pista de Cooper para darmos continuidade as nossas atividades.

- **Dança de Salão UFPE**

É uma ação que visa promover a qualidade vida através do exercício da dança de salão entre os servidores da UFPE. As atividades acontecem semanalmente e promove além da integração entre os participantes, o desenvolvimento da corporeidade, a adoção de uma prática saudável de atividade física, além de contribuir para a auto estima e conhecimento dos envolvidos. Tem hoje em torno de 70 participantes divididos em duas turmas, alcançando servidores de 37 setores dos mais variados centros da UFPE, e funciona com professor e dois bolsistas para desenvolvimento das atividades.

- **Identidade Funcional**

O cartão de identidade funcional dos servidores da UFPE se caracteriza como documento oficial de identificação no órgão, ou externamente, quando em exercício do cargo ou função pública.

É dotado de fé pública em todo território nacional e constitui prova de identidade civil. Tem sua fundamentação legal na Portaria Normativa Nº 04, de 17 de junho de 2013.

No ano de 2016, por meio de processo licitatório, uma nova empresa foi contratada para atender a demanda de confecção de novos cartões. No decorrer desse ano, foram enviados 6 malotes de solicitações para confecção produzindo um total de 691 novas identidades funcionais.

Vale salientar que a partir do mês de outubro, com a publicação do Ofício Circular nº 003/2016, direcionado a todos os servidores da UFPE incentivando a posse e uso do documento, houve um aumento notável na solicitação de novas identidades funcionais.

● **Clube Universitário**

Local privilegiado de socialização, conagração e lazer, da comunidade universitária. Nele são realizados os eventos solicitados pela Comunidade Universitária, como seminários, Congressos estudantis, com também os eventos de integração e Lazer, ação ligada a Diretoria de Qualidade de Vida. No exercício de 2015, o Clube teve um agendamento de atividades atípica, face a crise do cenário. Para 2017, estamos renovando os espaços, repondo acessórios: como Conjuntos de mesas e cadeiras e pleiteando, junto a Prefeitura da UFPE, pequenas reformas como: colocação de grades na parte traseira do Clube para guarda de materiais, pinturas da parte lúdica das piscinas e reposição de Banners de avisos, para uma melhor segurança dos servidores da UFPE.

● **Griffe**

É uma unidade sem fins lucrativos, que tem por fim divulgar a marca da UFPE, com comercialização de vários produtos de ótima qualidade, com renovação constante, e aquisição de novos produtos. Temos como público alvo servidores e alunos, porém atendemos visitantes da comunidade e até de outros países.

Apesar cenário no ano de 2016, a procura dos produtos permaneceu constante ao longo de ano e embora tenhamos como peça principal as camisas com a logomarca da UFPE, procuramos ao longo do ano diversificar com aquisição de mochilas, bonés, bolsas, porta moeda, canetas, lápis e outros, com excelente aceitação.

A GRIFFE UFPE, mesmo com toda as adversidades enfrentadas ao longo do exercício de 2016, fechamos sem dívidas e com saldo positivo.

● **Dia da Saúde UFPE**

Com vistas à promoção da Saúde e ao combate as doenças ocupacionais dos Servidores da UFPE e comunidade Universitária, além de proporcionara uma maior integração e uma melhor

qualidade de vida para os mesmos, a Diretoria de Qualidade de Vida em 2016, realizou dois eventos na Reitoria da UFPE, em maio de 2016 e no Campus de Caruaru - CAA em setembro do referido ano.

Nestes eventos as atividades realizadas incluem: orientação nutricional; prevenção do diabetes com ação de medição de glicose; prevenção da hipertensão com ação de aferição de pressão; ginástica laboral, com ação de prevenção de doenças repetitivas, aplicação de quick massage - massagem em cadeiras específicas aplicadas individualmente, visando relaxamento muscular, fator diagnóstico de dores e sintomas músculo esquelético, através de profissionais da área da fisioterapia.

Média de público: 344 pessoas

● **CMEI Paulo Rosas**

A partir de 2016, as vagas do CMEI Paulo Rosas destinadas à UFPE, passaram a ser preenchidas por meio de sorteio, sendo gradativamente abolidas as listas de espera, o que possibilitou aos interessados aptos a mesma oportunidade de ingresso.

Disponibilizou-se, para o ano letivo corrente, 08 (oito) vagas para o Grupo 0 (berçário) e 02 (duas) vagas para o Grupo I, sendo preenchidas em sua totalidade.

Ressalta-se que as vagas do Grupo I foram ocupadas por crianças com necessidades especiais sem a exigência de sorteio, obedecendo assim a critérios prioritários do próprio Centro.

Quanto à capacidade do CMEI, buscou-se a ampliação das turmas ofertadas por meio da inclusão do Grupo V, permitindo que as crianças concluam todo o ciclo básico, estando aptas para ingresso na primeira fase da Educação Infantil. A UFPE já disponibilizou a área e o início dos trabalhos está previsto para abril de 2017.

● **SESST - Setor de Saúde e Segurança do Trabalho**

São atividades do SESST:

- a) Realizar o reconhecimento dos riscos ambientais associados às atividades laborais dos servidores e de seus contratados;
- b) Acompanhar a implementação das medidas de controle para eliminar, reduzir ou controlar os riscos identificados;
- c) Disseminar as normas e requisitos legais vigentes no tema segurança e saúde e sugestão de referências, na inexistência de legislação específica para o serviço público;

- d) Realizar campanhas, ações de capacitação e prestar orientações aos servidores quanto aos riscos existentes;
- e) Elaborar laudos técnicos para licitações, com o objetivo de avaliar de forma preliminar a concessão de adicionais ocupacionais e estabelecer as medidas de controle a ser adotadas para composição da planilha de custo e formação de preços;
- f) Apoiar nas ações de adequação das instalações da UFPE quanto aos sistemas de prevenção e combate a incêndio, bem como realizar a inspeção sistemática dos equipamentos que os compõem;
- g) Dar suporte à formação de brigadas de emergência;
- h) Conduzir a análise e investigação de acidentes do trabalho, quando houver.

O quadro abaixo demonstra o quantitativo das atividades realizadas pelo SESST no exercício de 2016:

Quadro 6.2- Atividades realizadas pela SESST no ano 2016

Principais atividades Setor de Saúde e Segurança do trabalho - SESST - 2016			
Atividades	Quantidade	Observação	Comentários:
Levantamento de riscos ambientais - LRA	6	Conforme demanda	Antibióticos/DEQ/NAI/Oceanografia.Museu/Pós-graduação CCS/TO/NIATE.CCS/SPA
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	8	Em andamento: 6	Antibióticos/DEQ/NAI/Oceanografia.Museu/Pós-graduação CCS/TO
Laudos Técnicos Ambientais das Condições de Trabalho - LTCAT	1	Conforme demanda	
Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP	2	Conforme demanda	
Análise Ergonômica do Trabalho - AET	2	Conforme demanda	Pós Sociologia CFCH/Elevadores CFCH
Laudos/Pareceres de assistente Técnica	11	Conforme demanda	
Laudos Técnicos para licitações	8	Conforme demanda	n° 007 (poda-DGA)/006(EDU)/005(Progest)/002(limpeza-CAA)/001(Poda-PCU)
Laudos Técnicos para licitações - Outros órgãos	0	Conforme demanda	
Laudos Técnicos de insalubridade - Outros órgãos	0	Conforme demanda	
Laudos Técnicos de periculosidade - Outros órgãos	0	Conforme demanda	
Especificações técnicas para Termos de referência	2	Em andamento: 1	Manutenção e recarga extintores
Formação e acompanhamento de brigadas de emergência	0	Sem retorno pelos Centros	
Levantamento dos extintores Centros/Órgãos Suplementares	48	Conforme cronograma	
Dimensionamento de extintores - Solicitações das áreas	2	Conforme demanda	Depto Farmácia/Cinema CECON
Dimensionamento de extintores - Centros/órgãos suplementares	8	2015 ano do Edital	
Memoriais descritivos para manutenção de extintores	58	2016 ano do Edital	
Projetos de combate a incêndio - Condução	2	Conforme demanda	CFCH/CTG
Treinamentos/palestras em segurança do trabalho - ministrantes	13	-	
Treinamentos/palestras em segurança do trabalho - Suporte	4	NR-10, NR-33, e NR-35 reciclagem	Realizados por empresas externas à UFPE
Treinamentos/palestras em segurança do trabalho - Terceirizados	3	CBL, Ética, SOCASA	
Entrega de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs	0		Não houve aquisições nos anos de 2014, 2015 e 2016.

● NASS - Núcleo de Atenção a Saúde do Servidor

O Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) – busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida do servidor da UFPE e de seus dependentes, a partir de uma assistência médica básica ambulatorial, de perícias médicas e de programas de atenção à saúde.

As ações realizadas por este Núcleo em Atividades/Quantidade no exercício de 2016 foram: perícias - 3.965, promoção à saúde - 311 e assistência à saúde - 5.762 atendimentos, totalizando 10.038 ações.

No Quadro 6.3 estão discriminadas as equipes de profissionais que são responsáveis pela realização de programas de promoção à saúde e prevenção de doenças que tem como objetivo geral proporcionar assistência básica médica e odontológica a seus servidores.

Quadro 6.3- Equipes responsáveis pelos programas de promoção a saúde e prevenção de doenças

Equipe	Objetivo Geral
1- Perícia	Realizar perícia, médica e odontológica, singular e junta médica.
1.2- Equipe Psicossocial	Dar suporte psicossocial às pericias médicas e odontológica.
2 - Promoção e Vigilância à Saúde	Criar Programas de Promoção à Saúde e prevenção de doenças.
2.1. - Exames Periódicos	Realizar exames em servidores ativos, anualmente, conforme faixa etária e ambiente organizacional.
2.2. - Educação para Aposentadoria	Promover a educação para a aposentadoria do servidor da UFPE ao longo de sua carreira.
2.3. - Saúde e Segurança do trabalho	Detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e processos de trabalho realizando a Vigilância em saúde do servidor.
3 - Assistência básica à saúde	Proporcionar assistência básica (primária), médica e odontológica aos servidores da UFPE, seus dependentes (cônjuge, pais, filhos solteiros até 21 anos e aos residentes das casas dos estudantes da UFPE).

Outra ação sob a gestão da PROGEPE através da Diretoria de Qualidade de Vida são as análises, monitoramento e emissão de laudos técnicos realizados por uma Comissão responsável por estes benefícios (Insalubridade e Periculosidade), de cunho financeiro concedido aos servidores através da folha de pagamento de pessoal.

Foram emitidos 220 laudos emitidos pela COSAIP - Comissão de Insalubridade e Periculosidade.

6.2.4 Demais ações realizadas pela PROGEPE em 2016

- **Flexibilização da jornada de trabalho**

A PROGEPE está envolvida com a flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, cujas normas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 2014. A jornada de 30 horas semanais representa a garantia e a melhoria dos serviços prestados às comunidades externa e interna, contribuindo para o desenvolvimento da instituição.

- **Assentamento funcional digital – AFD:**

Na UFPE, a implantação do AFD, uma exigência do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, será implantada e executada através da Diretoria de Cadastro e

Movimentação da PROGEPE que tem como objetivo à digitalização de todos os documentos funcionais dos servidores e o seu armazenamento será computado pela equipe de arquivistas obedecendo as normas e procedimentos adotados pelo sistema digital do Governo Federal. Para cumprimento dessa determinação a UFPE já vem com essa preparação há dois anos, e já investiu um montante de R\$ 122 mil em equipamentos e treinamento

6.3. Análise da Política de Pessoal

A PROGEPE tem como missão estabelecer políticas de gestão de pessoas e qualidade de vida e de promover o crescimento pessoal e profissional de seus servidores.

6.4. Ações Previstas para a Política de Pessoal

Dentre várias ações previstas para o ano de 2017, essa Pró-Reitoria planeja realizar a continuidade de suas ações previstas no Plano Anual de Atividades que não foram possíveis de serem realizadas por força das restrições orçamentárias e financeiras e o cenário nacional que impactou no cumprimento das metas programadas.

6.5 Comissão de Ética do Servidor

Para a promoção da ética e do bem-estar, a UFPE iniciou em 2014 a implementação da Comissão de Ética (CET), como intuito de zelar pelo Código de Ética do Funcionário Público, recebendo denúncias e consultas sobre atividades que estejam em descumprimento às normas. Ela tem por objetivos:

- I. atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade;
- II. aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171, de 1994, devendo:
 - a. submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
 - b. dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c. apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e

- d. recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal ; e
- IV. supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

6.6 Organização e Gestão da Instituição

A gestão da UFPE segue a legislação federal pertinente, seu Estatuto, seu Regimento Geral, resoluções e normas de seus órgãos colegiados de deliberação superior. A administração superior da UFPE é composta pela Reitoria, com seus Órgãos Suplementares e seus Conselhos.

A Reitoria, com sede no Recife, é composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Assuntos Acadêmicos (Proacad), Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), Extensão e Cultura(Proexc), Assuntos Estudantis (Proaes), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) e Gestão Administrativa (Progest).

A UFPE possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-reitorias na tarefa de administrar a instituição. Cada uma dessas instâncias tem uma atribuição distinta e integrantes que os diferenciam entre si. O Conselho Universitário é o órgão normativo e consultivo da UFPE. O Conselho de Administração é a instância responsável pelas matérias administrativas da instituição. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão gerencia as ações ligadas a essas três áreas. Já o Conselho de Curadores é o núcleo encarregado da fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além disso, a universidade possui dois campi no interior do estado, nas cidades de Vitória de Santo Antão e Caruaru, visando proporcionar maior interação com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento pernambucano via interiorização. Com o passar dos anos a UFPE cresce cada vez mais, passando a ter uma comunidade de mais de 50 mil pessoas.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) é a instância responsável, além do planejamento e avaliação, pelos assuntos referentes à gestão financeira da Universidade Federal de Pernambuco. Cabe a ela administrar as contas, gerenciar a execução orçamentária, receber e prestar contas dos investimentos e gastos da UFPE por meio de balancetes, além de receber oficialmente os recursos federais a que a instituição tem direito.

A responsabilidade da PROPLAN decorre do fato de que a Universidade tem como uma de suas obrigações a correta aplicação dos recursos a que tem direito junto ao Ministério da Educação.

O controle contábil e orçamentário de todas as receitas e despesas da UFPE contribui para que sejam gerados benefícios para a comunidade acadêmica, tais como melhoria física do campus, modernização do campus e contratação de mão de obra qualificada.

Nos últimos anos, a PROPLAN tem se destacado por empreender ações voltadas a transparências das movimentações financeiras. Hoje, a Pró-Reitoria abre os dados de orçamento e finanças da UFPE para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral para que todos tenham acesso à política financeira de manutenção e expansão da Universidade.

A Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) tem a responsabilidade de coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos. Estão integradas à PROCIT as seguintes unidades: Editora, Núcleo de Rádio e TV, Núcleo de Tecnologia da Informação, Sistema de Bibliotecas e a Assessoria de Comunicação -ASCOM.

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é responsável pela gestão de importantes áreas, tais como: licitações e contratos, gestão do patrimônio e serviços (transporte, protocolo, arquivo), e a gestão de logística e compras da UFPE.

6.7 Sustentabilidade Financeira

A UFPE é uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, responsável por sua sustentabilidade financeiro-orçamentária, através de recursos previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso Nacional. A manutenção das IFES é assegurada por matriz de distribuição orçamentária adotada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento.

Nessa matriz de distribuição orçamentária entre as IFES, o aluno equivalente é o principal indicador para análise dos custos de manutenção nas rubricas do orçamento de custeio e capital (OCC). O cálculo do aluno equivalente é o somatório dos indicadores parciais relativos às atividades de graduação, mestrado, doutorado e residências universitárias.

Além dos recursos do tesouro as IFES recebem recursos de convênios e próprios. A gestão dos recursos de convênios e contratos é de responsabilidade da PROPLAN através de sua diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos -DCCAC. Em 2016 a DCCAC elaborou uma atualização nos Manuais para celebração de convênios e contratos, que vem auxiliando toda a comunidade na execução dos referidos convênios e contratos.

A receita própria provém da arrecadação de taxas, emolumentos, aluguéis de imóveis da instituição, alienação de veículos e material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa. Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas, previamente definidos pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)e, para esta atividade é utilizado o sistema SIMEC.

No ano 2016 as ações planejadas e executadas pela UFPE e monitoradas no sistema SIMEC estão apresentadas no Quadro 6.4.

Quadro 6.4- Ações da UFPE no SIMEC no ano 2016

Ações	Detalhamento
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	001-Viver sem limite educação bilíngue- produto vaga ofertada(Letras-Libras)-meta 30
	004- Mais médicos
	EIND- Emenda parlamentar(Curso Expressão Gráfica)
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Produto:Estudante matriculado Meta 420
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Produto:Estudante matriculado Meta 51.834
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Benefício concedido. Meta 18000
	0001 - Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR. Produto:Projeto apoiado Meta 2
	0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil. Produto bolsa concedida. Meta 20000
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado. Meta 31
	0001- Mais médicos.Projeto apoiado Meta 1
	EIND - Emenda parlamentar(Expansão CAA)
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada. Meta 8469
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada. Meta 606
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada. Meta 2033
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Pessoa beneficiada. Meta 5362
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado. Meta 1600.

Entre os aspectos problemáticos com relação à sustentabilidade financeira destaca-se a imprevisibilidade que paira sobre a realização do orçamento do Tesouro, característica presente em

todas as instituições federais de ensino superior. Entre a aprovação do orçamento e a possibilidade de que ele possa ser executado, registram-se intervalos de tempo que, em certos períodos, podem chegar a comprometer a execução das atividades da Instituição.

Esse fato só não se converte em incapacidade de pagamento de salários de docentes e técnico-administrativos porque a ausência de autonomia de gestão financeira e administrativa retirou os recursos para essa atividade da alçada da Universidade. Este é, sem dúvida, um dos problemas mais complexos com que lidam os gestores das universidades federais.

7 Política de Infraestrutura

7.1 Estrutura física da UFPE

A administração da estrutura física da UFPE, em 2015, foi reformulada no intuito de ter maior agilidade e otimizar recursos. Em 2016 foi criada pela portaria normativa N° 06, de 23 de março de 2016, a Superintendência de Infraestrutura- SINFRA, diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, com as finalidades de planejar e administrar obras e o uso do espaço físico da Universidade e de prestar serviços de manutenção e conservação predial e urbana, visando preservar a integridade da infraestrutura e melhorar o acesso às instalações da Universidade.

A SINFRA reúne as atribuições da Prefeitura da Cidade Universitária (PCU) e da Superintendência de Projetos e Obras (SPO), sendo responsável pelos projetos, obras e manutenção dos três *campi*.

A Diretoria de Manutenção e Conservação – (DMC), composta pela Gerência de Pequenas Obras Serviços elétricos e Mecânicos (GPOSEM) e Gerência de Suprimentos, integra essa superintendência. Para atender solicitação do TCU foi elaborado em 2015 um Plano de Providências em Manutenção, contemplando aquisição de software para o almoxarifado; contratação de dois técnicos em edificações; contratação de um engenheiro mecânico e um de produção; aumento do número de eletricitista e de encanadores e aquisição de software MANTIS para gerenciamento da manutenção. Como resultado melhorou o gerenciamento do almoxarifado; melhorou significativamente o atendimento, acompanhamento e a fiscalização dos serviços de manutenção. Contudo o software MANTIS não supriu as necessidades, devendo ser implantado o SIPAC.

Uma ação relevantes da DMC voltada a melhoria da infraestrutura da UFPE foi elaborar o termo de referencia para contratar, via licitação, à aquisição e instalação de geradores para todos os prédios do campus que ainda não os tenha. Esta ação não foi concluída em 2016.

A Diretoria de Planos e Projetos (DPP), composta pela Gerência de Projetos (GP) e Gerência de Paisagismo e Urbanismo (GPU), coordenou as diversas atividades relacionadas à elaboração de

projetos, incluindo estudos preliminares, projetos executivos e planilhamentos. Colaborou com a elaboração documento base para o Plano Diretor da UFPE 2016, que definiu conjuntamente os planos de desenvolvimento urbano e paisagísticos. Desenvolveu planos de adequação e disponibilização de informações do Patrimônio de Bens Imóveis da Universidade e articulou entre os setores de projetos e fiscalização de obras.

As ações da diretoria para ampliação e requalificação de edificações são relevantes:

- Implantação da política de aumento de itens por pregão, realização de 64 Pregões Eletrônicos por Registro de Preços, de variados itens de bens de consumo, para atender às demandas dos Campi da UFPE;
- Realização de 06 processos licitatórios de Obras de Engenharia, 16 de Concessão de Área Física e 177 Pregões Eletrônicos;
- Atualização do Inventário de Bens Imóveis da UFPE, foram tombados 10.000 bens;
- Implantação da política de redução de cadastramento de Processos em meio físico, diminuição de 6,27% em relação a 2015;
- Modificação na Logística de entrega dos bens móveis, bens permanentes adquiridos (exceto mobiliário administrativo) foram distribuídos com a plaqueta de tombamento afixada;
- Realização de treinamento de Gestores de Compras para utilização do Módulo de Compras do SIPAC;
- Criação da Matriz de Riscos dos Processos de Contratação;
- Elaboração do Manual de Fiscalização de Contratos;
- Realização do Seminário de Gestão e Fiscalização de Contratos.

Houve retardo na conclusão das atividades planejadas por número insuficiente no corpo técnico da Gerência, de profissionais especializados em algumas áreas da engenharia; morosidade na declaração de empresa vencedora do certame, em virtude do número reduzido de servidores do setor responsável; bem como espera na provisão de recursos orçamentários. Como solução de correção das fragilidades, espera-se garantia de alocação de recursos em tempo hábil e aumento do efetivo de servidores ou contratação de serviços nas áreas com insuficiência de pessoal na IES.

8. Considerações finais

Este documento é um relato da autoavaliação da UFPE, que de acordo com as Diretrizes para Avaliação das Instituições do Ensino Superior (2004, p. 20): “*constitui um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e*

interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro”.

Na instituição há consenso de que somente por meio da autoavaliação seja possível alcançar melhorias, como processo de construção coletiva, em direção à qualidade da universidade. Entretanto, ainda existe desconfiança quanto à utilização dos resultados e, na prática, essa ação se mantém limitada pelo não envolvimento de toda comunidade acadêmica. A sensibilização de todos os segmentos da instituição deve ser uma ação contínua no processo de implementação da cultura de avaliativa na UFPE, visando consolidação dos avanços obtidos ao longo da história da CPA e daqueles vivenciados na construção deste relatório, desde o mecanismo de planejamento do mesmo até a sua finalização.

A análise desses dados permite constatar que se efetiva uma gestão de forma relativamente descentralizada, com procedimentos adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões em suas diversas instâncias, que são os órgãos colegiados. As instruções normativas da UFPE (Estatuto, Regimento, Organogramas, Portarias, Resoluções, Normas Acadêmicas etc.) estão formuladas e disponíveis para consulta, em sua grande maioria, na página eletrônica da Universidade. Os sistemas de arquivo e registro da UFPE são ainda ineficientes para prover informações necessárias e suficientes para o andamento dos processos.

A UFPE procura desenvolver o planejamento das atividades da instituição, as quais acontecem em distintos níveis: planejamento estratégico, plano de desenvolvimento institucional e plano de ação anual. Nestes planejamentos observa-se a possibilidade de contínua melhoria, por meio de avaliação sistemática. Além disso, no próprio plano de ação anual está prevista a revisão e alteração do planejamento, quando necessário, por acompanhamento com sistema desenvolvido exclusivamente para este fim.

Dificuldade que entendemos natural pela falta da cultura avaliativa na Universidade. Acreditamos que a partir das ações planejadas de forma sistemática e gradativa não só pela CPA, mas também pela DAP- Diretoria de Avaliação e Planejamento Institucional da PROPLAN, além de algumas diretorias de outras pro reitorias, tal como a DDE-PROACAD, possa se construir essa cultura de autoavaliação na instituição.